

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício 2024

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFG/EBSERH



RELATÓRIO DE GESTÃO

HC-UFG/EBSERH

2024

Versão 1.0

© 2024, Ebserh. Todos os direitos reservados

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh
www.ebserh.gov.br

Material produzido pela Governança do HC-UFG/Ebserh.

Sua reprodução parcial ou total é permitida, desde que não seja para fins comerciais e com a indicação da fonte.

HC-UFG/EBSERH

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ministério da Educação

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
Rua 235, nº 285, Quadra 68, Lote Área - Setor Leste Universitário
CEP: 74605-050 | Goiânia-GO
Telefone: (62) 3644-8050 | Site: www.ebserh.gov.br

CAMILO SOBREIRA DE SANTANA
Ministro de Estado da Educação

ARTHUR CHIORO
Presidente da Ebserh

JOSÉ GARCIA NETO
Superintendente do HC-UFG/Ebserh

MARIA CONCEIÇÃO DE CASTRO ANTONELLI MONTEIRO DE QUEIROZ
Gerente de Atenção à Saúde

WASHINGTON LUIZ FERREIRA RIOS
Gerente de Ensino e Pesquisa

MARCIA YASSUNAGA BRITO
Gerente Administrativa

SUMÁRIO

1 VISÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO.....	19
1.1 Estratégia do HC-UFG/Ebserh.....	19
2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	20
2.1 Governança	20
2.2 Superintendência	20
2.3 Gerência Administrativa	21
2.4 Gerência de Ensino e Pesquisa.....	21
2.5 Gerência de Atenção à Saúde.....	22
3 INFRAESTRUTURA	22
3.1 Equipamentos Médico-Hospitalares	24
3.2 Leitos Hospitalares	25
4 PLANEJAMENTO, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	27
4.1 Acordo Organizativo de Compromissos	27
4.2 Gestão de Riscos e Controles Internos	33
4.3 Auditoria Interna.....	33
5 RESULTADOS DA GESTÃO.....	34
5.1 Ensino e Pesquisa	34
5.1.1 Gestão do Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde	34
5.1.1.1 Gestão do Ensino Técnico e da Graduação.....	34
5.1.1.2 Gestão da Pós-Graduação	36
5.1.1.3 Gestão da Extensão	37
5.1.1.4 Gestão da Pesquisa.....	38
5.1.1.5 Gestão da Inovação Tecnológica em Saúde.....	40
5.2 Atenção à Saúde	41
5.2.1 Setor de Gestão da Qualidade.....	45
5.2.2 Principais Realizações de Atenção à Saúde.....	48
5.2.2.1 Inauguração da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica	48
5.2.2.2 Eventos Realizados	49
5.2.2.3 Projetos, Ações e Conquistas de 2024.....	52
5.3 Atendimento ao Cidadão	56
5.3.1 Canais de Acesso.....	57
5.3.2 Tipificação das Manifestações	58
5.3.3 Pesquisa de Satisfação dos Usuários.....	58
5.3.3.1 Método de Aplicação.....	59
5.3.4 Pesquisa de Satisfação do Ensino	59
5.4 Gestão Administrativa e Financeira.....	59
5.4.1 Compras e Licitações.....	59
5.4.2 Contratos.....	63

5.4.2.1 Fiscalização Administrativa de Contratos	64
5.4.3 <i>Gestão Orçamentária e Financeira</i>	64
5.4.3.1 Receitas	65
5.4.4 <i>Execução Descentralizada com Transferência de Recursos</i>	70
5.4.4.1 Despesas.....	70
5.4.5 <i>Gestão Patrimonial e Infraestrutura</i>	74
5.4.5.1 Bens Imóveis.....	74
5.4.5.2 Manutenções Prediais	74
5.4.5.3 Obras e Reformas	75
5.4.5.4 Segurança e Controle de Acesso	77
5.4.5.5 Bens Móveis	80
5.4.5.6 Manutenção de Equipamentos Médico Hospitalares.....	82
5.4.5.7 Mudanças e Desmobilizações Relevantes	82
5.4.5.8 Parque Tecnológico	83
5.4.5.9 Bens Cadastrados em 2024	85
5.4.6 <i>Gestão de Estoque e Hotelaria Hospitalar</i>	85
5.4.6.1 Gestão de Estoque.....	85
5.4.6.2 Serviços de Hotelaria.....	87
5.4.7 <i>Gestão de Pessoas</i>	89
5.4.7.1 Administração de Pessoal.....	89
5.4.7.2 Desenvolvimento de Pessoas	92
5.4.7.3 Saúde Ocupacional e Segurança no Trabalho.....	99
5.4.8 <i>Gestão de Custos</i>	104
5.5 Gestão da Tecnologia da Informação.....	108
5.5.1 <i>Modernização da Infraestrutura Telefônica</i>	109
5.5.2 <i>Manutenção da Restruturação dos Cabeamentos dos Racks</i>	110
5.5.3 <i>Renovação do Parque Computacional com Priorização da Área Assistencial</i>	112
5.5.4 <i>Treinamento em Cibersegurança</i>	114
5.5.5 <i>Aquisição de Computadores de Alta Performance</i>	114
5.5.6 <i>Interligação da Clínica de Radioterapia com o HC-UFG/Ebserh</i>	115
5.5.7 <i>Ação Preventiva na Area de Segurança Cibernética</i>	116
5.5.8 <i>Atendimento de TI</i>	117

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

ABORL-CCF - Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial

ADM - Admissionais

AGHUX - Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária

AOC - Acordo Organizativo de Compromissos

ATS - Avaliação de Tecnologias em Saúde

CAEX - Coordenação das Atividades de Extensão

CCAD - Comitê de Concessão de Acesso e Disponibilização de Dados

CCIRAS - Comissão de Controle de IRAS

CERMOV - Centro de Referência de Parkinson e Transtornos de Movimento

CEROF - Centro de Referência em Oftalmologia

CFTR - Regulador da Condutância Transmembrana na Fibrose Cística

CLT - Consolidação das Leis Trabalhistas

CME - Central de Material Esterilizado

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

CORA - Centro Avançado de Diagnóstico de Mama

CRER - Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo

CRO - Contract Research Organization

DAE - Doenças e Agravos e Eventos

DDD - Dose Diária Definida

DEM - Demissionais

DIVGP - Divisão de Gestão de Pessoas

DNC - Doenças de Notificação Compulsória

DRC - Doença Renal Crônica

E-AUD - Sistema Informatizado de Apoio ao Gerenciamento da Atividade de Auditoria Interna

EBSERH - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

ENARE - Exame Nacional de Residência

EPI - Equipamento de Proteção Individual

FC - Fibrose Cística

FGTS - Fundo de Garantia do Tempo de Serviço

FNS - Fundo Nacional da Saúde

GAD - Gerência Administrativa

GAS - Gerência de Atenção à Saúde

GEP - Gerência de Ensino e Pesquisa

GT - Grupo de Trabalho

HC - Hospital das Clínicas

HCOR - Hospital do Coração da Associação Beneficente Síria

HC-UFG - Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás

HU - Hospital Universitário

HUFS - Hospitais Universitários Federais

HU-FURG - Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr

HUs - Hospitais Universitários

IFF/Fiocruz - Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira

INCA - Instituto Nacional de Câncer

INSS - Instituto Nacional do Seguro Social

IPCS - Infecção Primária de Corrente Sanguínea

IRAS - Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde

ITU - Infecção do Trato Urinário

LGBTQIA+ - Representa a Diversidade de Orientações Sexuais e Identidades de Gênero

MEC - Ministério da Educação e Cultura

MS - Ministério da Saúde

MUD RISCO - Mudança de Risco

NATS - Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde

NHE - Núcleo Hospitalar de Epidemiologia

NLLC - Nova Lei de Licitações e Contratos

NOTIVISA - Sistema de Notificações para a Vigilância Sanitária

NUSP - Núcleo de Segurança do Paciente

OMS - Organização Mundial da Saúde

OS - Ordem de Serviço

PACS - Sistema de Comunicação e Arquivamento de Imagens

PAINT - Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna

PAV - Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica

PCIRAS - Programa de Prevenção e Controle de IRAS

PDE - Plano Diretor Estratégico

PER - Periódico

PIC - Programa de Iniciação Científica da Ebserh

PIT - Programa de Iniciação Tecnológica

PM - Progressão por Mérito

PNGC - Programa Nacional de Gestão de Custos do Ministério da Saúde

PNRF - Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas, Exames Complementares e Consultas Especializadas

POP - Procedimento Operacional Padrão

PRHOSUS - Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais

Proadi-SUS - Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde

PRPG - Pró-Reitoria de Pós-Graduação

PSBE - Prática em Saúde Baseada em Evidências

PSP - Programa de Segurança do Paciente

PSU - Pesquisa de Satisfação dos Usuários

RDC - Regime Diferenciado de Contratações

REBRATS - Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde

REHUF - Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais

RET TRAB - Retorno ao Trabalho

RFID - Radio Frequency Identification

RJU - Regime Jurídico dos Servidores Públicos

RMB - Relatório de Conciliação de Movimentação de Bens

RPA - Sala de Recuperação Pós-Anestésica

SAD - Setor de Administração

SAMNET - Sistema de Administração de Materiais

SAP - Sistema de Administração de Pessoal

SECTICS/MS - Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde do Ministério da Saúde

SEI - Sistema Eletrônico de Informações

SERUPE - Serviço de Urgência e Emergência Pediátrica

SETISD - Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital

SIADS - Sistema Integrado de Administração de Serviços

SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira

SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos

SIC - Serviço de Informação ao Cidadão

SIF - Setor de Infraestrutura Física

SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle

SLA - Acordo de Nível de Serviço

SPO - Subsecretaria de Planejamento e Orçamento

STGQ - Setor de Gestão da Qualidade

SUP - Superintendência

SUS - Sistema Único de Saúde

TED - Transferência Eletrônica Disponível

TI - Tecnologia da Informação

TIC - Tecnologia da Informação e Comunicações

TRS/HD - Terapia Renal Substitutiva/Hemodiálise

UCL - Unidade de Compras e Licitações

UDP - Unidade de Desenvolvimento de Pessoal

UG - Unidade Gestora

UGPESQ - Unidade de Gestão da Pesquisa

Unacon - Unidade de Alta Complexidade em Oncologia

Unicamp - Universidade Estadual de Campinas

USOST - Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho

USP - Universidade de São Paulo

UTI - Unidade de Terapia Intensiva

VIGIHOSP - Sistema de Vigilância em Saúde e Gestão de Riscos Assistenciais Hospitalares

VIGIMED - Sistema de Notificação de Eventos Adversos no Uso de Medicamentos

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Mapa Estratégico.....	19
Figura 2 – Organograma Governança.....	20
Figura 3 – Organograma Superintendência	20
Figura 4 – Organograma Gerência Administrativa.....	21
Figura 5 – Organograma Gerência de Ensino e Pesquisa	21
Figura 6 – Organograma Gerência de Atenção à Saúde	22
Figura 7 – Painel de Resolução da Ouvidoria 2024.....	57
Figura 8 – Manifestações Registradas por Tipo 2024.....	58
Figura 9 – Unidade de Radioterapia	76
Figura 10 – Acelerador Linear	76
Figura 11 – Hall de Entrada – Edifício de Internação.....	77
Figura 12 – Acesso aos Elevadores – Edifício de Internação	77
Figura 13 – Rampa de Acesso – Ed. de Internação com Ambulatorial.....	78
Figura 14 – Agendamento de Consultas.....	78
Figura 15 – Central de Monitoramento – Unidade de Serviços Gerais.....	78
Figura 16 – Locação de Veículos	79
Figura 17 – UTI Ped do HC-UFG/Ebserh Equipada 01.....	84
Figura 18 – UTI Ped do HC-UFG/Ebserh Equipada 02.....	84
Figura 19 – Cartilha Interativa	92
Figura 20 – Projeto Ouvir e Acolher	93
Figura 21 – Projeto Café com Elogios.....	93
Figura 22 – Gestão de Conflitos	95
Figura 23 – Treinamento de Gestores: Gestão de Pessoas.....	95
Figura 24 – Oficinas de Gestão do Estresse.....	96

Figura 25 – Dashboard em 2024.....	96
Figura 26 – Campanha Vacinação.....	102
Figura 27 – Sustentação / Apoio em 32 Sistemas pela equipe de TIC local	108
Figura 28 – Fibra no Prédio de Internação.....	109
Figura 29 – Manutenção da Restruturação dos Cabeamentos dos Racks.....	111
Figura 30 – Organização dos Cabeamentos dos Racks.....	112
Figura 31 – Aquisição de Computadores de Alta Performance	115
Figura 32 – Interligação da Clínica de Radioterapia com o HC-UFG/Ebserh ...	116
Figura 33 – Ação Preventiva na Area de Segurança Cibernética.....	117

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Equipamentos	24
Tabela 2 – Relação de Leitos Hospitalares	26
Tabela 3 – Cumprimento das Metas Propostas	27
Tabela 4 – Auditorias Internas	33
Tabela 5 – Alunos da UFG como Cenário de Prática	35
Tabela 6 – Universidades Conveniadas	35
Tabela 7 – Residentes Médicos / Especialidade Médica.....	36
Tabela 8 – Quantitativo de Residentes Multiprofissionais.....	37
Tabela 9 – Ações de Extensão	38
Tabela 10 – Internações Hospitalares	41
Tabela 11 – Procedimentos Ambulatoriais	42
Tabela 12 – Habilitação pelo Ministério da Saúde	43
Tabela 13 – Compras e Contratações (diversos grupos)	60
Tabela 14 – Tempo Médio de um Pregão Eletrônico.....	62
Tabela 15 – Percentuais em Valores Empenhados	63
Tabela 16 – Celebração de Contratos	63
Tabela 17 – Origem do Orçamento por Ação do Governo em 2024.....	65
Tabela 18 – Tipo de Recurso Recebido em 2024 (inclusa folha RJU).....	67
Tabela 19 – Resumo dos Instrumentos Celebrados	70
Tabela 20 – Execução de Despesas por Meio de Suprimento de Fundos.....	73
Tabela 21 – Principais Atividades (Unidade de Serviços Gerais).....	80
Tabela 22 – Transferências e Doações Recebidas em 2024 - Ebserh.....	85
Tabela 23 – Aquisições 2024 – Ebserh.....	85
Tabela 24 – Pessoal por Vínculo Empregatício	90

Tabela 25 – Síntese das Atividades Desenvolvidas em 2024.....	103
Tabela 26 – Custos HC-UFG/EBSERH - Janeiro à Dezembro de 2024	105
Tabela 27 – Relatório de Custos (APURASUS/2024).....	107
Tabela 28 – Ações Implementadas (PDTIC)	108

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Evolução de Novas Pesquisas Realizadas.....	39
Gráfico 2 – Canais Utilizados para o Registro das Manifestações 2024.....	58
Gráfico 3 – Pesquisa de Satisfação do Usuário.....	59
Gráfico 4 – Índice de Adjudicação.....	61
Gráfico 5 – Itens Licitados.....	61
Gráfico 6 – Origem do Orçamento Recebido por Órgão.....	66
Gráfico 7 – Origem do Orçamento Recebido sem Recurso de Pessoal.....	67
Gráfico 8 – Grupo da Despesa Executada (com folha RJU e Residência).....	71
Gráfico 9 – Grupo da Despesa Executada (sem folha RJU e Residência).....	72
Gráfico 10 – Acompanhamento de Ordem de Serviço.....	74
Gráfico 11 – Capacitações por Área de Atuação.....	97
Gráfico 12 – Capacitações por Gerência.....	97
Gráfico 13 – Exames Ocupacionais Geral.....	101
Gráfico 14 – Exames Ocupacionais Mensal.....	101
Gráfico 15 – Análise dos Custos.....	106
Gráfico 16 – Distribuição dos Computadores 01.....	113
Gráfico 17 – Distribuição dos Computadores 02.....	113
Gráfico 18 – Abertura de Chamados.....	117

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão 2024 do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG) apresenta os principais avanços e resultados alcançados ao longo do ano, refletindo o compromisso da instituição com a excelência nos campos da assistência, ensino, pesquisa, inovação e gestão. Vinculado à Rede Ebserh, o HC-UFG consolidou sua atuação estratégica por meio do Plano Diretor Estratégico 2024-2028, promovendo melhorias significativas na infraestrutura, nos processos administrativos e nos serviços oferecidos à comunidade. Este relatório destaca as metas cumpridas, a evolução de indicadores essenciais e as ações realizadas para aprimorar a qualidade do atendimento, a formação de profissionais e a gestão de recursos, reafirmando o papel do hospital como um centro de excelência no Sistema Único de Saúde (SUS) e no desenvolvimento acadêmico e científico.

Foram oferecidas diversas oportunidades de ensino e pesquisa, incluindo estágios e programas de residência para 926 alunos, 252 residentes médicos e 92 residentes multiprofissionais. Além disso, foram realizadas 189 pesquisas, 12 ações de extensão e eventos como o Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica.

Na área assistencial, o HC-UFG/Ebserh realizou 8.742 internações e 617.227 procedimentos ambulatoriais, ampliando o acesso da população a serviços de saúde de alta qualidade. Um dos marcos desse período foi a abertura da UTI pediátrica, uma antiga demanda do hospital, que representa um avanço significativo na assistência infantil.

A nova unidade garante atendimento especializado e intensivo para crianças em estado grave, reduzindo a necessidade de transferências para outros centros e proporcionando um cuidado mais ágil e eficiente. Além de aumentar a capacidade de resposta do hospital, a UTI pediátrica melhora os desfechos clínicos, oferecendo suporte tecnológico avançado e uma equipe multiprofissional qualificada.

Na área da gestão administrativa e financeira um aspecto relevante da gestão foi a ausência de passivo orçamentário, resultado de ações estratégicas adotadas pela Governança, por meio do controle contínuo das despesas discricionárias, permitindo a antecipação de ações gerenciais voltadas para a sustentabilidade financeira do HC-UFG/Ebserh. Destaca-se também a implantação do APURASUS, que trouxe um avanço significativo na gestão do hospital ao proporcionar um detalhamento mais preciso dos custos. Com a ampliação do número de Centros de Custos apurados, tornou-se possível uma análise mais minuciosa e estratégica das despesas, especialmente aquelas relacionadas a exames, atendimentos ambulatoriais e demais serviços

assistenciais. Essa melhoria fortalece a transparência, otimiza a tomada de decisões e contribui para a sustentabilidade financeira do HC-UFG/Ebserh, garantindo uma gestão mais eficiente e orientada para as tomadas de decisões.

Foram realizadas capacitações e treinamentos voltados ao desenvolvimento dos trabalhadores, promovendo a qualificação profissional e a melhoria do clima organizacional. Além disso, diversas ações foram implementadas para o combate ao assédio moral e sexual, reforçando a cultura de respeito, ética e bem-estar no ambiente de trabalho. Essas iniciativas fortalecem o engajamento da equipe, aprimoram a qualidade dos serviços prestados e contribuem para um ambiente mais seguro e saudável para todos.

A Ouvidoria realizou uma pesquisa de satisfação com 1.591 participantes, incluindo usuários e acompanhantes, para avaliar diversos serviços, como rouparia, limpeza e gestão de resíduos, estrutura, atendimento ambulatorial, atendimento na internação e refeições. O resultado foi altamente positivo, com um índice de satisfação de 91,18%, refletindo a qualidade dos serviços prestados e o compromisso contínuo com a excelência no atendimento e no bem-estar dos pacientes.

A modernização da área de Tecnologia da Informação impulsionou a eficiência operacional, com a troca da empresa de telefonia, aquisição de novos equipamentos e melhorias na infraestrutura digital.

1 VISÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO

1.1 Estratégia do HC-UFG/Ebserh

Em fevereiro de 2024, o HC-UFG/Ebserh realizou o desdobramento da estratégia seguindo as diretrizes do Guia de Desdobramento da Estratégia para os Hospitais da Rede Ebserh, estabelecido pela Portaria - SEI nº 3, de 06 de fevereiro de 2024. A iniciativa, conduzida pelo Colegiado Executivo, integrou 87 participantes, incluindo gestores, colaboradores e estudantes, reforçando o compromisso com a implementação do modelo e promovendo uma gestão mais alinhada e eficiente.

Como resultado, além do Mapa Estratégico do HC-UFG/Ebserh foi elaborado o Plano Diretor Estratégico 2024-2028, composto por 7 Projetos Estratégicos distribuídos nos pilares Sociedade, Responsabilidade Ambiental, Social e Governança, Desenvolvimento Institucional, Sustentabilidade Financeira e Desenvolvimento do Trabalhador.

O Mapa Estratégico é uma representação visual do planejamento estratégico, que consolida de uma maneira clara os objetivos que nortearão as ações da Rede Ebserh nos próximos anos. A Figura 1 apresenta o Mapa Estratégico do HC-UFG/Ebserh:

Figura 1 – Mapa Estratégico



Fonte: Página do Hospital das Clínicas da UFG ¹

¹ Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/hc-ufg/governanca/gestao-estrategica> Acessado em mar. 2024.

2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

2.1 Governança

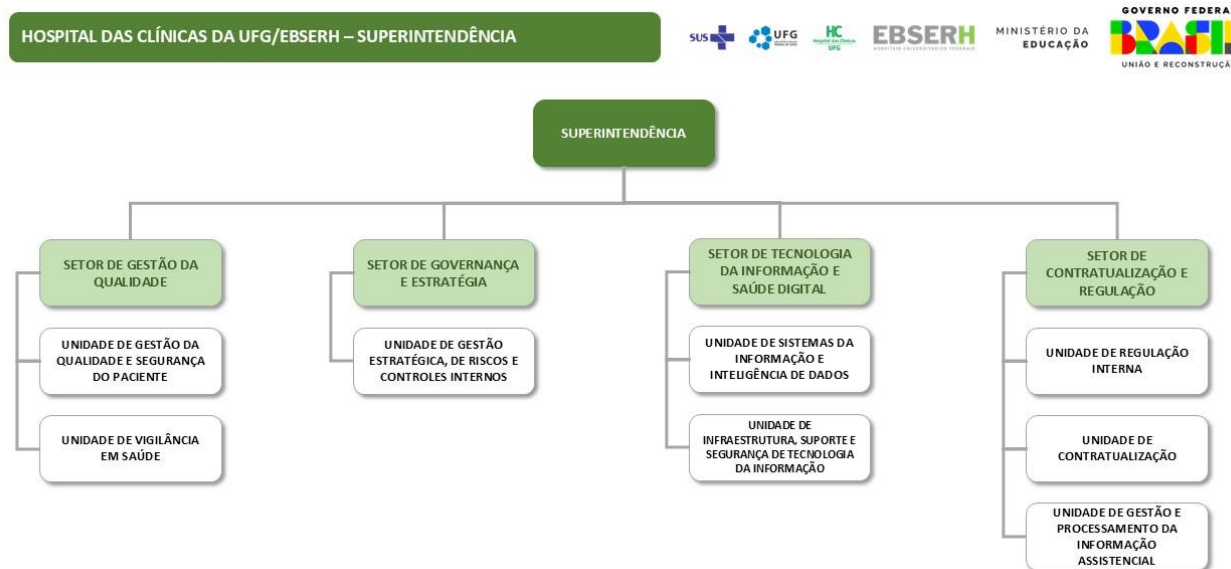
Figura 2 – Organograma Governança



Fonte: Página do Hospital das Clínicas da UFG ²

2.2 Superintendência

Figura 3 – Organograma Superintendência



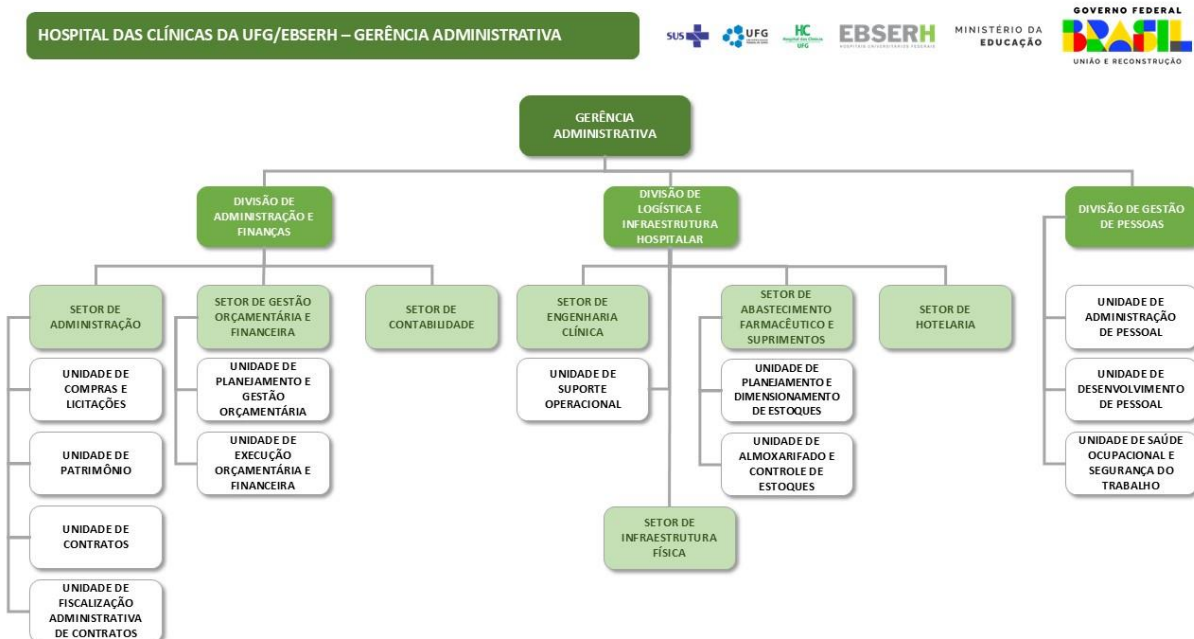
Fonte: Página do Hospital das Clínicas da UFG ³

² Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/hc-ufg/governanca/gestao-estrategica> Acessado em mar. 2024.

³ Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/hc-ufg/governanca/gestao-estrategica> Acessado em mar. 2024.

2.3 Gerência Administrativa

Figura 4 – Organograma Gerência Administrativa



Fonte: Página do Hospital das Clínicas da UFG ⁴

2.4 Gerência de Ensino e Pesquisa

Figura 5 – Organograma Gerência de Ensino e Pesquisa



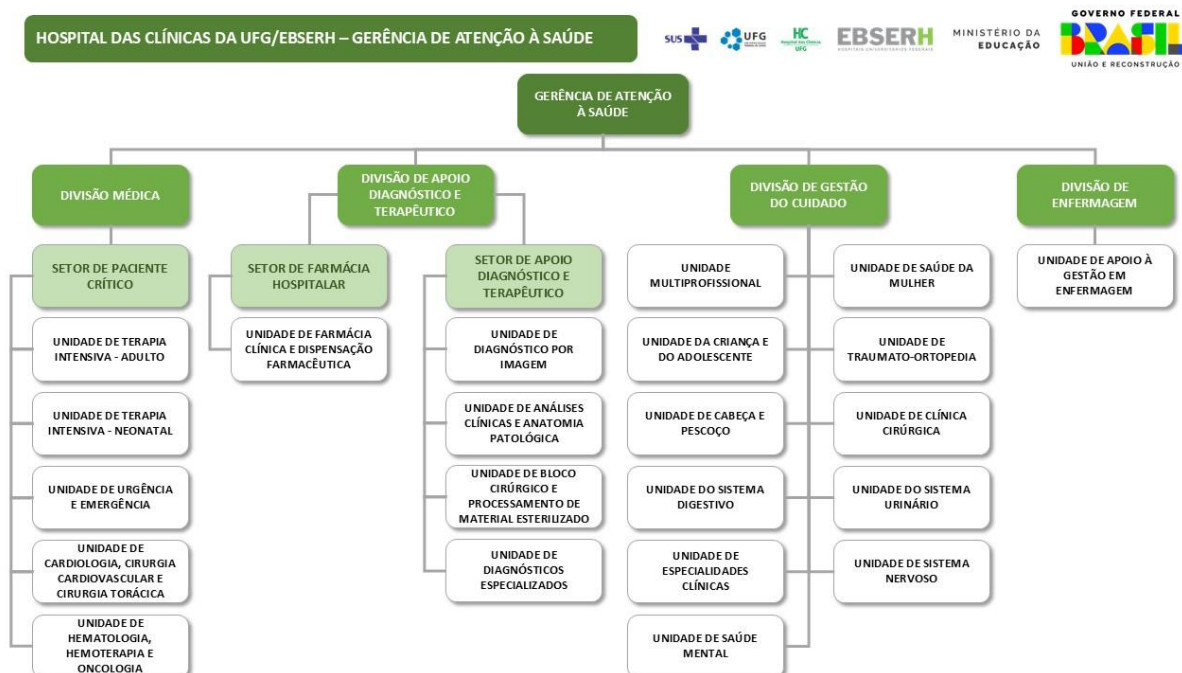
Fonte: Página do Hospital das Clínicas da UFG ⁵

⁴ Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/hc-ufg/governanca/gestao-estrategica> Acessado em mar. 2024.

⁵ Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/hc-ufg/governanca/gestao-estrategica> Acessado em mar. 2024.

2.5 Gerência de Atenção à Saúde

Figura 6 – Organograma Gerência de Atenção à Saúde



Fonte: Página do Hospital das Clínicas da UFG ⁶

3 INFRAESTRUTURA

O Hospital das Clínicas de Goiás conta com infraestrutura física constituída de dois macros blocos, o Bloco Ambulatorial e o Bloco de Internação, possuindo o Bloco de Internação apenas uma edificação, que representa aproximadamente 44 mil m² de área construída. Já o Bloco Ambulatorial, toma maior área da quadra, todavia com 40 edificações menores, que somadas chegam a aproximadamente 29 mil m².

O Bloco Ambulatorial possui serviços de alta relevância, inclusive para os serviços relacionados com o Bloco de Internação, sendo todo o serviço de Diagnóstico por Imagem (radiografias, mamografia, tomografia computadorizada, ressonância magnética, ultrassonografia, endoscopia digestiva, endoscopia urológica), exames laboratoriais, radiologia intervencionista (hemodinâmica), banco de sangue, ambulatório de ginecologia (Instituto da Mulher) e diversos serviços de alta complexidade.

⁶ Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/hc-ufg/governanca/gestao-estrategica> Acessado em mar. 2024.

Com relação ao Bloco de Internação, atualmente, os seus 20 (vinte) pavimentos estão ocupados da seguinte forma:

- **Subsolo 2:** Estacionamento e subestação elétrica;
- **Subsolo 1:** Estacionamento, casas de pressurização de escadas de emergência, central de nobreaks e rouparia;
- **Térreo:** Possui serviços de acolhimento do paciente e regulação, Laboratório de Anatomia Patológica;
- **1º andar:** Central de Material Esterilizado;
- **2º andar:** Farmácia Hospitalar e área técnica;
- **3º andar:** Unidade de Terapia Intensiva Adulto;
- **4º andar:** Centro Cirúrgico (Não ocupado);
- **5º andar:** UTI Pediátrica;
- **6º andar:** Centro Cirúrgico;
- **7º andar:** Unidade Cirúrgica 1;
- **8º andar:** Unidade Cirúrgica 2;
- **9º andar:** Unidade de Transplantes (Não ocupada);
- **10º andar:** Maternidade, berçário e UTI Neonatal;
- **11º andar:** Unidade Pediátrica e Serupe;
- **12º andar:** Unidade Cirúrgica 3 (Não ocupado);
- **13º andar:** Ambulatórios;
- **14º andar:** Ambulatório de Chagas e Ambulatório de Pediatria;
- **15º andar:** Unidade Clínica 3;
- **16º andar:** Área administrativa.

3.1 Equipamentos Médico-Hospitalares

Atualmente o HC-UFG/Ebserh conta com os equipamentos indicados na Tabela 1, classificados como equipamentos para manutenção da vida, equipamentos por métodos gráficos, equipamentos por métodos ópticos e outros equipamentos.

Tabela 1 – Equipamentos

EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
ANGIÓGRAFO	1
APARELHO DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADO	2
APARELHO DE RAIOS X FIXO CONVENCIONAL	2
APARELHO DE RAIOS X MÓVEL	11
APARELHO DE RAIOS X TELECOMANDADO	1
ARCO EM "C" MÓVEL DIGITAL	5
CR DIGITALIZADOR DE IMAGENS RADIOGRÁFICAS(MULTICASSETES)	9
ESTAÇÃO PARA IMAGENS DE RAIOS-X CONVENCIONAL	4
ESTAÇÃO PARA IMAGENS DE RAIOS-X PARA MAMOGRAFIA	2
IMPRESSORA TÉRMICA (vídeo printer)	12
IMPRESSORA TÉRMICA DE FILMES RADIOLÓGICOS	2
MAMOGRAFO CONVENCIONAL	2
NEGATOSCÓPIO DE MAMOGRAFIA	2
NEGATOSCÓPIO DE RAIOS-X DE 1 A 3 CORPOS	160
NEGATOSCÓPIO ODONTOLÓGICO	1
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA 1,5 T	1
SISTEMA DE VIDEO CIRURGIA	8
TUBO BRONCOFIBROSCÓPIO	5
TUBO PARA INTUBAÇÃO DIFÍCIL	2
TUBO VIDEOBRONCOSCÓPIO	6
TUBO VIDEOCOLONOSCÓPIO	8
TUBO VIDEOGASTROSCÓPIO	14
ULTRASSOM DOPPLER COLORIDO	27
ULTRASSOM ECOGRAFO	5
Equipamentos para manutenção da vida	
BERÇO AQUECIDO	18
CARDIOVERSOR BIFÁSICO	82
DEFIBRILADOR DEA	1
EQUIPAMENTO DE FOTOTERAPIA	16
INCUBADORA NEONATAL	19
INCUBADORA NEONATAL DE TRANSPORTE	4
MÓDULO DE CAPNOGRAFIA	60
MÓDULO DE DÉBITO CARDÍACO	10
MONITOR DE PRESSAO INVASIVA	60
MONITOR DE ELETROCARDIOGRAMA ECG	34
MONITOR MULTIPARAMÉTRICO	294
OXIMETRO DE PULSO	40
OXIMETRO DE PULSO PORTÁTIL	2
MONITOR DE PRESSAO NAO-INVASIVO	294
RESPIRADOR/VENTILADOR CONVENCIONAL	119

RESPIRADOR/VENTILADOR TRANSPORTE	5
Equipamentos por métodos gráficos	
ELETRONECEFALOGRAFO	2
ESPIROMETRIA (analisador de gases)	1
SISTEMA DE HOLTER	7
ELETRONEUROMIOGRAFO	1
BERA/PEATE	2
Equipamentos por métodos ópticos	
COLPOSCÓPIO	3
LARINGOSCÓPIO	56
OTOSCÓPIO	17
Outros equipamentos	
AGITADOR DE PLAQUETAS	2
AMALGAMADOR	2
APARELHO DE ANESTESIA CONVENCIONAL	31
AQUECEDOR DE MANTA TÉRMICA	1
AUDIÔMETRO DE 1 CANAL	4
AUTOCLAVE HORIZONTAL DE MESA	4
AUTOCLAVE VERTICAL	8
BALANÇA ANALÍTICA	1
BALANÇA ANTROPOMÉTRICA ELETRÔNICA COM CAPACIDADE PARA ATÉ 150 kgs	61
ESTEIRA ERGOMÉTRICA	7
BALANÇA ANTROPOMÉTRICA ELETRÔNICA COM CAPACIDADE PARA ATÉ 200 kgs	101
ESTIMULADOR NEURO-MUSCULAR	3
ESTUFA DE CULTURA BIOLÓGICA	3
ESTUFA DE SECAGEM E ESTERILIZAÇÃO	5
EXTRATOR DE PLASMA	6
FOCO CIRÚRGICO AUXILIAR (móvel)	7
FOCO CIRÚRGICO DE TETO	28
FOCO DE LUZ CLÍNICO (móvel)	45
FONTE DE LUZ	30
FOTÓFORO	9
GERADOR DE MARCAPASSO EXTERNO	8
FIXADOR DE CRANIO	1
REPROCESSADORA DE ENDOSCOPIOS	2
LITOTRIPTOR BALISTICO	2

Fonte: Setor de Engenharia Clínica do HC-UFG/Ebserh

3.2 Leitos Hospitalares

O Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás dispõe atualmente de 297 leitos, conforme detalhado na Tabela 2, que apresenta a distribuição dos leitos hospitalares (informações atualizadas conforme o site CNES em 05/03/2025).

Tabela 2 – Relação de Leitos Hospitalares

DESCRIÇÃO	LEITOS EXISTENTES
COMPLEMENTAR	38
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS NEONATAL CONVENCIONAL	6
UTI ADULTO - TIPO II	14
UTI NEONATAL - TIPO II	8
UTI PEDIATRICA – TIPO II	10
CIRÚRGICO	120
BUCOMAXILO FACIL	1
CARDIOLOGIA	16
CIRURGIA GERAL	40
GINECOLOGIA	10
NEFROLOGIA / UROLOGIA	7
NEUROCIRURGIA	13
OFTALMOLOGIA	1
ORTOPEDIA / TRAUMATOLOGIA	18
OTORRINOLARINGOLOGIA	9
PLÁSTICA	4
TORÁCICA	1
CLÍNICO	78
AIDS	4
CARDIOLOGIA	7
CLÍNICA GERAL	22
DERMATOLOGIA	4
HEMATOLOGIA	8
NEFROUROLOGIA	5
NEONATOLOGIA	5
NEUROLOGIA	5
ONCOLOGIA	13
PNEUMOLOGIA	5
HOSPITAL DIA	13
CIRÚRGICO/DIAGNÓSTICO/TERAPÊUTICO	13
OBSTÉTRICO	21
OBSTETRÍCIA CIRÚRGICA	11
OBSTETRÍCIA CLÍNICA	10
OUTRAS ESPECIALIDADES	4
PSIQUIATRIA	4
PEDIÁTRICO	23
PEDIATRIA CIRÚRGICA	4
PEDIATRIA CLÍNICA	19
TOTAL DE LEITOS	297

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES⁷

⁷ <http://cnes.datasus.gov.br>. Acesso em 05/03/2025

4 PLANEJAMENTO, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4.1 Acordo Organizativo de Compromissos

PERCENTUAL DE CUMPRIMENTO DAS METAS PROPOSTAS

Tabela 3 – Cumprimento das Metas Propostas

Nº	Indicador	Meta	Resultado (<u>Conforme consta no Painel de Monitoramento</u>)	Breve comentário sobre o alcance (não obrigatório) ou não alcance (obrigatório) da meta
Indicadores comuns ao Contrato de Objetivos e AOC				
1	Taxa de Ocupação Hospitalar	>70%	1º Trim - 72,2% 2º Trim - 62,1% 3º Trim - 93,6% 4º Trim - 102,9% Consolidado Anual - 81,2%	Meta atingida.
2	Tempo Médio de Permanência Hospitalar	Reduzir em 10% no ano - ref. 2023 (Meta 4,9 dias)	1º Trim - 5,2 dias 2º Trim - 5,8 dias 3º Trim - 5,2 dias 4º Trim - 5,6 dias Consolidado Anual - 5,4 dias	O hospital passou o ano de 2024 com alto déficit de anestesistas. Somente em dezembro que houve o aumento no quantitativo de anestesistas na instituição com a terceirização de atos anestésicos, e como resultado, em dezembro de 2024 o indicador ficou em 4,5, dentro da meta.
3	Índice de Giro de Leito	maior ou igual 3	1º Trim - 3,9 vezes 2º Trim - 3,0 vezes 3º Trim - 5,5 vezes 4º Trim - 5,4 vezes Consolidado Anual - 4,3 vezes	Meta atingida.
Indicadores exclusivos do AOC				
1	Aderência entre o valor executado e o valor planejado por grupo	80% a 120%	1º Sem. - 2º Sem./2024 - 92,7 %	Meta atingida.
2	Relação de Funcionários (Terceiros) por Leito	1	Mês 6 - 0,6 Mês 7 - 0,6 Mês 8 - 0,8	Meta atingida.

			<p>Mês 9 - 0,7</p> <p>Mês 10 - 0,6</p> <p>Mês 11 - 0,6</p> <p>Mês 12 - 0,6</p> <p>Consolidado Anual - 0,9</p>	
3	Cobertura de Esto- que de Medicamen- tos	90 a 120 dias	<p>Mês 1 - 133 dias</p> <p>Mês 2 - 129 dias</p> <p>Mês 3 - 118 dias</p> <p>Mês 4 - 121 dias</p> <p>Mês 5 - 122 dias</p> <p>Mês 6 - 115 dias</p> <p>Mês 7 - 120 dias</p> <p>Mês 8 - 114 dias</p> <p>Mês 9 - 108 dias</p> <p>Mês 10 - 103 dias</p> <p>Mês 11 - 103 dias</p> <p>Mês 12 - 107 dias</p> <p>Consolidado Anual - 116 dias</p>	Meta atingida.
4	Índice de obsoles- cência do parque tecnológico	$j=1 + j=2 > 85\%$; $j=3 < 10\%$ e, $j=4 < 5\%$	<p>1º Sem. -</p> <p>2º Sem. -</p> <p>Consolidado Anual -</p> <p>< 10 anos = 75%; Entre 10 e 20 anos = 24%;</p> <p>> 20 anos = 2%</p>	<p>Na primeira faixa (até 10 anos) o indi- cador está em 75%, abaixo da meta es- tipulada de 85%, no entanto, para al- cançar o índice estipulado, torna-se imprescindível a consignação de recur- sos de capital, estes, oriundos e des- centralizados pela Administração Cen- tral, que até o momento mostraram-se insuficientes. Importante ressaltar que apesar da escassez de recurso de inves- timento, o HC encontra-se acima do li- mite inferior de 70%. Desse modo, evi- dencia que a maior parte dos equipa- mentos do parque são novos.</p> <p>Na faixa de 10 a 20 anos, o indicador está acima do limite proposto (20%). Evidenciando a necessidade de se ava- liar a substituição de parte deles.</p> <p>Na terceira faixa, acima de 20 anos, o indicador está dentro da meta estipu- lada. Mostrando que o HC possui pou- cos equipamentos nessa faixa etária.</p>

5	Taxa de Parto Césáreo (TPC)	Reduzir em 10% - ref. 2023 (Meta <62,5%)	1º Trim - 68,8% 2º Trim - 77,1% 3º Trim - 79,2% 4º Trim - 85,1% Consolidado Anual - 77,9%	Todas as gestantes que dão entrada no HC-UFG/EBSERH são provenientes da regulação do Gestor Local SUS e a maioria é das pacientes são gestantes com condições que apresentam riscos significativos tanto para a mãe quanto para o feto, como hipertensão, diabetes gestacional, pré-eclâmpsia, entre outras complicações. Nesses casos, a cesariana muitas vezes é a escolha mais segura para garantir a saúde da mãe e do bebê. Além disso, há uma lei municipal de Goiânia, Lei nº 11.106/2023, que “garante à gestante a possibilidade de optar pelo parto normal ou cesariano [...]”. Dessa forma, não é possível ao HC-UFG/Ebserh atender a meta deste indicador.
6	Percentual de vagas disponibilizadas por meio do Exame Nacional de Residência - Enare	100% das vagas credenciadas ofertadas no Enare	Consolidado Anual - 0%	O HC-UFG/Ebserh e a Faculdade de Medicina da UFG, juntamente com algumas unidades da Rede Ebserh e outras instituições elegíveis, optaram por não aderir ao Enare, mantendo seus próprios processos seletivos, no caso deste HUF, conduzido pela Faculdade de Medicina da UFG. Propostas de Melhoria: Realizar ações de sensibilização e apoio técnico junto à Faculdade de Medicina da UFG para adesão ao Enare, destacando os benefícios do modelo unificado.
7	Percentual de Preceptores capacitados nos HUFs da Rede Ebserh	Crescimento de 10% - Ref. 2023 (Meta 62,9%)	1º Sem. - 20% 2º Sem. - 30% Consolidado Anual - 22,3%	O não cumprimento da meta de capacitação de preceptores no HC-UFG/Ebserh deve-se a fatores como alta demanda assistencial, limitações de agenda, baixa adesão às capacitações e desafios logísticos. Para melhorar essa situação, são propostas ações como: 1. Flexibilização de horários e formatos: Oferecer capacitações em diferentes turnos e modalidades. 2. Planejamento integrado: Ajustar cronogramas considerando períodos de menor demanda. 3. Sensibilização e engajamento: Reforçar a importância das capacitações por meio de ações institucionais. 4. Monitoramento contínuo: Criar um sistema de acompanhamento do percentual de capacitação. 5. Apoio institucional: Buscar suporte

				da gestão para facilitar a liberação dos profissionais. Essas ações visam aumentar os índices de capacitação dos preceptores, melhorando a qualidade do ensino e da assistência no HC-UFG/Ebserh.
8	Número de profissionais por Leitos Ajustados	IPLA \geq 6,6 – redução de 10% a.a. até chegar ao intervalo entre 5,6 e 6,6	1º Trim - 4,7 2º Trim - 4,7 3º Trim - 5,1 4º Trim - 5,1 Consolidado Anual - 4,9	Para o alcance da meta de pelo menos 5,6 profissionais por leitos ajustados, é necessária a liberação de novas vagas pela Administração Central, conforme solicitação mensal enviada à mesma.
9	Percentual de Registros Manuais de Ponto dos Empregados Ebserh	Reduzir em 10% - Ref. 2023 (Meta <25,5%)	1º Trim - 10,7% 2º Trim - 8,8% 3º Trim - 9,4% 4º Trim - 8,0% Consolidado Anual - 9,2%	Meta atingida.
10	Taxa de liquidação mensal	40 % no 1º Trimestre 60 % no 2º Trimestre 70 % no 3º Trimestre 80 % no 4º Trimestre	1º Trim - 64,7% 2º Trim - 82,9% 3º Trim - 81,9% 4º Trim - 87,7% Consolidado Anual - 87,7%	Meta atingida.
11	Maturidade em Segurança Cibernética do HUF	\geq 0,30	1º Sem. - 0,32 2º Sem. - 0,34 Consolidado Anual - 0,34	Meta atingida.
12	Percentual de saídas com sumário de alta médica ou óbito preenchido no AGHU	50%	1º Trim - 36,9% 2º Trim - 41,8% 3º Trim - 37,9% 4º Trim - 32,3% Consolidado Anual - 36,7%	Visando o alcance da meta do indicador foram realizadas reuniões de capacitação e sensibilização juntos às especialidades médicas. Também foi orientado para que a equipe de enfermagem evitasse dar alta administrativa no sistema antes do médico fazer o sumário de alta médica/óbito. Como sugestão de melhoria, solicita-se que o sistema AGHU permita que o sumário de alta médica possa ser preenchido posteriormente a alta administrativa do sistema.

A análise dos indicadores de desempenho do HC-UFG/Ebserh para o ano de 2024 demonstra avanços em algumas metas e desafios persistentes em outras. Abaixo, destacamos os principais pontos:

Indicadores com Meta Alcançada:

- **Taxa de Ocupação Hospitalar:** Atingiu 81,2% no consolidado anual, acima da meta de 70%.
- **Índice de Giro de Leito:** Com 4,3 vezes no ano, superou a meta mínima de 3.
- **Aderência entre o Valor Executado e o Planejado:** 92,7%, dentro do intervalo esperado (80% a 120%).
- **Relação de Funcionários por Leito:** Mantida dentro dos parâmetros ajustados ao longo do ano.
- **Cobertura de Estoque de Medicamentos:** Consolidado anual de 116 dias, dentro da meta de 90 a 120 dias.
- **Maturidade em Segurança Cibernética:** Atingiu 0,34, acima da meta mínima de 0,30.
- **Taxa de Liquidação Mensal:** 87,7%, superando a meta de 80% no último trimestre.
- **Redução dos Registros Manuais de Ponto:** Consolidado anual de 9,2%, bem abaixo da meta de 25,5%.

Indicadores com Meta Não Alcançada e Propostas de Melhoria:

- **Tempo Médio de Permanência Hospitalar (Meta: 4,9 dias | Resultado: 5,4 dias)**
 - O déficit de anestesistas impactou o tempo de internação, melhorando apenas em dezembro com a terceirização dos atos anestésicos.
 - **Melhoria:** Manter o reforço no quadro de anestesistas e aprimorar a gestão de leitos para reduzir o tempo de internação.
- **Índice de Obsolescência do Parque Tecnológico (Meta: >85% para equipamentos até 10 anos | Resultado: 75%)**
 - Insuficiência de recursos de capital descentralizados pela Administração Central.
 - **Melhoria:** Garantir maior consignação de investimentos e priorizar a substituição de equipamentos entre 10 e 20 anos.

- **Taxa de Parto Cesáreo (Meta: <62,5% | Resultado: 77,9%)**
 - A maioria das gestantes reguladas são de alto risco, o que justifica a alta taxa de cesarianas. Além disso, há respaldo legal para a escolha do parto cesáreo.
 - **Melhoria:** Sensibilizar a regulação sobre a importância de equilibrar o perfil das gestantes encaminhadas e reforçar boas práticas de parto humanizado.
- **Percentual de Vagas Ofertadas pelo Enare (Meta: 100% | Resultado: 0%)**
 - O hospital e a Faculdade de Medicina optaram por manter processos seletivos próprios.
 - **Melhoria:** Promover diálogo com a Faculdade de Medicina da UFG para adesão ao Enare, destacando seus benefícios.
- **Percentual de Preceptores Capacitados (Meta: 62,9% | Resultado: 22,3%)**
 - Impactado por alta demanda assistencial e baixa adesão.
 - **Melhoria:** Ampliar modalidades de capacitação, flexibilizar horários e envolver a gestão na liberação de profissionais.
- **Número de Profissionais por Leitos Ajustados (Meta: ≥5,6 | Resultado: 4,9)**
 - O alcance da meta depende da liberação de novas vagas pela Administração Central.
 - **Melhoria:** Liberação de novas vagas pela Administração Central da Ebserh.
- **Percentual de Saídas com Sumário de Alta no AGHU (Meta: 50% | Resultado: 36,7%)**
 - Capacitações e sensibilizações foram realizadas, mas o preenchimento ainda é insuficiente.
 - **Melhoria:** Ajustes no AGHU para permitir preenchimento posterior à alta administrativa e reforço contínuo na orientação médica.

Em relação ao cumprimento das metas estabelecidas no AOC, o HC-UFG/Ebserh demonstrou avanços importantes, alcançando a maioria dos indicadores de eficiência hospitalar, especialmente na ocupação, giro de leitos, segurança cibernética e liquidação

orçamentária. No entanto, desafios persistem em áreas como tempo de permanência hospitalar, capacitação de preceptores e adesão ao Enare.

4.2 Gestão de Riscos e Controles Internos

Foi criada pela Administração Central da Ebserh a **Política de Conformidade, Controle Interno e Gerenciamento de Riscos**, que tem por objetivo estabelecer diretrizes para conformidade, controle interno e gerenciamento de riscos da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), assim como disseminar a orientação estratégica de alto nível da governança da Empresa e reforçar aspectos fundamentais para a continuidade do negócio e contribuir com o alinhamento dos macroprocessos ao alcance dos objetivos estratégicos e propósito da Estatal, sendo aplicável a todas as Unidades que integram a Rede Ebserh. [Acesse a Política na íntegra.](#)

4.3 Auditoria Interna

No exercício de 2024, a Unidade de Auditoria Interna teve sua atuação orientada pela Auditoria Geral da Ebserh, seguindo as definições do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT – 2024, tendo executado as ações de controle descritas da Tabela 4:

Tabela 4 – Auditorias Internas

Ação de Controle	Objetivo
TAREFA e-Aud nº 1558800 - 2024 – Conformidade da Frequência Registrada pelos Funcionários.	Avaliar o processo de registro e acesso dos colaboradores nos Hospitais Universitários da Rede Ebserh. A fim de evitar evasão de profissionais em horário de trabalho, pagamento de horas indevidas e perda da capacidade produtiva.
TAREFA e-Aud nº 1585241 - 2024 – Gerir Atividades de Preceptoría nos Ambulatórios e Blocos Cirúrgicos.	Avaliar as Atividades de Preceptoría, quanto à qualificação dos preceptores no processo ensino-aprendizagem e ao acompanhamento das atividades práticas dos residentes; e avaliar a gestão da fila para a realização de exames e consultas ambulatoriais; e cirurgias eletivas.
TAREFA e-Aud nº 1587115 - 2024 – Gerir Acordo Organizativo de Compromisso.	Avaliar se os controles internos existentes asseguram a observância pelos HUF aos parâmetros, procedimentos e diretrizes estabelecidas pela Administração Central no âmbito dos Acordos Organizativos de Compromissos, e se os registros produzidos viabilizam a geração de indicadores consistentes para efeito de avaliação das metas estabelecidas para o exercício.
TAREFA e-Aud nº 1588748 - 2024 – Avaliar Procedimentos de Gerir Relacionamento com o Parlamento.	Avaliar a conformidade dos projetos, execução e transparência das Emendas Parlamentares nos Hospitais Universitários.
TAREFA e-Aud nº 1565229 – 2024 – Monitoramento - PPP	Avaliação das recomendações e determinações cadastradas no módulo de monitoramento do e-Aud.

Fonte: Auditoria Interna

5 RESULTADOS DA GESTÃO

5.1 Ensino e Pesquisa

5.1.1 Gestão do Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde

O HC-UFG/Ebserh é um ambiente essencial para ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, proporcionando formação prática a estudantes de diversos níveis e cursos, especialmente na área da saúde.

O hospital oferece uma ampla gama de estágios, disciplinas e programas de residência médica e multiprofissional, voltados tanto para alunos da Universidade Federal de Goiás (UFG) quanto para instituições conveniadas. Esses programas são essenciais para viabilizar a qualificação profissional dos futuros médicos e profissionais da saúde, proporcionando uma formação prática e teórica de alto nível. Além disso, a participação em atividades de residência médica e multiprofissional contribui para o aprimoramento da assistência multidisciplinar no hospital, garantindo um atendimento de qualidade e integrando diferentes áreas do conhecimento para um cuidado mais completo e eficiente aos pacientes.

Em 2024, o Setor de Ensino promoveu ações como acolhimento institucional e suporte aos residentes, fortalecendo a formação em serviço. Já o Setor de Pesquisa e Inovação avançou na otimização dos processos, incentivando pesquisas, ampliando recursos e promovendo capacitação profissional.

Para apoiar essa estrutura, o Edifício de Internação do HC-UFG/Ebserh conta com espaços dedicados ao ensino e à pesquisa, incluindo 13 salas de aula, 10 salas de professores, dois auditórios e um laboratório de simulação realística, garantindo um ambiente adequado para a formação e produção científica.

5.1.1.1 Gestão do Ensino Técnico e da Graduação

O HC-UFG/Ebserh oferece campo de estágio para estudantes da área da saúde, proporcionando experiência prática e integração entre formação acadêmica e realidade hospitalar. A Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP), em parceria com a Coordenação Geral de Estágio da UFG, organiza essas atividades conforme a Lei 11.788/08, que dispõe sobre o estágio de estudantes.

Em 2024, o hospital recebeu 926 estagiários e internos, de níveis técnico e superior, distribuídos em diversos setores da unidade.

A Tabela 5 apresenta a distribuição dos alunos da UFG como cenário de prática nos diversos cursos:

Tabela 5 – Alunos da UFG como Cenário de Prática

Curso	Quant. de Alunos	Cenário
Biomedicina (Goiânia)	16	Laboratório clínico
Enfermagem	166	Clínica obstétrica, cirúrgica, médica, pediátrica, gestão da qualidade, divisão de enfermagem, hemodiálise médica, hemodinâmica, liga de hipertensão, terapia oncológica médica, unidade da saúde da mulher, urgência e emergência, UTI adulto, UTI Neonatal, vigilância epidemiológica e administração.
Farmácia	66	Banco de sangue, farmácia e farmácia ambulatorial.
Física Médica	2	Imaginologia.
Medicina	211	Ginecologia e obstetrícia, clínica cirúrgica, clínica pediátrica, hematologia, PS., dermatologia, cirurgia plástica, ortopedia, SERUPE, psiquiatria.
Nutrição	98	Clínica médica, cirúrgica e UAN.
Psicologia	23	Clínica médica, clínica pediátrica, UTI adulto e terapia oncológica médica.
Serviço Social (Goiás)	*	Clínica Cirúrgica, serviço social, ambulatório de pediatria e UTI.
Total		582

Fonte: Sistema de Administração de Pessoal - SAP/HC-UFG/EBSERH, Unidades acadêmicas da UFG.

São disponibilizadas vagas para estudantes de outras instituições de ensino via celebração de convênios. As Universidades conveniadas com seus respectivos cursos e quantitativo de alunos no ano de 2024 estão descritos na Tabela 6.

Tabela 6 – Universidades Conveniadas

Universidade Conveniada	Curso	Quant. de Alunos
Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO)	Nutrição	38
Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO)	Psicologia	48
Centro Universitário Araguaia	Enfermagem	3
Centro Universitário Araguaia	Nutrição	21
Faculdade Estácio de Sá	Psicologia	6
Faculdade Estácio de Sá	Fisioterapia	21
Faculdade Sul América	Enfermagem	22
Faculdade Unidade de Campinas	Enfermagem	35
Universidade Estadual de Goiás (UEG)	Fisioterapia	68
Instituto Federal de Goiás (IFG)	Téc. em Análises Clínicas	14
Instituto Federal de Goiás (IFG)	Técnico em Enfermagem	68
TOTAL GERAL CONVENIADAS: 344		

Fonte: Sistema de Administração de Pessoal - SAP/HC-UFG/EBSERH, Unidades acadêmicas da UFG.

No ano de 2024, a equipe voltada à Gestão o Ensino Técnico de Graduação realizou, entre outras, as seguintes atividades:

- planejamento das ações de integração/acolhimento de graduandos e estudantes de ensino técnico para a realização de estágios e atividades práticas no HC-UFG/Ebserh;
- cadastro dos internos e estagiários no Sistema de Administração de Pessoal (SAP);
- subsídios o fluxo das atividades de graduação e ensino técnico dos alunos da UFG e conveniadas;
- avaliação do HC-UFG/Ebserh enquanto cenário de prática de processos de ensino.

5.1.1.2 Gestão da Pós-Graduação

Os hospitais universitários são essenciais para a formação de profissionais de saúde, pesquisa e inovação, contando com o apoio institucional da UFG e do HC-UFG/Ebserh.

O HC-UFG/Ebserh oferece Residência Médica, Multiprofissional e Uniprofissional, totalizando 354 residentes em 2024. Anualmente, são disponibilizadas vagas em 40 especialidades médicas. A Tabela 7 apresenta o quantitativo de residentes por Especialidade Médica:

Tabela 7 – Residentes Médicos / Especialidade Médica

Especialidade	Residentes	Especialidade	Residentes
Anestesiologia	14	Nefrologia	5
Cardiologia	4	Nefrologia Pediátrica	1
Cirurgia Básica	0	Neonatologia	1
Cirurgia da Mão	2	Neurocirurgia	8
Cirurgia Do Aparelho Digestivo	1	Neurologia	6
Cirurgia Geral	9	Obstetrícia e Ginecologia	18
Cirurgia Plástica	4	Oftalmologia	18
Cirurgia Vascular	4	Oncologia Clínica	3
Clínica Médica	24	Ortopedia e Traumatologia	12
Coloproctologia	3	Otorrinolaringologia	6
Dermatologia	12	Patologia	4
Endocrinologia	2	Pediatria	27
Endocrinologia e Metabologia	2	Pneumologia	4
Gastroenterologia	4	Pneumologia Pediátrica	2
Gastroenterologia Pediátrica	0	Psiquiatria	6
Hematologia e Hemoterapia	3	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	12
Infectologia	6	Reprodução Assistida	2

Mastologia	4	Reumatologia	4
Medicina do Adolescente	1	Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia	3
Medicina Intensiva	8	Urologia	3
Total de Residentes	252		

Fonte: UGPOS/SEGE/GEP/HC-UFG/EBSERH (2024).

Já os Programas de Residência Multiprofissional ofertam, anualmente, vagas para a especialização nas áreas de Urgência e Emergência, Terapia Intensiva, Materno-Infantil, Hematologia e Hemoterapia e vagas para a Residência Profissional em Cirurgia Bucomaxilofacial, conforme Tabela 8:

Tabela 8 – Quantitativo de Residentes Multiprofissionais

Especialidades	Residentes
Urgência e emergência	26
Terapia intensiva	19
Materno infantil	17
Hematologia e hemoterapia	24
Cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial	6
Total	92

Fonte: UGPOS/SEGE/GEP/HC-UFG/EBSERH (2024).

A Unidade de Gestão de Pós-Graduação coordena as atividades teóricas e práticas da Residência Médica, Multiprofissional e lato sensu, além de gerenciar demandas administrativas. Em parceria com a PRPG, busca aprimorar os programas de pós-graduação no HC-UFG/Ebserh.

Entre suas ações, destacam-se o acolhimento dos residentes 2024, planejamento do curso de preceptores, cadastros gerenciais e representação institucional.

5.1.1.3 Gestão da Extensão

As atividades de extensão desenvolvidas no HC-UFG/Ebserh se dão de forma integrada com a assistência à saúde, voltada à comunidade em geral, sendo prestada pelo hospital, contando com a parceria financeira e contratual do SUS. E, entre as ações voltadas à Gestão da Extensão, destacam-se a integração da Coordenação das Atividades de Extensão (CAEX) do HC-UFG/Ebserh; o cadastro e a publicização das ações de extensão no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) e a realização da matrícula dos aprovados nas ações de extensão de treinamento avançado em serviço.

A Tabela 9 apresenta as ações de extensão desenvolvidas no exercício de 2024, bem como as que ainda permanecem em execução:

Tabela 9 – Ações de Extensão

Título da Ação de Extensão	Situação em dez/2024
Grupo Reflexivo sobre Preceptoría para Psicólogo(a)s em Programas de Residência Multiprofissional em Saúde.	Em execução
40 anos do serviço de psicologia do HC-UFG/EBSERH: horizontes para a psicologia na saúde pública	Concluída
2º Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica do HC-UFG/EBSERH	Em execução
14 de março - Dia Mundial do Rim HC-UFG/EBSERH 2024	Concluída
Acolhimento dos Novos Estagiários/2024	Em execução
8º Curso de Enfermagem em Endoscopia Gastrointestinal e 12º Curso de Limpeza e Desinfecção de Aparelhos e Acessórios Endoscópicos - HC/UFG – EBSEH	Em execução
VII Curso Básico de Cuidados Paliativos	Em execução
Oficina de Redação Científica	Em execução
Treinamento Avançado em Transtornos do Movimento	Em execução
Transtornos cognitivos e envelhecimento.	Em execução
Estudo de associação ampla do genoma com o risco de desenvolver doença de Parkinson na população brasileira.	Em execução
2º Seminário de iniciação científica e tecnológica do HC-UFG/EBSERH	Concluída

Fonte: UGETE/SEGE/GEP/HC-UFG|EBSEH (2024).

5.1.1.4 Gestão da Pesquisa

A Gestão da Pesquisa é essencial para promover e estimular atividades de pesquisa nas Instituições de Ensino, transformando conceitos em inovações tecnológicas e beneficiando a comunidade. A Unidade de Gestão da Pesquisa (UGPESQ) apoia pesquisadores em todas as etapas do ciclo de pesquisa e busca constantemente aprimorar processos e infraestrutura.

Investimentos em equipamentos, expansão da equipe e melhorias operacionais são fundamentais para o fomento à pesquisa. O Sistema Rede Pesquisa, utilizado pela EBSEH, é importante para a submissão de projetos, mas carece de relatórios gerenciais, sendo uma prioridade da UGPESQ desenvolver fluxos internos para melhorar a comunicação entre setores. Em 2024, diversas iniciativas foram implementadas para consolidar o HC-UFG/Ebserh como um centro de referência em pesquisa.

Ao acreditar que as mudanças devem ser contínuas e aperfeiçoadas, o que consolidará o HC-UFG/Ebserh como um centro de referência em pesquisa, destacam-se as seguintes iniciativas ocorridas em 2024:

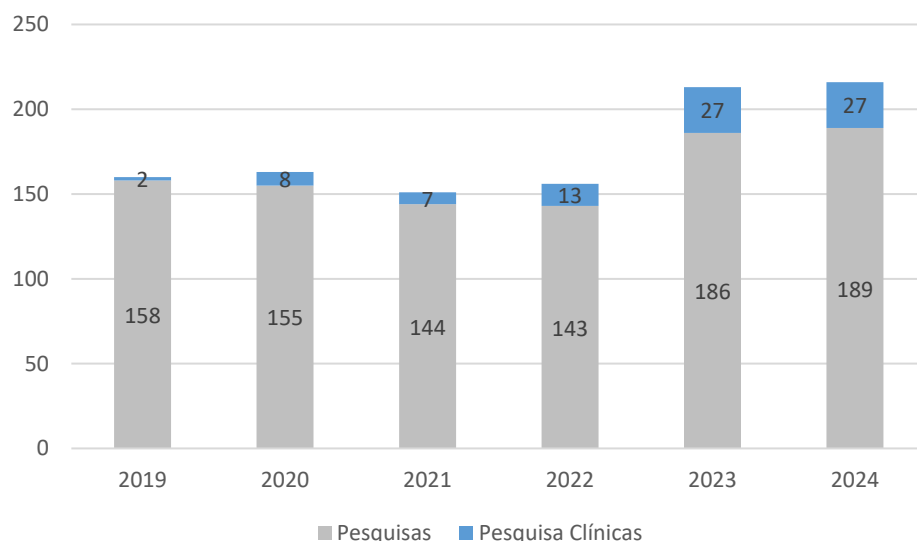
- alcançar e superar as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Estratégico (PDE), demonstrando o compromisso com a excelência em pesquisa;

- participar de atividades externas de pesquisa, como a colaboração com o Hospital do Coração da Associação Beneficente Síria (HCOR) e o Ministério da Saúde, demonstrando o alcance e impacto das atividades de pesquisa do HC-UFG/Ebserh;
- investir na melhoria da infraestrutura do Centro de Pesquisa, com a aquisição de novas cadeiras de leito, centrífugas, armários, reforma da recepção e criação de espaços adequados para o desenvolvimento de atividades de pesquisa.

As pesquisas no HC-UFG/Ebserh abrangem desde iniciação científica até mestrado, doutorado e ensaios clínicos, com uma média de 150 novos projetos registrados anualmente. Essas pesquisas incluem áreas qualitativas, quantitativas, biomédicas, clínicas e epidemiológicas, em colaboração com programas de pós-graduação.

A Unidade de Pesquisa Clínica facilita a integração e o desenvolvimento da pesquisa clínica, estabelecendo diretrizes e políticas para sua realização. Embora a greve de professores e técnicos-administrativos nas universidades federais tenha impactado o número de novas pesquisas, o hospital manteve o quantitativo de pesquisas clínicas em relação ao ano anterior. O Gráfico 1 apresenta a evolução das pesquisas realizadas.

Gráfico 1 – Evolução de Novas Pesquisas Realizadas



Fonte: Sistema Rede Pesquisa/EBSERH.

Em 2024, houve ampliação da interface deste centro de pesquisa com melhor relacionamento administrativo e técnico-científico com *Contract Research Organization* – CRO, traduzido Organização de Pesquisa Contratada, e patrocinadoras de estudos clínicos.

Assim, tem-se o HC-UFG/Ebserh como instituição reconhecida nacional e internacionalmente, fundamentada no histórico de sucesso do centro e abarca critérios relacionados aos tempos regulatórios, recrutamento e qualidade.

5.1.1.5 Gestão da Inovação Tecnológica em Saúde

Em 2024, o HC-UFG/Ebserh promoveu o 3º ciclo do Programa de Iniciação Científica (PIC) e o 2º ciclo do Programa de Iniciação Tecnológica (PIT), com a participação de 9 candidatos no PIC e 5 no PIT. Ambos os programas contribuíram para o desenvolvimento científico e tecnológico na instituição. O II Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica apresentou as pesquisas desenvolvidas, com destaque para projetos enviados à gestão central da EBSERH para premiação nacional.

O Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) desempenhou papel central na avaliação de tecnologias e na promoção da Prática em Saúde Baseada em Evidências (PSBE), com estudos como o uso de Azacitidina para leucemia e Ciclossilicato de zircônio sódico para hipercalemia. Além disso, o NATS contribuiu para a criação de uma Diretriz de Nota Técnica de Revisão Rápida, e ministrou um curso no V Congresso da Rebrats. Em 2024, o NATS também iniciou a disciplina de Metodologia Científica e Monografia II para os residentes multiprofissionais, capacitando cerca de 90 residentes e promovendo a disseminação do conhecimento científico sobre ATS.

Em termos de produção científica, o NATS contribuiu na produção dos seguintes artigos científicos:

- *Cost-Effectiveness of Onasemnogene Apeparvovec Compared With Nusinersen and Risdiplam in Patients With Spinal Muscular Atrophy Type 1 in Brazil*, publicado na revista *Value in Health Regional Issues*;
- *Efficacy and safety of onasemnogene abeparvovec for the treatment of patients with spinal muscular atrophy type 1: A systematic review with meta-analysis*, publicado na *PLoS One*;
- Avaliação da eficácia e segurança de pegaspargase, em comparação à L-asparaginase, e sua viabilidade econômica no tratamento de leucemia linfoblástica aguda, publicado na HU Revista;
- Elaboração de guia para Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde da Rede EBSERH: relato de experiência, publicado na HU Revista;

- Avaliação de tecnologias em saúde hospitalar: embasando decisões e fortalecendo a rede de hospitais da EBSEH, publicado na HU Revista.

O NATS apresentou o trabalho "Disseminação e fortalecimento da rede de conhecimento dos NATS da EBSEH através da Série Temática sobre Avaliação de Tecnologias em Saúde Hospitalar", na forma de pôster, no V Congresso da Rebrats, em Brasília-DF.

O NATS HC-UFG/Ebserh atuou na execução do projeto de pesquisa nacional "Estudo Observacional Brasileiro em crianças com AME 5q (SOBRE5): efetividade, segurança e análise econômica do uso do onasemnogene abeparvoveque (Zolgensma®) com dados de mundo real", exercendo também a coordenação do estudo em Goiás.

Enquanto ação de extensão, o NATS atuou no projeto de extensão "Educação e Desenvolvimento Científico em Avaliação de Tecnologias em Saúde". O projeto tem como objetivo promover a formação de acadêmicos e de profissionais de saúde nas temáticas de ATS e PSBE, e disseminar esse conhecimento para aprimorar a prática assistencial dos profissionais de saúde e a gestão dos sistemas de saúde.

5.2 Atenção à Saúde

O Hospital das Clínicas da UFG/Ebserh possui referência em atendimentos de média e alta complexidade, tanto para tratamentos ambulatoriais, quanto para exames complementares e internação clínica e/ou cirúrgica.

A seguir, é apresentada a Tabela 10 com a produção do ano de 2024 referente às internações hospitalares no Hospital das Clínicas da UFG/Ebserh:

Tabela 10 – Internações Hospitalares

Internações Hospitalares	2024
01 – Cirúrgico	3.341
02 – Obstétricos	843
03 – Clínico	3.473
07 – Pediátricos	1.023
09 – Leito Dia / Cirúrgicos	62
Total	8.742

Fonte: Tabwin - SIH – DATASUS

O relatório de internações hospitalares de 2024 revela informações importantes sobre a distribuição de leitos e a demanda por diferentes tipos de cuidados. Observa-se que a

maioria das internações está concentrada nas áreas **Cirúrgica e Clínica**, que juntas representam uma grande parte do total de internações (cerca de 79%). Isso reflete a alta demanda por tratamentos cirúrgicos e clínicos, possivelmente devido ao aumento de doenças crônicas, procedimentos eletivos e outros fatores.

As internações **Obstétricas e Pediátricas**, com 843 e 1.023 casos, respectivamente, são significativas, mas menores em comparação com as demais categorias, o que sugere que o hospital também oferece uma quantidade considerável de serviços especializados para gestantes e crianças.

A categoria **Leito Dia / Cirúrgicos**, com apenas 62 internações, demonstra um uso menor deste tipo de leito, que geralmente é associado a procedimentos de curto período de internação, como cirurgias ambulatoriais ou de recuperação rápida.

Já no quesito Procedimentos Ambulatoriais, foram realizados 617.227 procedimentos, conforme Tabela 11:

Tabela 11 – Procedimentos Ambulatoriais

Procedimentos Ambulatoriais	2024
01 – Ações de promoção e prevenção em saúde	242
02 – Procedimentos com finalidade diagnóstica	305.330
03 – Procedimentos clínicos	308.577
04 – Procedimentos cirúrgicos	2.255
05 – Transplantes de órgãos, tecidos e células	59
07 – Órteses, próteses e materiais especiais	764
Total	617.227

Fonte: Tabwin - SIA – DATASUS

Os dados sobre **procedimentos ambulatoriais de 2024** oferecem uma visão interessante sobre o funcionamento do sistema de saúde, revelando tanto as áreas de maior demanda quanto aquelas que podem precisar de mais atenção e investimento.

É evidente que os **procedimentos com finalidade diagnóstica (305.330)** e **procedimentos clínicos (308.577)** dominam o total de procedimentos, o que sugere que o sistema de saúde está focado em atender à grande quantidade de pacientes que necessitam de exames e tratamentos clínicos. Isso é positivo, pois reflete a necessidade contínua de cuidados médicos acessíveis para a população, principalmente no diagnóstico precoce e no acompanhamento de condições crônicas.

Por outro lado, as **ações de promoção e prevenção em saúde (242)** apresentam um número muito pequeno em comparação com os outros tipos de procedimentos. Isso destaca a necessidade urgente de mais esforços na prevenção de doenças, uma vez que promover a saúde e evitar o surgimento de condições graves é essencial para a sustentabilidade do sistema de saúde a longo prazo. Investir em campanhas de prevenção poderia diminuir a pressão sobre os hospitais e melhorar a qualidade de vida da população.

As **cirurgias ambulatoriais (2.255)** e os **transplantes (59)**, embora importantes, têm números muito menores, o que é esperado, dado o caráter especializado e a complexidade desses procedimentos. Por fim, a categoria de **órteses e próteses (764)** reflete a demanda por recursos materiais essenciais para a recuperação e qualidade de vida dos pacientes, embora ainda em um número inferior aos atendimentos clínicos.

A Tabela 12 apresenta a habilitação da instituição pelo Ministério da Saúde em:

Tabela 12 – Habilitação pelo Ministério da Saúde

Có-digo	Descrição	Origem	Comp. Inicial	Comp. Final	Portaria	Data Portaria	Leitos SUS	Data do Lançamento	Data da Atualização
506	TRATAMENTO DO GLAUCOMA COM MEDICAMENTOS NO AMBITO DA POLITICA NACIONAL DE ATENCAO OFTALMOLOGICA	NACIONAL	abr/13	99/9999	PT GM 419	23/02/2018		05/03/2018	14/05/2013
802	CENTRO DE REFERENCIA EM ALTA COMPLEXIDADE CARDIOVASCULAR**	NACIONAL	jan/08	99/9999	SAS 64	31/01/2008		01/02/2008	01/02/2008
803	CIRURGIA CARDIOVASCULAR E PROCEDIMENTOS EM CARDIOLOGIA INTERVENCIONISTA	NACIONAL	jan/08	99/9999	SAS 64	31/01/2008		01/02/2008	01/02/2008
805	CIRURGIA VASCULAR	NACIONAL	jan/08	99/9999	SAS 64	31/01/2008		01/02/2008	01/02/2008
806	CIRURGIA VASCULAR E PROCEDIMENTOS ENDOVASCULARES EXTRACARDIACOS	NACIONAL	jan/08	99/9999	SAS 64	31/01/2008		01/02/2008	01/02/2008
807	LABORATÓRIO DE ELETROFISIOLOGIA, CIRURGIA CARDIOVASCULAR E PROCEDIMENTOS DE CARDIOLOGIA INTERVENCIONISTA.	NACIONAL	jan/08	99/9999	SAS 64	31/01/2008		01/02/2008	01/02/2008
1101	SERVICO HOSPITALAR PARA TRATAMENTO AIDS	NACIONAL	jul/99	99/9999			0		
1202	PROCEDIMENTOS CIRURGICOS, DIAGNOSTICOS OU TERAPEUTICOS - HOSPITAL DIA	NACIONAL	nov/22	99/9999	225/SAES/MS	07/03/2023		09/03/2023	17/11/2022
1414	ATENCAO HOSPITALAR DE REFERENCIA A GESTACAO DE ALTO RISCO TIPO II (GAR II)	NACIONAL	nov/22	99/9999	GM 3961	10/11/2022	9	11/11/2022	11/11/2022
1504	ATENCAO ESPECIALIZADA EM DRC COM HEMODIALISE	NACIONAL	nov/18	99/9999	PT GM 3415	22/10/2018		26/11/2018	26/11/2018
1505	ATENCAO ESPECIALIZADA EM DRC COM DIALISE PERITONEAL	NACIONAL	nov/18	99/9999	PT GM 3415	22/10/2018		26/11/2018	26/11/2018

1601	UNIDADE DE ASSISTENCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM NEUROLOGIA/NEUROCIRURGIA*.	NACIONAL	jan/08	99/9999	SAS 646	10/11/2008		15/12/2008	07/03/2008
1706	UNACON	NACIONAL	set/07	99/9999	SAS 146	11/03/2008		27/03/2008	07/10/2007
1708	UNACON COM SERVICO DE HEMATOLOGIA	NACIONAL	mar/09	99/9999	688/SAES/MS	28/08/2023		29/11/2023	18/03/2009
1901	LAQUEADURA	LOCAL	jun/02	99/9999	OF.195/02-GOIANIA-PORT. 94/02.	01/11/2006	0	05/02/2025	12/02/2025
1902	VASECTOMIA	LOCAL	jun/02	99/9999	OF.195/02-GOIANIA-PORT. 94/02	31/03/2009	0	05/02/2025	12/02/2025
2301	UNIDADE DE ASSISTENCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM TERAPIA NUTRICIONAL*	NACIONAL	jun/11	99/9999	SAS 289	20/06/2011		24/06/2011	24/06/2011
2304	ENTERAL E PARENTERAL	NACIONAL	jun/11	99/9999	SAS 289	20/06/2011		24/06/2011	24/06/2011
2407	TRANSPLANTE DE CORNEA/ESCLERA	NACIONAL	out/11	fev/25	184/SAES/MS	16/02/2023		22/02/2023	20/10/2011
2408	TRANSPLANTE DE RIM	NACIONAL	dez/20	nov/28	2268/SAES/MS	22/11/2024		26/11/2024	22/12/2020
2420	RETIRADA DE ORGAOS E TECIDOS	NACIONAL	dez/10	nov/28	2268/SAES/MS	22/11/2024		26/11/2024	28/12/2010
2501	UNIDADE DE ASSISTENCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM TRAUMATO-ORTOPEDIA*	NACIONAL	jan/08	99/9999	SAS 90 RETF	30/03/2009		26/05/2009	11/02/2008
2601	UTI II ADULTO	NACIONAL	fev/02	99/9999	PT SAS N° 776	14/06/2019	14	19/06/2019	
2610	UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL TIPO II - UTIN II	NACIONAL	dez/13	99/9999	PT SAS 1346	02/12/2013	8	17/01/2014	17/01/2014
2703	HOSPITAL TIPO III EM URGENCIA	NACIONAL	mai/99	99/9999			0		
2901	VIDEOCIRURGIAS	LOCAL	nov/01	99/9999		01/11/2006	0	05/02/2025	12/02/2025
2902	PROGRAMA NACIONAL DE REDUCAO DE FILAS DE CIRURGIAS ELETIVAS	LOCAL	ago/24	99/9999	701/2023	19/08/2024	0	05/02/2025	12/02/2025
3001	UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA NO PROCESSO TRANSEXUALIZADOR	NACIONAL	set/08	99/9999	GM 2.736	10/12/2014		21/01/2016	08/09/2008
3002	ATENÇÃO ESPECIALIZADA NO PROCESSO TRANSEXUALIZADOR - MODALIDADE AMBULATORIAL	NACIONAL	dez/16	99/9999	GM 3183	29/12/2016		30/05/2018	06/01/2017
3003	ATENÇÃO ESPECIALIZADA NO PROCESSO TRANSEXUALIZADOR - MODALIDADE HOSPITALAR	NACIONAL	dez/16	99/9999	PT GM N° 3183	29/12/2016		30/05/2018	30/05/2018
3202	LABORATÓRIO DE EXAMES CITOPATOLOGICOS DO COLO DE UTERO - TIPO I	NACIONAL	set/15	99/9999	GM 1338	08/09/2015	0	14/09/2015	14/09/2015
3203	LABORATÓRIO DE MONITORAMENTO EXTERNO DE QUALIDADE DE EXAMES CITOPATOLOGICOS DE COLO DE UTERO - TIPO II	NACIONAL	set/15	99/9999	GM 1338	08/09/2015	0	14/09/2015	14/09/2015

Fonte: CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS EM SAÚDE - CNES⁸.

⁸ Disponível em: <http://www.cnes.datasus.gov.br>. Acesso em mar. 2025

5.2.1 Setor de Gestão da Qualidade

Visando a melhoria contínua dos indicadores de saúde e promoção do cuidado seguro no Hospital das Clínicas da UFG/Ebserh, o Setor Gestão da Qualidade promoveu múltiplas atividades em 2024, entre elas:

- Coordenação das atividades do Núcleo de Segurança do Paciente (NUSP);
- Participação das reuniões e ações desenvolvidas pelo Serviço de Gestão da Qualidade;
- Coordenação do GT de Humanização;
- Atendimento das demandas do Programa Nacional de Humanização (execução e colaboração em campanhas/datas comemorativas como: Dia das Mães, Dia das Crianças, Dia Nacional de Humanização e Natal, promoção de apresentações culturais, entre outras);
- Elaboração do relatório de morbidade e mortalidade hospitalar 2023;
- Realização diária de busca ativa com investigação e registro das Doenças de Notificação Compulsória (DNC);
- Realização da Vigilância de Óbitos (Mulher em idade fértil, Infantil, Materno, Neonatal, Óbitos por COVID-19) e Vigilância de Óbitos Garbage Code;
- Busca, investigação e notificação dos casos de infecção por COVID-19 aos órgãos reguladores e no VIGIHOSP;
- Cumprimento da meta do indicador da SES-GO: “Digitação oportuna de pelo menos 80% das DAE de notificação imediata”;
- Atualização e publicação dos POP relativos aos processos de Vigilância Epidemiológica;
- Renovação do Projeto de Extensão "Fortalecendo ações de Vigilância Epidemiológica Hospitalar em um Hospital Universitário";
- Participação dos membros do NHE em capacitações do Ministério da Saúde e das Secretarias de Estadual e Municipal de Saúde;
- Fortalecimento das ações conjuntas com a Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho (USOST), Ambulatórios de Infectologia e Ginecologia, Laboratório, entre outros;
- Busca ativa documental, investigação e notificação de novos casos de Câncer ao Instituto Nacional do Câncer/INCA (Ano Base 2023);

- Campanha de sensibilização nos meses de outubro (câncer de mama) e novembro (câncer de próstata) nas dependências da instituição;
- Participação na Comissão de Análise de Óbitos e Biopsia e Mortalidade Materna e Neonatal;
- Elaboração, publicação e implementação do PSP (Programa de Segurança do paciente) e PCIRAS (Programa anual para nortear as ações para controle e prevenção de IRAS);
- Coordenação da Comissão de Controle de IRAS (CCIRAS), com atualização e publicação da Portaria e do Regimento Interno;
- Vigilância das IRAS dos pacientes da UTI Adulto, UTI Neonatal, UTI Pediátrica, Terapia Renal Substitutiva/Hemodiálise (TRS/HD), Centro Cirúrgico e Obstétrico;
- Monitoramento da adesão aos Bundles de Prevenção de Infecção de Corrente Sanguínea, Trato Urinário e Pneumonia (IPCS, ITU e PAV) na UTI Adulto e de IPCS na UTI Neonatal;
- Execução de ações colaborativas para o Gerenciamento de Antimicrobianos;
- Investigação epidemiológica de casos de colonização, com emissão de relatórios de acompanhamento e investigação;
- Notificação mensal das IRAS e dos casos de Resistência Microbiana à ANVISA;
- Notificação mensal das Dose Diária Definida (DDD) de antimicrobianos à ANVISA;
- Elaboração e publicação do Mapa de Vigilância/Lista de Precauções;
- Elaboração e emissão do documento de orientações para pacientes em isolamento;
- Elaboração e publicação dos indicadores de IRAS, Taxas de IRAS e Perfil Microbiológico da instituição;
- Monitorização da adesão a higienização das mãos por meio do Indicador de Observação Direta nas UTI Adulto, UTI Neo e TRS/HD;
- Monitoramento da execução do cronograma de controle de pragas e vetores, limpeza das caixas d'água e controle da água da hemodiálise;
- Elaboração e publicação de protocolos e procedimentos operacionais padrão;

- Capacitação dos novos colaboradores, residentes e estudantes sobre normas e rotinas para prevenção/controle de IRAS (paramentação/desparamentação, precauções, higiene de mãos) e protocolos de Segurança do Paciente;
- Realização de campanhas institucionais para prevenção e promoção da saúde, tais como campanha anual de Prevenção de IRAS e de higienização das Mãos com capacitações itinerantes, Segurança do paciente;
- Participação em Núcleos/Comissões, como: NUSP, Padronização de Materiais e Medicamentos e Comissão de Farmácia e Terapêutica, Farmácia, Núcleo de Educação Permanente e NHE;
- Consultorias e emissão de pareceres, via SEI;
- Implementação das estratégias para busca ativa/monitoramento de IRAS por meio da Plataforma Teams, formulários eletrônicos e AGHUX;
- Fortalecimento das ações integradas com Gestores de Unidades operacionais, entre elas: UTI adulto e Neonatal, Maternidade, Pediatria, Unidade de Internação Clínica/Cirúrgica, Pronto Socorro, Centro Cirúrgico/CME, Hemodiálise, Farmácia Clínica, Laboratório, USOST e Serviços Gerais;
- Participação na Avaliação Nacional das Boas Práticas em Estabelecimentos de Saúde, da ANVISA, com recebimento de certificado de reconhecimento de ALTA CONFORMIDADE às Práticas de Segurança do Paciente;
- Participação dos membros do Serviço de controle de IRAS (SCIRAS) em capacitações para aperfeiçoamento dos processos de trabalho;
- Execução das atividades de Gestão de Documentos Institucionais;
- Capacitação sobre elaboração de documentos institucionais em acordo com o Manual para Gestão e Controle de Documentos da Qualidade. MN.SGQ.006 – versão 1;
- Coordenação da 5ª Avaliação Interna da Qualidade;
- Disponibilização de Curso on-line de Capacitação dos Protocolos de Segurança do Paciente: Identificação do Paciente e Lesão por Pressão;
- Capacitação, *in loco*, sobre os protocolos de segurança do paciente;
- Publicação do Boletim IRAS/STGQ: “Higiene de mãos”;
- Monitoramento e investigação de Eventos Adversos via VIGIHOSP;
- Notificação de eventos adversos junto a ANVISA por meio do NOTIVISA e VIGIMED;

- Realização de ações de Gerenciamento de Risco no âmbito da Farmacovigilância;
- Monitoramento dos Ciclos de Melhoria baseados no resultado da 4ª AVAQualis;
- Visitas técnicas com assessoria para áreas com vistas a implementação dos ciclos de melhoria;
- Monitoramento da identificação dos pacientes internados;
- Monitoramento mensal de prontuários (metodologia ANVISA) para avaliação da adesão aos protocolos de lesão por pressão e queda;
- Monitoramento da adesão ao Protocolo de Cirurgia Segura;
- Rondas de segurança com equipe da Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente e Unidade de Vigilância em Saúde;
- Educação em saúde com pacientes internados, com ações de capacitações in loco;
- Preceptoria na Graduação em Enfermagem/Farmácia, Residência Multiprofissional e Médica.

5.2.2 Principais Realizações de Atenção à Saúde

Em 2024 foram realizadas diversas ações para promoção da Atenção à Saúde no Hospital das Clínicas da UFG.

5.2.2.1 Inauguração da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica

O Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG/Ebserh) inaugurou, em julho de 2024, sua nova UTI Pediátrica, com 10 leitos. A unidade é referência em neurocirurgia pediátrica para crianças e adolescentes do Sistema Único de Saúde (SUS) na região, suprimindo a falta de leitos intensivos pediátricos no estado e reduzindo as longas esperas por vagas e cirurgias.

A UTI ocupa 1,5 mil m² no 5º andar do Edifício de Internações, com equipamentos e mobiliário financiados pela Rede Ebserh e R\$ 1,2 milhão em emendas parlamentares. A equipe foi reforçada com médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e assistentes sociais contratados

por concurso público. A abertura dos leitos também visa atender pacientes de todo o estado Goiás.

5.2.2.2 Eventos Realizados

Programação Especial do Janeiro Branco

O Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG/Ebserh) organizou uma programação especial durante o mês de janeiro de 2024 com palestras e atividades relacionadas ao cuidado com a saúde mental, voltadas a profissionais e acadêmicos da área.

O Janeiro Branco é uma campanha anual que promove a conscientização sobre a saúde mental, destacando a importância de cuidar do bem-estar emocional ao longo do ano. Em 2024, a campanha, que existe desde 2014, tem ganhado destaque no Brasil, especialmente após a pandemia de Covid-19, que evidenciou um aumento de problemas emocionais. A campanha busca envolver todos os setores da sociedade, incluindo ambientes de trabalho, para criar uma rede de apoio à saúde mental.

A programação incluiu temas como saúde mental da pessoa LGBTQIA+, autocuidado, saúde mental pós-pandemia, uso de psicofármacos, entre outros, com palestras de psicólogos, médicos e terapeutas.

O objetivo do evento foi fortalecer a cultura de prevenção e acolhimento em saúde mental, destacando a importância de "cuidar de quem cuida" no ambiente da saúde.

Evento do Dia Mundial do Rim

No Dia Mundial do Rim, em 14 de março, o Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG/Ebserh) participou da campanha global para alertar sobre a Doença Renal Crônica (DRC). O evento, organizado pela equipe de Nefrologia, especialmente pelo setor de Hemodiálise, ofereceu atendimentos médicos, orientações sobre a doença e exames de triagem, como creatinina e urina, para detectar a doença renal precoce e assintomática.

A DRC afeta 10% da população, e muitos casos só são diagnosticados em estágios avançados. O evento contou com a colaboração de uma equipe multidisciplinar e envolveu residentes, estagiários e profissionais da saúde. No total, 104 pessoas foram atendidas, sendo que 51 delas foram encaminhadas para a realização de exames para investigação da doença.

I Conferência Internacional Sobre Saúde Mental

Em maio de 2024, o Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG/Ebserh) realizou sua primeira conferência internacional com o tema "A Saúde Mental, o Corpo, a Intervenção Clínica e a Psicossomática Hoje".

O evento, organizado pela Unidade de Saúde Mental do HC-UFG/Ebserh, teve como objetivo promover o debate sobre saúde mental na residência multiprofissional e entre os profissionais de saúde do hospital. A conferencista abordou temas como a diferença entre trauma e traumático, contribuições da Psicologia e Psicanálise para a saúde mental, transtornos na adolescência e a situação traumática como perigo. Ela enfatizou a importância da saúde mental no tratamento de enfermidades e destacou como transtornos mentais, como a depressão, podem agravar outras condições de saúde.

A conferência também ressaltou a necessidade de cuidar da saúde mental dos profissionais de saúde, que frequentemente lidam com o sofrimento alheio.

I Ciclo de Palestras em Atenção à Saúde da Mulher é Realizado no HC-UFG

Foi realizado, em junho de 2024, o I Ciclo de Palestras em Atenção à Saúde da Mulher no HC-UFG/Ebserh, em parceria entre as Unidades de Saúde Mental e Saúde da Mulher. Organizado pelas psicólogas Helena Brandão e Camila Campos, o ciclo teve como objetivo capacitar profissionais e estudantes para melhorar a qualidade e humanização no atendimento à saúde da mulher.

As palestras abordaram temas como atendimento a mulheres vítimas de violência, entrega legal para adoção, direitos das gestantes e puérperas, e atuação do Conselho Tutelar junto aos serviços de saúde. Camila Campos destacou a importância dessa ação, pois muitas vezes a assistência à saúde da mulher exige articulação com outros serviços da rede, como os Conselhos Tutelares e o Juizado da Infância e Juventude, e a falta de familiaridade das equipes com esses órgãos.

10º Encontro de Terapêutica em Psoríase

O Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás realizou o 10º Encontro de Terapêutica em Psoríase, encerrando as atividades da Semana da Psoríase. O evento teve como objetivo promover discussões sobre a conscientização e tratamentos da doença. A

programação contou com 4 blocos abordando temas sobre métodos multidisciplinares, efeitos adversos e casos clínicos, com participação de especialistas das áreas de psiquiatria, reumatologia e psicologia.

O HC-UFG/Ebserh oferece o Ambulatório de Psoríase, que é referência no tratamento da doença, proporcionando atendimento público e gratuito. A chefe do Serviço de Dermatologia, Ana Maria Quinteiro, destacou que, em comemoração aos dez anos do evento, foram discutidos novos tratamentos e alvos terapêuticos. A psoríase é uma doença crônica da pele, que afeta cerca de 5 milhões de brasileiros, e pode levar à artrite psoriásica, embora não seja contagiosa.

O tratamento é essencial para o controle da doença, que está associada a riscos como infarto, diabetes, hipertensão e câncer, além de distúrbios do humor. A adoção de hábitos saudáveis, como atividade física e alimentação equilibrada, é fundamental no manejo da psoríase.

Atendimento Especializado a Pacientes com Parkinson

O Dia Mundial da Conscientização da Doença de Parkinson, celebrado em 11 de abril, visa aumentar a conscientização sobre essa doença degenerativa que afeta os movimentos, causando rigidez e lentidão. No Brasil, cerca de 200 mil pessoas são diagnosticadas com Parkinson, especialmente na faixa etária acima de 65 anos, sendo considerada a segunda doença neurodegenerativa mais comum, atrás do Alzheimer.

O Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG/Ebserh) realizou ações no Dia Mundial da Conscientização da Doença de Parkinson, celebrado em 11 de abril de 2024. O Hospital oferece atendimento especializado e gratuito pelo SUS através do Centro de Referência de Parkinson e Transtornos de Movimento (CERMOV), criado em 1996. O tratamento envolve medicamentos e terapias de reabilitação, como fisioterapia e psicoterapia, e pode incluir intervenções neurocirúrgicas, como o implante de "marca-passo cerebral", para casos mais graves.

Os principais sintomas do Parkinson incluem bradicinesia (lentidão de movimentos), tremores de repouso e rigidez. A doença também pode causar sintomas não-motores, como distúrbios do sono, fadiga e alterações psiquiátricas, como depressão. O diagnóstico é essencialmente clínico, embora a neuroimagem funcional possa ser usada em casos duvidosos.

O tratamento visa melhorar a qualidade de vida, mas não há cura para a doença. A conscientização sobre o Parkinson é intensificada durante todo o mês de abril, conhecido como "Mês da Tulipa Vermelha".

Campanha Setembro Roxo com Ações Sobre a Importância do Diagnóstico e Tratamento da Fibrose Cística

Durante todo o mês de setembro de 2024, o Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás promoveu ações para a campanha Setembro Roxo, dedicada à conscientização sobre a Fibrose Cística (FC). A campanha teve como objetivo destacar a importância do diagnóstico precoce e do atendimento especializado. O HC-UFG/Ebserh é referência no tratamento da doença, com um ambulatório especializado que conta com uma equipe multidisciplinar.

A FC é uma doença genética que afeta a proteína CFTR, resultando em problemas pulmonares, gastrointestinais e outros sintomas. Em sua forma grave, causa insuficiência pancreática, sinusite crônica, diabetes, entre outros. O diagnóstico é realizado pelo Teste do Pezinho e confirmado pelo Teste do Suor, oferecido pelo SUS até os 2 anos de idade. O tratamento é complexo e deve ser feito em centros especializados.

O HC-UFG/Ebserh realiza atendimentos no Ambulatório de Fibrose Cística, com equipes que incluem pneumologistas, geneticistas, nutricionistas, psicólogos, entre outros profissionais. Além disso, a campanha incluiu ações de conscientização no Parque Flamboyant, em Goiânia, e enfatizou a importância de centros especializados para garantir o melhor prognóstico aos pacientes.

5.2.2.3 Projetos, Ações e Conquistas de 2024

Serviço de Otorrinolaringologia do HC-UFG Atinge Maior Nível de Excelência Nacional

O Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG/Ebserh) foi classificado como "Serviço A" pela Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cervico Facial (ABORL-CCF), alcançando a nota máxima de excelência. A avaliação foi realizada após cinco anos, com uma visita de representantes da ABORL-CCF e análise de um dossiê de 76 páginas preparado pelo serviço.

A nota final foi 9,51, uma classificação rara entre as instituições brasileiras, alcançada por poucas universidades de renome, como USP e Unicamp.

Nos últimos três anos, a equipe publicou mais de 80 trabalhos científicos e participou ativamente de congressos nacionais e internacionais. O serviço também desenvolve programas de fellows em otorrinopediatria e rinologia, e tem parcerias importantes com o Instituto do Sono e o Serviço de Otorrinolaringologia do CRER, essenciais para alcançar a alta avaliação.

Lançamento do Protocolo Clínico de Atenção Integral às Pessoas Idosas em Situações de Violência

O HC-UFG/Ebserh lançou, em março de 2024, o Protocolo Clínico de Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violências, com o objetivo de orientar os profissionais de saúde na identificação e manejo de casos de violência contra pessoas idosas, incluindo violência sexual, física, psicológica e autoprovocada.

O protocolo visa garantir um atendimento humanizado e multiprofissional, de acordo com a legislação brasileira, como a notificação compulsória de violência prevista no Estatuto do Idoso.

A violência contra idosos é um grave problema de saúde pública, e o protocolo busca proteger as vítimas, prevenindo novas violências e oferecendo encaminhamentos adequados para outros serviços. Dados da OMS indicam que, anualmente, mais de 1,3 milhão de mortes são causadas por violência, e o disque 100 do Ministério dos Direitos Humanos recebeu mais de 47 mil denúncias de violência contra idosos em 2023, com aumento de 87% em relação ao ano anterior. A maioria das agressões ocorre no ambiente doméstico, com os agressores sendo, principalmente, filhos e netos dos idosos.

HC-UFG Recebeu Consultores do Projeto Oncorede da Ebserh para Aprimorar o Cuidado Oncológico

Em junho de 2024, o Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG/Ebserh) recebeu consultores do Projeto Oncorede, uma iniciativa da Ebserh para melhorar o atendimento aos pacientes oncológicos na rede de hospitais universitários. A visita teve como

objetivo avaliar as potencialidades e os desafios na assistência a pacientes com câncer no HC-UFG/Ebserh.

Os consultores, Marcelo Eidi Nita (médico epidemiologista) e Ethel Marys Schröder Torelly (enfermeira e mestre em Epidemiologia), se reuniram com gestores e profissionais do hospital para discutir serviços oferecidos, indicadores de desempenho e áreas a serem aprimoradas. Destacaram desafios como o tempo de espera para iniciar o tratamento, descentralização dos exames e dificuldades das equipes de atenção básica na identificação do câncer.

O HC-UFG/Ebserh possui diversas potencialidades, como a habilitação como Unacon (Unidade de Alta Complexidade em Oncologia), ambulatório de tumores gastrointestinais e o Centro de Diagnóstico Avançado da Mama (CORA), além de estar em processo de habilitação para transplante de medula óssea e radioterapia. O hospital também desenvolve pesquisas na área de oncohematologia.

Os consultores também visitaram os serviços oncológicos do HC-UFG/Ebserh, incluindo a ala de internação da oncohematologia, o Setor de Gestão da Qualidade, a UTI Adulto, a Farmácia Ambulatorial, o serviço de Quimioterapia e o CORA. Também visitaram o prédio onde está em fase de finalização a Unidade de Radioterapia. As informações coletadas serão usadas para elaborar um modelo de cuidado para toda a rede Ebserh, visando melhorar a assistência aos pacientes oncológicos.

Participação no Lean nas Emergências do Ministério da Saúde

Em outubro de 2024 o HC-UFG, vinculado à Ebserh, foi selecionado para participar do ciclo nove do projeto "Lean nas Emergências", parte do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS) do Ministério da Saúde. O objetivo do projeto, com duração de 12 meses, é reduzir a superlotação nas emergências, melhorar o fluxo de pacientes e aprimorar a qualidade do trabalho da equipe.

Durante a visita inicial, a equipe multiprofissional, liderada pelo HCor, apresentou a metodologia, já utilizada em hospitais de excelência como o Albert Einstein e a Beneficência Portuguesa. A primeira fase do projeto inclui o mapeamento dos indicadores e a análise dos protocolos de atendimento no Pronto Socorro do HC-UFG/Ebserh. A partir dessa avaliação, serão identificadas oportunidades de melhoria.

O "Lean nas Emergências" visa otimizar os processos de atendimento, reduzir o tempo de espera e garantir fluxos contínuos de pacientes. O projeto inclui visitas mensais, reuniões online e acompanhamento pós-implementação de 3 a 6 meses para monitoramento dos resultados.

Projeto do IFF/Fiocruz para Ações de Cuidados Obstétrico e Neonatal

Em 2024 o HC-UFG/Ebserh recebeu a equipe do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz) para implantar ações voltadas aos cuidados obstétricos e neonatais. O projeto, com duração de 24 meses, visa reduzir a mortalidade materna e infantil em 25 hospitais da rede Ebserh, através da implementação de metodologias inovadoras e ferramentas de ensino e assistência do Sistema Único de Saúde (SUS).

O projeto inclui a qualificação da prática clínica, visitas de cooperação e o uso da estratégia Qualineo para apoio técnico às maternidades, tendo como objetivo transformar as unidades selecionadas em referências no cuidado materno e infantil, aprendendo e compartilhando modelos de boas práticas.

O HC-UFG/Ebserh conta com infraestrutura avançada, como 21 leitos de alojamento conjunto, 5 salas cirúrgicas obstétricas, 2 salas de parto normal, 1 sala de recuperação Pós-Anestésica (RPA) e 10 leitos de UTI neonatal. A unidade também oferece atendimento integral às mulheres por meio do Instituto da Mulher.

Mutirão de Cirurgias de Câncer de Pele Durante Ação Nacional da Ebserh

O Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás realizou, em dezembro de 2024, um mutirão de cirurgias, parte do projeto "Ebserh em Ação", com o objetivo de reduzir as filas de espera no serviço de cirurgia dermatológica. Foram realizadas 17 cirurgias de alta complexidade, incluindo procedimentos em 12 pacientes com câncer de pele que necessitavam de reconstrução facial. A ação envolveu o médico dermatologista Samir Pereira e quatro médicos residentes, e atendeu pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

O mutirão foi fundamental para adiantar o atendimento de pacientes com tumores de pele, reduzindo cerca de 10% da demanda. O projeto "Ebserh em Ação" abrange 44 hospitais federais e visa aumentar os atendimentos por meio de cirurgias, exames e procedimentos, além

de contribuir para o Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas, Exames Complementares e Consultas Especializadas (PNRF) do Ministério da Saúde.

Além disso, o HC-UFG/Ebserh já havia superado metas de cirurgias oncológicas na campanha "Ebserh em Ação – Ampliando o Acesso", com um aumento significativo nos procedimentos realizados durante outubro e novembro. O projeto continuará até 14 de dezembro, com a meta de realizar mais de 3 mil cirurgias e 18 mil exames e procedimentos em todo o país.

Mutirão de Cirurgias e Exames no Dia E pela Ampliação de Atendimentos no SUS

O Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG/Ebserh), realizou em dezembro de 2024 um mutirão de cirurgias e exames como parte do Dia E do projeto Ebserh em Ação. O objetivo do projeto é ampliar o atendimento e reduzir as listas de espera por exames e cirurgias no Sistema Único de Saúde (SUS).

Foram realizadas 67 cirurgias no HC-UFG/Ebserh, incluindo 9 ortopédicas, 25 urológicas, 10 de otorrinolaringologia, 6 de cirurgia geral, 3 plásticas e 14 de coloproctologia. Também foram ofertados 20 exames de ressonância e 80 tomografias.

Além disso, o hospital realizou a campanha Dezembro Laranja, voltada à conscientização e combate ao câncer de pele, com 641 consultas e encaminhamento de 293 casos suspeitos de neoplasias malignas para investigação.

O projeto Ebserh em Ação envolve 44 hospitais federais em todo o Brasil e tem como meta ampliar os atendimentos de cirurgias, exames e procedimentos, alinhado ao Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas, Exames Complementares e Consultas Especializadas (PNRF) do Ministério da Saúde.

5.3 Atendimento ao Cidadão

Criada dentro da Política de Humanização do Ministério da Saúde, a Ouvidoria do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG), vinculado à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), atende ao art. 37, §3º da Constituição Federal de 1988, que determina ao Poder Executivo “instituir e manter serviços de atendimento às

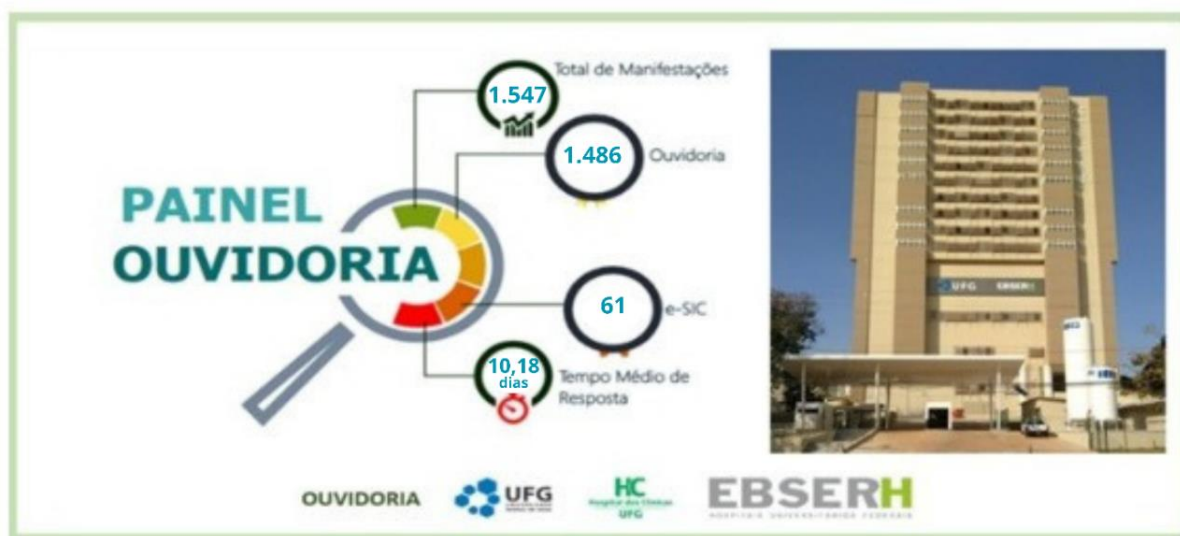
reclamações e sugestões dos cidadãos”. A Ouvidoria é norteada também pela Lei nº 13.460/2017 e pelo Decreto nº 9.094/2017.

A Ouvidoria do HC-UFG/Ebserh utiliza a Plataforma do “Sistema FalaBR” para recepcionar as manifestações de Ouvidoria e Pedidos de Acesso à Informação do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC).

Os relatórios produzidos pela Ouvidoria ao longo do ano de 2024 estão disponíveis para consulta no site do Hospital. A seguir será apresentado uma síntese do relatório anual da Ouvidoria.

A Figura 7 apresenta o quantitativo de manifestações recebidas tanto pela Ouvidoria quanto pelo SIC. Ao todo foram recepcionadas 1.547 manifestações, sendo 1.486 de Ouvidoria e 61 Pedidos de Acesso à Informação amparados pela Lei de Acesso à Informação (12.527/2011).

Figura 7 – Painel de Resolução da Ouvidoria 2024

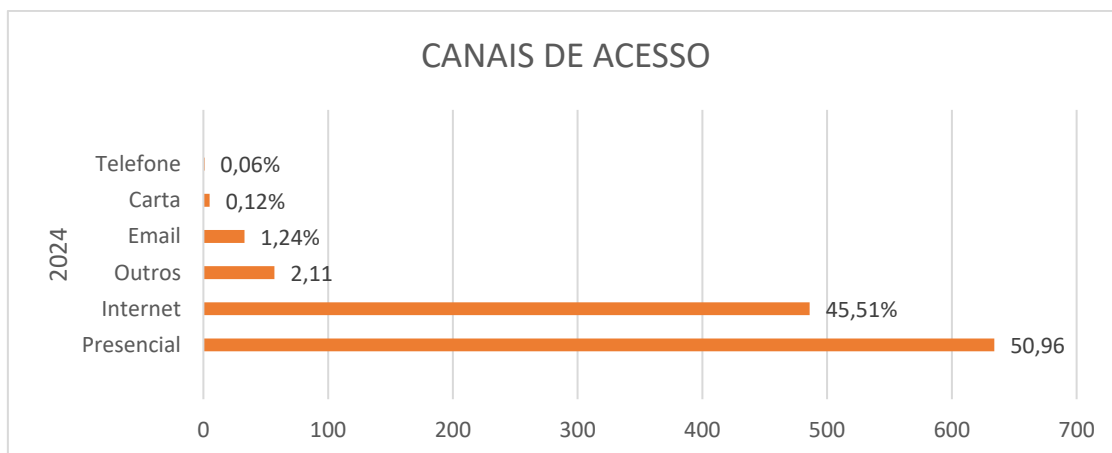


Fonte: Ouvidoria HC-UFG

5.3.1 Canais de Acesso

O Gráfico 2 apresenta o percentual dos canais mais utilizados pelos usuários (interno e externo) para registro de suas manifestações, com destaque para o atendimento presencial e via internet, que juntos somam quase 97% dos registros realizados na Ouvidoria em 2024.

Gráfico 2 – Canais Utilizados para o Registro das Manifestações 2024



Fonte: Ouvidoria HC-UFG

5.3.2 Tipificação das Manifestações

A Figura 8 demonstra o percentual e quantitativo de manifestações registradas/recepcionadas pela Ouvidoria e SIC, conforme sua tipificação. Em 2024, foram registradas 1.547 manifestações.

Figura 8 – Manifestações Registradas por Tipo 2024



Fonte: Ouvidoria HC-UFG

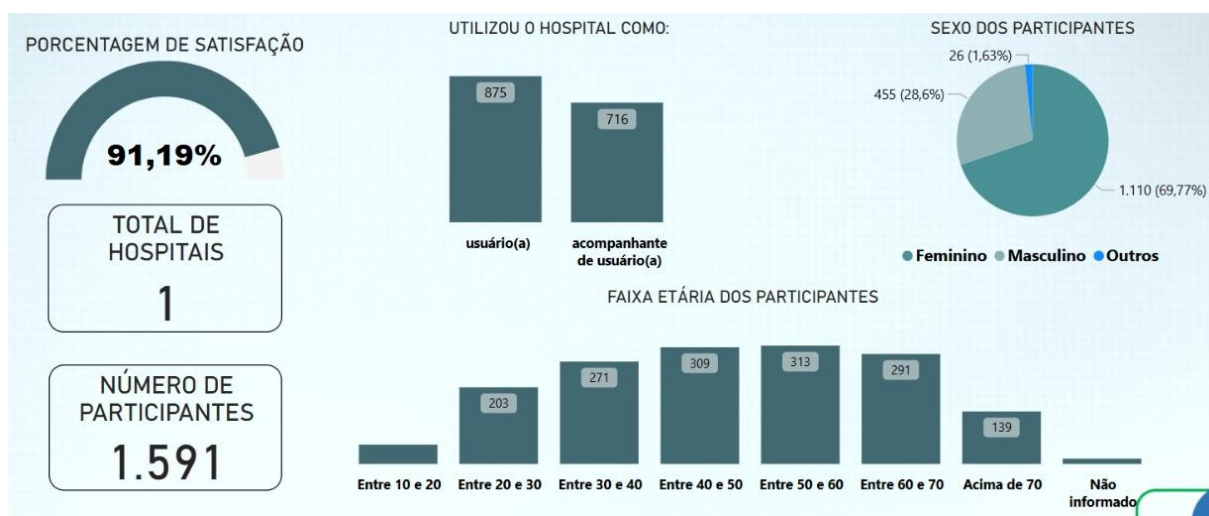
5.3.3 Pesquisa de Satisfação dos Usuários

Em março de 2024 iniciou-se a aplicação da Pesquisa de Satisfação dos Usuários (PSU), conforme Plano de Trabalho disponibilizado pela Ouvidoria-Geral da Ebserh.

5.3.3.1 Método de Aplicação

Os questionários estruturados da PSU foram aplicados, no período de março a dezembro de 2024 em pacientes das áreas de internação e ambulatório do HC-UFG/Ebserh por meio de estudantes inseridos no projeto Voz do Usuário, realizado em parceria com a Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. Ao todo, a PSU 2024 do HC-UFG/Ebserh contou com 1.591 participantes, entre usuários e acompanhantes, que avaliaram os serviços de Roupas, Limpeza e Lixo; Estrutura, Atendimento no Ambulatório, Atendimento na Internação e Refeições, conforme mostra o gráfico abaixo.

Gráfico 3 – Pesquisa de Satisfação do Usuário



Fonte: Pesquisa de Satisfação do Usuário

5.3.4 Pesquisa de Satisfação do Ensino

A Pesquisa de Satisfação do Ensino encontra-se disponível em <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiYTAyMTlmM2ItNzlmYi00ODM3LWJkYzUtZGNjZGYzMmQ1NGIxIiwidCI6IjY0ZDM0ZGRkLWFmZjAtNGQ5NS1iN2YxLTA3MzRhNWQ4NDVINSJ9>

5.4 Gestão Administrativa e Financeira

5.4.1 Compras e Licitações

O Hospital das Clínicas de Goiás, filial da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares é vinculado aos termos da Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais) e ao Regulamento de Licitações e Contratos da Ebserh em seus processos de compra de insumos e contratação de

serviços. Entretanto, considerando a inexistência de sistema próprio nesta Empresa para realização de seus certames, os procedimentos de compra/contratação são conduzidos em sua fase externa no portal de compras do Governo Federal (compras.gov.br), o qual é regido pela Nova Lei de Licitações e Contratos (NLLC), Lei nº 14.133/2021, de 1º de abril de 2021.

Seguindo os termos do art. 32, inciso IV da Lei 13.303/2016, e do art. 29, da Lei nº 14.133/2021, as contratações são realizadas preferencialmente por meio de pregões eletrônicos, modalidade licitatória que permite ampla concorrência, transparência e impessoalidade, refletindo em contratações mais vantajosas para a Administração Pública.

As compras e contratações englobam diversos grupos de materiais e serviços, conforme o rol exemplificativo da Tabela 13:

Tabela 13 – Compras e Contratações (diversos grupos)

Grupos de Compras e Contratações
Gêneros Alimentícios
Expediente/Cama e Mesa
Equipamento de Proteção Individual
Farmacológico
Higienização e Limpeza
Manutenção
Médico Hospitalar
OPME
Permanente
Químico e Reagentes
Serviços Diversos, incluindo obras/reformas
Tecnologia da Informação e Comunicação

Fonte: Unidade de Compras e Licitações

Licitações e Contratações em 2024

Em 2024, as licitações eletrônicas representaram 48,33% dos procedimentos de contratação da instituição, sendo conduzidas na plataforma compras.gov.br, tendo sido realizados 2.651 itens licitados, dos quais 1.588 foram adjudicados e 1.061 itens cancelados.

Nas dispensas eletrônicas, que corresponderam a 7,5% dos procedimentos de contratação, houve 66 itens publicados, 36 itens adjudicados e 23 itens cancelados.

Além disso, foram registradas 16 inexigibilidades de licitação, representando 4,4% dos procedimentos.

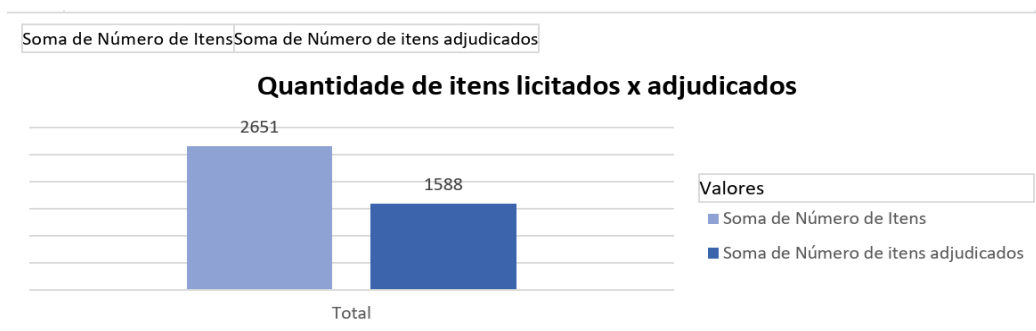
Adesões às Atas de Registro de Preços

Com base no artigo 22 do Decreto 7.892/2013, foram realizadas 143 adesões a Atas de Registro de Preços de outras instituições, sempre que essa alternativa se mostrou mais vantajosa para o HC-UFG/Ebserh, especialmente em situações de urgência que inviabilizavam a abertura de novos processos de compra. Essas adesões representaram 39,72% das aquisições realizadas.

Compras Centralizadas

O hospital também participou como órgão integrante em 23 compras centralizadas promovidas pela Administração Central da EBSEERH, resultando na aquisição de 334 itens. A seguir, é apresentado o Gráfico 4 com o índice de adjudicação e o Gráfico 5 com os itens licitados:

Gráfico 4 – Índice de Adjudicação



Fonte: UCL/SAD

Gráfico 5 – Itens Licitados



Fonte: UCL/SAD

Nas licitações eletrônicas, 60% dos itens licitados foram adjudicados, percentual idêntico ao registrado em 2023.

Nas dispensas de licitação, a taxa de aproveitamento se encontra em 59,30%, percentual superior ao verificado em 2023, que era de 48,15%.

O tempo médio verificado de condução de um pregão eletrônico se encontra em 57 (cinquenta e sete) dias, tempo esse variável conforme a quantidade de itens licitados por pregão. A Tabela 14 apresenta o tempo médio de um pregão de acordo com a quantidade de itens licitados.

Tabela 14 – Tempo Médio de um Pregão Eletrônico

Prazo médio entre a data do TR e Adjudicação	
Rótulos de Linha	Média de Prazo entre a data do TR e Adjudicação
Até 10 itens de compra	52
Acima de 10 itens até 20 itens	61
Acima de 20 itens até 30 itens	57
Acima de 30 itens até 40 itens	60
Acima de 40 itens até 50 itens	73
Acima de 50 itens até 60 itens	64
Acima de 60 itens	75
Total Geral em dias	57

Fonte: UCL/SAD

Os dados apresentados demonstram a estabilidade no percentual de adjudicação das licitações eletrônicas em relação ao ano anterior, além de uma melhoria significativa na taxa de aproveitamento das dispensas de licitação. O aumento de eficiência nesse processo reflete avanços na gestão e planejamento das aquisições. Entretanto, o tempo médio para a condução de um pregão eletrônico permanece um fator variável, influenciado pela complexidade e quantidade de itens licitados, o que reforça a importância de estratégias para otimização desses procedimentos.

No ano de 2024 foram atingidas as metas estabelecidas para a Unidade, tendo sido aprimorados os indicadores de medição de desempenho, bem como, estabelecido controle de monitoramento dos mesmos conforme cadeia de valores da Ebserh e a criação de método de controle das amostras.

A Tabela 15 demonstra os percentuais, em valores empenhados, de contratações realizadas por pregão eletrônico, por dispensa de licitação e por inexigibilidade de licitação.

Tabela 15 – Percentuais em Valores Empenhados

Modalidade de Licitação	Valor Empenhado	%
CONCORRENCIA	0	0,00%
DISPENSA DE LICITACAO	5.444.363,82	6,03%
INEXIGIBILIDADE	1.651.495,86	1,83%
NAO SE APLICA	274.197,22	0,30%
SUPRIMENTO DE FUNDOS	157.843,92	0,17%
REGIME DIFERENCIADO DE CONTRATACAO PUBLICA	316.971,40	0,35%
PREGAO	82.513.504,38	91,32%
Total	90.358.376,60	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

Observa-se que do valor total, 91,32% se referem às Contratações por meio de Pregão Eletrônico para aquisição de materiais de consumo e prestação de serviços, seguido da modalidade de Dispensa de Licitação, no percentual de 6,03%, e que em sua maioria – R\$ 4.729.311,27 (quatro milhões, setecentos e vinte e nove mil trezentos e onze reais e vinte e sete centavos) – representa os valores empenhados para serviço de fornecimento de energia elétrica.

5.4.2 Contratos

As atividades realizadas em 2024 relacionadas à celebração de Contratos, Termos Aditivos e demais instrumentos contratuais, estão apresentados na Tabela 16:

Tabela 16 – Celebração de Contratos

Celebração de Contratos	Quantidade
Contrato - SEI - Aquisição de bens	19
Contrato - SEI - Serviços continuados com Mão de Obra	3
Contrato - SEI - Serviços continuados sem Mão de Obra	10
Contrato - SEI - Serviços não continuados	6
Termo de Comodato	25
Termos aditivos e apostilamentos elaborados (repactuação, reajuste, prorrogação e alteração contratual)	102
Atestado de Capacidade Técnica	27
Atas de Registro de Preços	677
Termo de Rescisão Amigável	3
Termo de Rescisão Unilateral	1

Fonte: Unidade de Contratos

Importante ação gerencial realizada em 2024, foi a publicação da Nota Técnica 3/2024/CAD-DAI-EBSERH, que trata do acompanhamento e controle das garantias

contratuais. A Unidade de Contratos é responsável pela gestão dessas garantias contratuais, incluindo a solicitação, análise e encaminhamento das garantias para registro contábil.

A conformidade no registro e na baixa dessas garantias é fundamental para a integridade das informações contábeis e a correta gestão dos ativos e passivos da rede, em conformidade com a Lei nº 4.320/1964 e o Decreto nº 93.872/1986.

5.4.2.1 Fiscalização Administrativa de Contratos

No ano 2024 foram realizadas mensalmente a fiscalização administrativa compreendendo as documentações trabalhistas dos colaboradores e a regularidade fiscal junto ao INSS e FGTS das 9 empresas que prestam serviço a este hospital na modalidade de dedicação exclusiva de mão de obra totalizando aproximadamente 640 colaboradores.

No que se refere às apurações de responsabilidade de fornecedor segue as informações numéricas:

- a) foram instaurados 66 processos de apuração;
- b) foram preparados e encaminhados 61 relatórios conclusivos;
- c) foram realizadas 07 análises recursais;
- d) foram aplicadas 22 multas totalizando o valor de R\$ 86.407,45 (oitenta e seis mil quatrocentos e sete reais e quarenta e cinco centavos).

5.4.3 Gestão Orçamentária e Financeira

Em 2024, o HC-UFG/Ebserh recebeu um total de R\$ 238.076.344,75 (duzentos e trinta e oito milhões, setenta e seis mil, trezentos e quarenta e quatro reais e setenta e cinco centavos) em recursos provenientes do Ministério da Educação (MEC), da Administração Central da Ebserh, da Universidade Federal de Goiás (UFG), do Ministério dos Direitos Humanos e do Fundo Nacional da Saúde (FNS).

Deste montante, foram executados R\$ 234.620.399,19 (duzentos e trinta e quatro milhões, seiscentos e vinte mil, trezentos e noventa e nove reais e dezenove centavos). O valor restante de R\$ 3.455.945,56 (três milhões, quatrocentos e cinquenta e cinco mil, novecentos e quarenta e cinco reais e cinquenta e seis centavos) corresponde à devolução de orçamento não utilizado, originalmente destinado a despesas com a folha de pessoal.

Um aspecto relevante da gestão orçamentária e financeira do HC-UFG/Ebserh em 2024 foi a ausência de passivo orçamentário por falta de recursos, assim como ocorreu em 2023. Esse resultado reflete ações estratégicas adotadas pela Governança, incluindo o aprimoramento contínuo da ferramenta de controle das despesas discricionárias. O uso de planilhas eletrônicas para esse fim trouxe maior dinamismo e precisão na execução orçamentária, apoiando a Alta Gestão na tomada de decisões sobre a alocação de recursos.

Além disso, essa ferramenta possibilitou a análise de cenários e projeções, permitindo a antecipação de ações gerenciais voltadas para a sustentabilidade econômica, financeira e orçamentária do HC-UFG/Ebserh.

5.4.3.1 Receitas

As tabelas e gráficos a seguir demonstram de forma geral a origem dos recursos durante o exercício, assim como a aplicação deles por grupo de despesa – Custeio e Investimento.

Os valores relacionados às despesas de pessoal e encargos recebidos pela unidade orçamentária 26101, 26365, 81101 e 26235 são executados pela unidade gestora 153054, vinculada à Universidade Federal de Goiás – UFG, e os demais recursos, recebidos pela unidade orçamentária 26443 e 36901, são executados pela UG 155904, vinculada à EBSE RH.

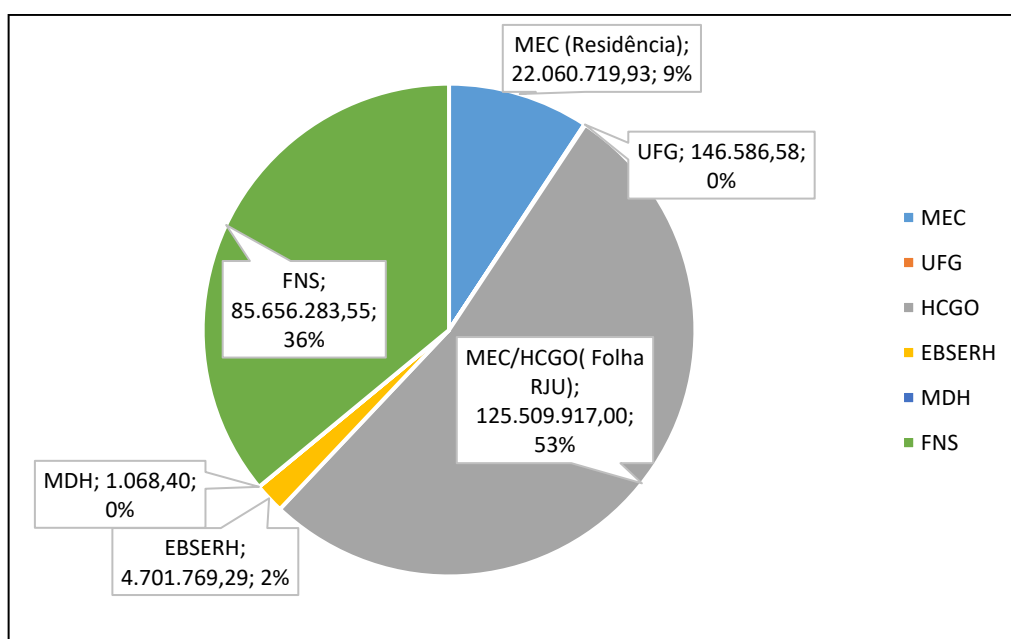
Tabela 17 – Origem do Orçamento por Ação do Governo em 2024

Categoria Econômica Despesa	Unidade Orçamentária		Ação Governo		Orçamento Recebido
	Código	Descrição	Código	Descrição	
CUSTEIO	26101	MINISTERIO DA EDUCACAO	00P1	APOIO A RESIDENCIA EM SAUDE	22.060.719,93
	26235	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	20RK	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	146.586,58
	26365	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFGO	00S6	BENEFÍCIO ESPECIAL - LEI N. 12.618, DE 2012	13.000,00
			181	APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	2.702.909,00
			09HB	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O	19.663.046,00
2004			ASSISTENCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	2.290.102,00	

		20TP	ATIVOS CIVIS DA UNIAO	93.181.893,00	
		212B	BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI	7.658.967,00	
26443	EMPRESA BRASILEIRA DE SERV. HOSPITALARES - EBSERH	4086	FUNCIONAMENTO E GESTAO DE INSTITUCOES HOSPITALARES FEDERAIS	328.379,90	
81101	MINISTERIO DOS DIREITOS HUMANOS - MDH	21G1	PROMOCAO E DEFESA DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIENCIA	1.068,40	
36901	FUNDO NACIONAL DE SAUDE	8585	ATENCAO A SAUDE DA POPULACAO PARA PROCEDIMENTOS EM MEDIA E A	85.656.283,55	
INVESTIMENTO	26443	EMPRESA BRASILEIRA DE SERV. HOSPITALARES - EBSERH	20RX	REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DOS HOSPITAIS UNIVERSITARIOS F	1.850.234,77
			4086	FUNCIONAMENTO E GESTAO DE INSTITUCOES HOSPITALARES FEDERAIS	2.523.154,62
TOTAL				238.076.344,75	

Fonte: Tesouro Gerencial

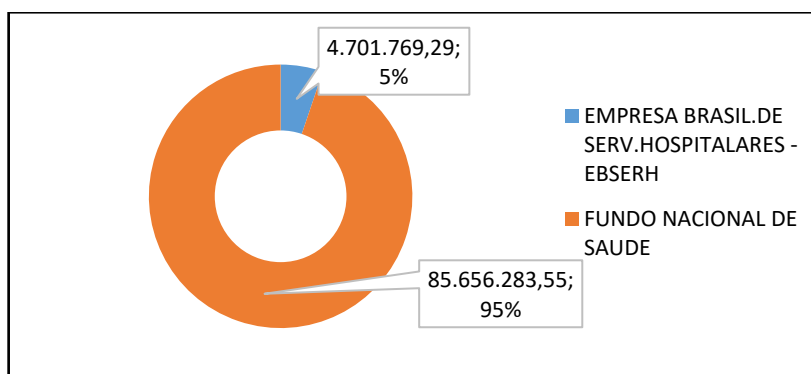
Gráfico 6 – Origem do Orçamento Recebido por Órgão



Fonte: Tesouro Gerencial

Considerando que o Hospital das Clínicas não possui discricionabilidade sobre os valores recebidos e executados relacionados às despesas com pessoal, encargos, benefícios e residência em saúde, segue abaixo, em forma de gráfico, a origem dos recursos recebidos e que são discricionários da gestão do HC-UFG/Ebserh, que totalizaram o montante de R\$ 90.358.283,55 (noventa milhões, trezentos e cinquenta e oito mil duzentos e oitenta e três reais e cinquenta e cinco centavos) em 2024, considerando tanto receitas de custeio quanto de investimento:

Gráfico 7 – Origem do Orçamento Recebido sem Recurso de Pessoal



Fonte: Tesouro Gerencial

O HC-UFG/Ebserh, por se tratar de um Hospital Universitário Federal, recebe recursos oriundos tanto do Ministério da Educação como do Ministério da Saúde. Excetuando os recursos relacionados ao pagamento de pessoal, encargos, benefícios e residência, a maior fonte de recursos que o hospital recebe é advinda da Contratualização com o gestor SUS, seguida do Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais – REHUF, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 18 – Tipo de Recurso Recebido em 2024 (inclusa folha RJU)

Tipo de Recurso	Total Recebido (R\$)
Pessoal e Encargos	125.509.917,00
Residência	22.060.719,93
Contratualização	57.535.933,44
PRHOSUS	28.120.350,11
Demais Custeios	476.034,88
Investimentos	3.484.389,39
Emendas Parlamentares – Reestruturação dos HU's	889.000,00 ⁹
TOTAL	238.076.344,75

Fonte: Tesouro Gerencial e Painel Orçamentário EBSERH

⁹ Foram descentralizados R\$ 889.000,00 na Emenda 40830010 (Vanderlan Cardoso), e empenhados R\$ 888.255,36, restando um valor residual de R\$ 744,64.

A tabela apresenta a composição do orçamento recebido, detalhando as diferentes fontes de recursos que totalizam R\$ 238.076.344,75 (duzentos e trinta e oito milhões, setenta e seis mil trezentos e quarenta e quatro reais e setenta e cinco centavos). A análise permite entender quais categorias de financiamento contribuíram mais significativamente para a receita disponível.

1. Principais Fontes de Recursos:

Pessoal e Encargos (R\$ 125.509.917,00 - cento e vinte e cinco milhões, quinhentos e nove mil novecentos e dezessete reais - 52,7%)

A maior parte do orçamento recebido é destinada ao financiamento de pessoal e encargos, indicando que uma parcela expressiva da receita provém de fontes específicas para a manutenção da força de trabalho, incluindo salários e benefícios.

Contratualização (R\$ 57.535.933,44 - cinquenta e sete milhões, quinhentos e trinta e cinco mil novecentos e trinta e três reais e quarenta e quatro centavos - 24,2%)

A segunda maior fonte de receita está relacionada à contratualização, que demonstra a importância do serviço assistencial prestado pelo HC-UFG/Ebserh para o SUS, através do contrato com o Gestor Municipal – Prefeitura de Goiânia.

PRHOSUS (R\$ 28.120.350,11 - vinte e oito milhões, cento e vinte mil trezentos e cinquenta reais e onze centavos - 11,8%)

Os recursos provenientes do Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (PRHOSUS) representam uma parcela relevante da receita, importante fonte de complementação e apoio governamental para a manutenção e modernização das atividades do HC-UFG/Ebserh.

Residência (R\$ 22.060.719,93 - vinte e dois milhões, sessenta mil setecentos e dezenove reais e noventa e três centavos - 9,3%)

Os valores descentralizados para pagamento das bolsas de residência médica refletem o financiamento oriundo do MEC para a formação profissional médica e Multiprofissional, sendo uma fonte essencial para a continuidade dos programas de especialização desta categoria na Universidade Federal de Goiás.

2. Receitas Complementares

Investimentos (R\$ 3.484.389,39 - três milhões, quatrocentos e oitenta e quatro mil trezentos e oitenta e nove reais e trinta e nove centavos - 1,5%)

Representa um montante menor na composição da receita, destinado a projetos de reestruturação, infraestrutura, renovação do parque tecnológico de TI e de Equipamento Médico Hospitalares e aquisição de outros bens necessários para o funcionamento e expansão do HC-UFG/Ebserh.

Demais Custeios (R\$ 476.034,88 - quatrocentos e setenta e seis mil trinta e quatro reais e oitenta e oito centavos - 0,2%)

Pequena parcela da receita está alocada em categorias diversas, destinadas a despesas operacionais e manutenção de serviços gerais.

Emendas Parlamentares – Reestruturação dos HU's (R\$ 889.000,00)
Além dos R\$ 889 mil executados pelo HC-UFG/Ebserh, foram investidos aproximadamente R\$ 6 milhões por meio de emendas parlamentares destinadas à Universidade Federal de Goiás (UFG) para aplicação no hospital. Esses recursos foram direcionados para o upgrade da Ressonância Magnética, um avanço essencial para aprimorar o atendimento dos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Apesar de representar uma parcela reduzida do total, as emendas parlamentares contribuem para a reestruturação dos Hospitais Universitários, funcionando como um recurso adicional para melhorias específicas, no ano de 2024, a emenda foi direcionada para abertura da UTI Pediátrica.

Diante do exposto, a análise da origem dos recursos recebidos demonstra que a maior parte do orçamento provém de repasses voltados à manutenção da força de trabalho e da contratualização para manutenção e funcionamento do HC-UFG/Ebserh. O apoio de programas governamentais como o PRHOSUS e o financiamento de residência médica também são fontes relevantes para a receita.

No entanto, os valores recebidos para investimentos são proporcionalmente menores, o que torna desafiador para a gestão as ações de melhorias de infraestrutura e modernização. A diversificação das fontes de financiamento contribuiu para garantir a sustentabilidade financeira da instituição no exercício de 2024.

5.4.4 Execução Descentralizada com Transferência de Recursos

A Tabela 19 apresenta a execução descentralizada com transferência de recursos ao Hospital das Clínicas da UFG/Ebserh.

Tabela 19 – Resumo dos Instrumentos Celebrados

Execução Descentralizada com Transferência de Recursos								
Nome	Hospital das Clínicas da UFG/EBSERH							
UG/Gestão	153054/15226							
Modalidade TED	Quantidade de TED				Montante Repassado no Exercício			
Período	2024	2023	2022	2021	2024	2023	2022	2021
EBSERH/Sede	0	0	0	0	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
SPO/MEC	1	1	1	1	R\$ 22.060.719,93	R\$ 22.300.503,33	R\$ 22.838.222,19	R\$ 18.272.212,18
TOTAL	1	1	1	1	R\$ 22.060.719,93	R\$ 22.300.503,33	R\$ 22.838.222,19	R\$ 18.272.212,18

Fonte: Tesouro Gerencial

Desde o ano de 2020, o HC-UFG/Ebserh recebe recursos descentralizados através de TEDs, de apenas uma unidade Descentralizadora - SPO/MEC. Em 2019 foi o último ano em que houve aportes orçamentários da Ebserh/Sede, considerando que em 2020 teve-se o início da gestão plena da Ebserh.

O TED descentralizado pela SPO/MEC trata-se de recursos para pagamento das Bolsas do Programa de Residência Médica e Residência Multiprofissional em Saúde. É utilizada a plataforma SIMEC/MEC para elaboração do plano de trabalho, descentralização de recursos e relatório de cumprimento do objeto.

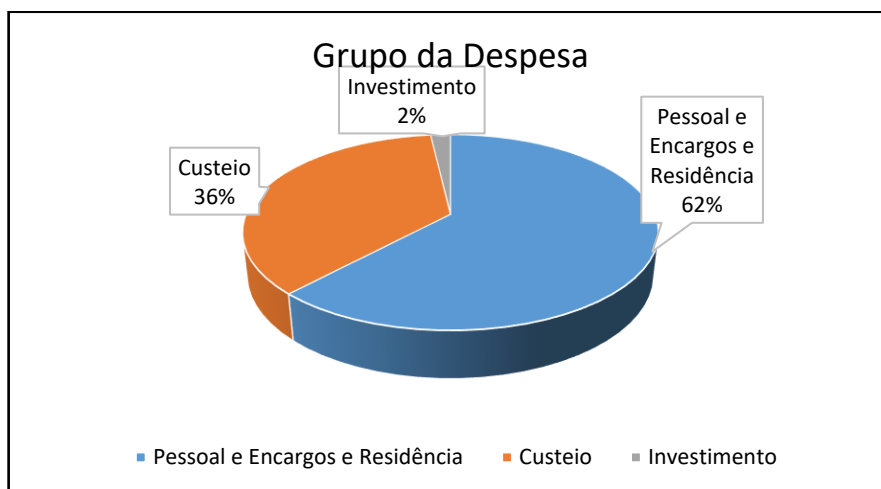
As despesas são lançadas através do SIAPE na folha de pagamento de pessoal do HC-UFG/Ebserh, e executadas por meio do SIAFI. O valor do TED de Residência em saúde apresentou em 2024 uma diminuição em seu valor de aproximadamente 1% em relação ao ano de 2023, devido à dinâmica no Programa de Bolsas de Residência no decorrer do ano.

5.4.4.1 Despesas

Em relação a classificação orçamentária das despesas executadas, apresentam-se os dois gráficos a seguir: o primeiro considerando as despesas de pessoal, encargos, benefícios e residência em saúde, para uma visão geral das despesas executadas; o segundo, sem as despesas de pessoal, considerando apenas as despesas utilizadas para manutenção do hospital como bens, insumos e serviços.

A seguir, o Gráfico 8 demonstra o grupo das despesas executadas, com a folha de pagamento RJU e Residência incluídas.

Gráfico 8 – Grupo da Despesa Executada (com folha RJU e Residência)



Fonte: Tesouro Gerencial e DW saúde

Observa-se no gráfico "**Grupo da Despesa - Executada 2024**" que a distribuição dos recursos aplicados no período, segmentados em três principais categorias: **Pessoal e Encargos e Residência, Custeio e Investimento**.

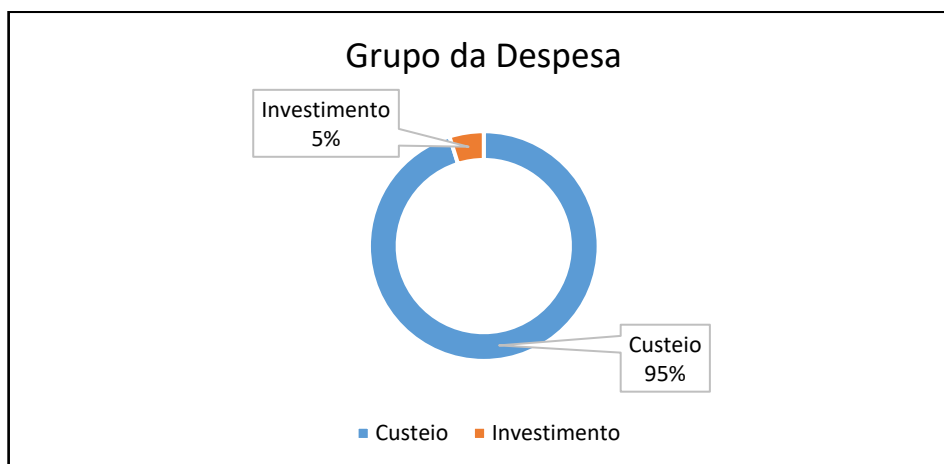
A maior parcela das despesas foi destinada a **Pessoal e Encargos e Residência**, representando **62%** do total. Esse dado evidencia a relevância dos gastos com remuneração de servidores, encargos trabalhistas e programas de residência médica e multiprofissional, que são essenciais para a manutenção da força de trabalho e a continuidade dos serviços prestados pelo hospital.

O segundo maior grupo de despesas é o **Custeio**, que corresponde a **36%** do orçamento. Essa categoria abrange despesas operacionais, como aquisição de insumos, medicamentos, materiais hospitalares, serviços terceirizados e manutenção das instalações, garantindo o funcionamento adequado da instituição.

Por fim, o **Investimento** representa apenas **2%** do total das despesas, se comparado com o total geral de despesas demonstra uma baixa alocação de recursos para aquisição de equipamentos, modernização de infraestrutura e ampliação da capacidade assistencial, o que causa um grande desafio para a Gestão na renovação tecnológica e na expansão dos serviços hospitalares.

A distribuição dos gastos reflete a prioridade na manutenção dos serviços essenciais, com grande parte do orçamento voltado para pessoal e custeio. Entretanto, a baixa participação dos investimentos sugere a necessidade de estratégias para ampliação de recursos destinados ao aprimoramento da infraestrutura hospitalar e inovação tecnológica.

Gráfico 9 – Grupo da Despesa Executada (sem folha RJU e Residência)



Fonte: Tesouro Gerencial e DW saúde

1. Distribuição das Despesas

Custeio representa 95% do total das despesas, indicando que a maior parte dos recursos financeiros é direcionada para a manutenção das atividades.

Investimento corresponde a apenas 5%, uma parcela significativamente menor em comparação ao custeio.

Custeio engloba despesas operacionais essenciais, como contratação de serviços, aquisição de materiais, manutenção de bens móveis e imóveis, além de outros custos necessários para o funcionamento do HC-UFG/Ebserh.

Investimento, por outro lado, está relacionado a gastos voltados para a expansão, modernização ou aquisição de bens duradouros, sendo uma parcela reduzida neste cenário.

Execução de Despesas por meio de Suprimento de Fundos

Em relação à execução de despesas com Suprimento de Fundos por meio do uso do cartão de pagamento do Governo Federal, segue o detalhamento de como se deu a aplicação da modalidade, no decorrer do ano de 2024, sendo a maior despesa com materiais de consumo classificados como material hospitalar e materiais para manutenção de bens móveis.

A Tabela 20 detalha a execução de despesas por meio de suprimento de fundos realizadas em 2024.

Tabela 20 – Execução de Despesas por Meio de Suprimento de Fundos

Natureza Despesa Detalhada		Valor (R\$)
33903007	GENEROS DE ALIMENTACAO	78,00
33903009	MATERIAL FARMACOLOGICO	20.045,61
33903010	MATERIAL ODONTOLOGICO	475,50
33903011	MATERIAL QUIMICO	10.230,02
33903016	MATERIAL DE EXPEDIENTE	6.870,75
33903017	MATERIAL DE TIC - MATERIAL DE CONSUMO	578,22
33903019	MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	5.472,50
33903022	MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZAÇÃO	6.760,52
33903024	MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS IMOVEIS	6.820,00
33903025	MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MOVEIS	1.288,93
33903025	MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE BENS MOVEIS	23.695,66
33903026	MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO	24.002,18
33903028	MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA	322,80
33903035	MATERIAL LABORATORIAL	2.748,00
33903036	MATERIAL HOSPITALAR	24.236,03
33903042	FERRAMENTAS	2.514,32
33903917	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	21.704,88
TOTAL		157.843,92

Fonte: Tesouro Gerencial / Setor de Contabilidade HC-UFG/Ebserh

Outras informações detalhadas sobre a execução global da receita do HC-UFG/Ebserh, podem ser consultas no endereço: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/aceso-a-informacao/receitas-e-despesas/painel-de-informacoes-orcamentarias-e-financeiras>.

5.4.5 Gestão Patrimonial e Infraestrutura

5.4.5.1 Bens Imóveis

O HC-UFG/Ebserh foi fundado em 23 de fevereiro de 1962 e iniciou suas atividades com 60 leitos. Atualmente sua área construída, considerando o novo Bloco de Internações, é de aproximadamente 74 mil m² com capacidade para até 600 leitos quando da plenitude operacional das novas instalações recebidas. O hospital encontra-se em reestruturação da ocupação do seu Bloco Ambulatorial (edificações mais antigas) em face do início da ocupação do Bloco de Internação, com projetos em andamento para reformas futuras.

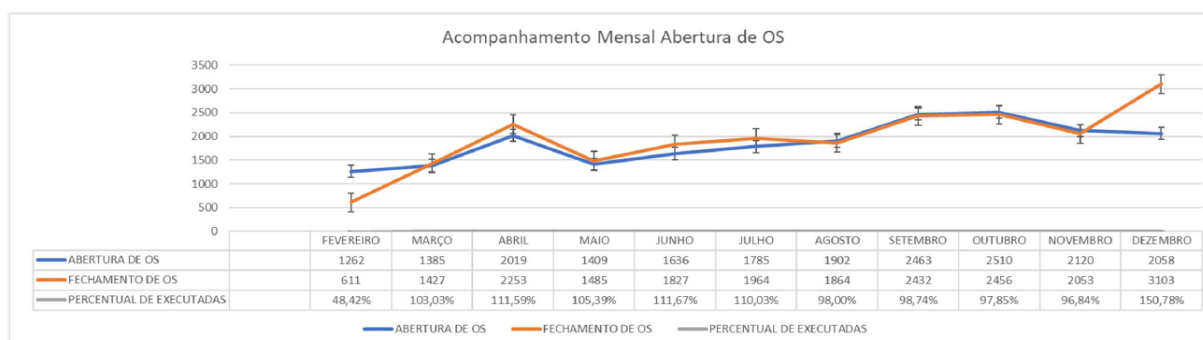
Considerando que o Bloco Ambulatorial possui instalações antigas e que cresceram ao longo do tempo sem as adequações necessárias em hidráulica, elétrica, climatização e outros, sua manutenção é constante e nem sempre adequada devido as limitações próprias de sua estrutura e sua inviabilidade econômica, quadro que se busca mitigar com a reestruturação destas instalações.

As manutenções dos Blocos Ambulatorial e de Internação são um desafio para a gestão, pois são onerosas e morosas, considerando que as manutenções prestadas devem ser feitas sem prejudicar o funcionamento assistencial do hospital, além de elevar as despesas fixas da instituição.

5.4.5.2 Manutenções Prediais

O Hospital das Clínicas de Goiás adotou o modelo inovador de contratação do serviço de manutenção predial desde o ano de 2022, em que a empresa contratada é responsável pela alocação da mão de obra, ferramentas, equipamentos e materiais de manutenção, permitindo que as manutenções sejam mais eficientes, diminuindo as obsolescências da infraestrutura física.

Gráfico 10 – Acompanhamento de Ordem de Serviço



Fonte: Setor de Infraestrutura Física

Monitoramento de OS – Ordem de Serviço de Manutenção Predial

O Gráfico 10 apresenta um acompanhamento mensal da abertura e fechamento de ordens de serviço (OS) relacionadas à manutenção predial, demonstrando uma tendência de aumento na abertura de OS ao longo dos meses, com picos em abril e dezembro. O fechamento de OS acompanha a mesma tendência, demonstrando uma gestão que busca manter o volume de ordens encerradas próximo ao total de solicitações.

Em um contexto geral, em 2024 foi alcançado um índice de atendimento de 95,4%. Esse desempenho é considerado como muito bom dentro dos conceitos de manutenção, uma vez que demonstra que há um backlog gerenciável para o tamanho da equipe de trabalho.

5.4.5.3 Obras e Reformas

O hospital possui as seguintes obras em andamento ou realizadas em 2024:

- a) Em andamento obra da Portaria E, que melhorará os fluxos do hospital no estacionamento, facilitando a logística do Almojarifado;
- b) Em andamento obra da Engenharia Clínica, que melhorará os processos de manutenção da equipe, resultando em equipamentos com melhores condições de atendimento aos pacientes;
- c) Em andamento obra da pressurização das escadas de emergência, que está próxima do final;
- d) Em andamento reforma do Ambulatório de Chagas e Infectologia, será a primeira obra completa da EBSERH no hospital para um ambulatório de ponta a ponta;
- e) Em andamento o *turnkey* da Ressonância Magnética, que trará como benefício o upgrade da Ressonância Magnética, com consequente melhoria da qualidade dos diagnósticos por imagem;

Figura 9 – Unidade de Radioterapia



Fonte: Setor de Infraestrutura Física

Figura 10 – Acelerador Linear



Fonte: Setor de Infraestrutura Física

- f) O projeto da Engenharia Clínica foi entregue e resultou na contratação da obra;
- g) Em andamento projeto do Instituto do Pulmão, contratado pela área demandante, que todavia é analisado pela equipe do SIF.

5.4.5.4 Segurança e Controle de Acesso

A instituição dispõe de uma equipe de 57 recepcionistas, distribuídos estrategicamente em diversos setores, como Núcleo de Regulação Interna, Hemodiálise, Pronto-Socorro e Ambulatórios, garantindo um atendimento eficiente aos usuários. Além disso, conta com 30 porteiros alocados nas seis portarias da instituição, reforçando o controle de acesso e a segurança do ambiente.

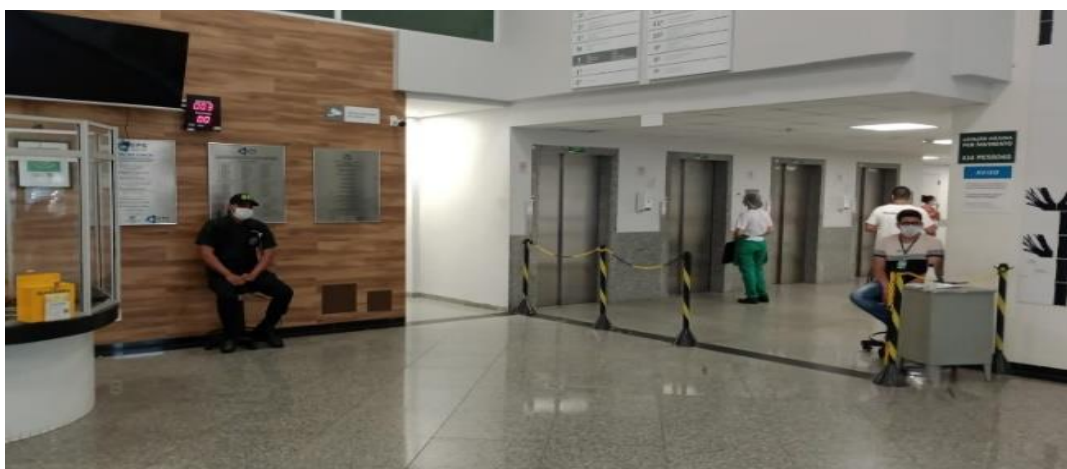
Atualmente, a instituição mantém 169 postos administrativos, abrangendo funções como porteiros, recepcionistas, contínuos e almoxarifes. Esse número representa uma redução em relação às contratações anteriores, que somavam 195 postos, o que resultou em uma economia de 13% sem perder a qualidade do atendimento oferecido.

Figura 11 – Hall de Entrada – Edifício de Internação



Fonte: Unidade de Suporte Operacional

Figura 12 – Acesso aos Elevadores – Edifício de Internação



Fonte: Unidade de Suporte Operacional

Figura 13 – Rampa de Acesso – Ed. de Internação com Ambulatorial



Fonte: Unidade de Suporte Operacional

Figura 14 – Agendamento de Consultas



Fonte: Unidade de Suporte Operacional

Toda a instituição é diuturnamente monitorada por mais de 933 câmeras, sendo acompanhadas em tempo real por colaboradores dedicados a este serviço. Em continuidade ao processo de ampliação dos ambientes monitorados, no ano de 2024 foram instaladas 03 novas câmeras nos seguintes locais: 02 câmeras no ambulatório de ortopedia e 01 câmera na farmácia localizada no 2 pavimento do prédio de interação.

Figura 15 – Central de Monitoramento – Unidade de Serviços Gerais



Fonte: Unidade de Suporte Operacional

No decorrer do ano de 2024 foram registradas 261 ocorrências de assuntos diversos, todas de menor potencial ofensivo, sendo solucionadas no âmbito da própria instituição.

Com a finalidade de aprimorar a gestão dos escaninhos do guarda Pertences do HC-UFG/Ebserh, a Unidade de Suporte Operacional implementou o aplicativo de gestão de escaninhos, criado em PowerApps, ferramenta já incorporada pela rede EBSEH e sem custos adicionais para a Instituição, que propiciou significativa melhora na gestão e controle interno dos escaninhos do guarda pertences no âmbito do HC-UFG/Ebserh.

Visando garantir as condições de ambiência e hospitalidade aos pacientes, profissionais e estudantes durante seu tempo de permanência no HC-UFG/Ebserh, foram abertos, no ano de 2024, quatro processos relacionados à compra de mobiliários administrativos, contendo diversos itens, tais como cadeiras, mesas, armários, TVs, longarinas etc.

Ainda no ano de 2024 a Unidade de Suporte Operacional concluiu a contratação de empresa especializada para a prestação de serviço de locação de veículos, com motoristas administrativos, devidamente habilitados, e disponibilização de combustível, para atender às necessidades de transporte de pessoas, materiais, documentos e cargas do Hospital das Clínicas de Universidade Federal de Goiás.

A referida contratação além de modernizar a frota de veículos com carros modernos, econômicos e com menor emissão de poluentes ainda implementou o serviço de transporte de pequenas cargas, que era uma demanda antiga da instituição, consolidando, deste modo, um ciclo de melhorias contínuas e resultados positivos.

Figura 16 – Locação de Veículos



Fonte: Unidade de Suporte Operacional

Segue a Tabela 21 com o resumo das principais atividades desenvolvidas pela Unidade de Serviços Gerais no ano de 2024, com destaque para a confecção e reimpressão de crachás:

Tabela 21 – Principais Atividades (Unidade de Serviços Gerais)

RELATÓRIO ANUAL 2024		
Seq.	ATIVIDADE	QUANTIDADE
1	Cadastro de colaboradores aos estacionamentos	549
2	Baixas de Adesivo de estacionamento	152
3	Confecção e reimpressão de crachás	2087
4	Guarda de objetos esquecidos	206
5	Cadastro de representante de indústria médica e/ou farmacêutica	16
6	Registros de Ocorrência	261
7	Diárias e passagens realizadas	17

Fonte: USOP/DLIH

5.4.5.5 Bens Móveis

Os componentes patrimoniais da Administração Pública são avaliados e controlados de acordo com as legislações e normativos vigentes.

Objetivando a consolidação dos normativos que tratam de bens patrimoniais, a Ebserh emitiu normas operacionais:

- Norma - SEI nº 1/2019/DAI-EBSERH, de 29 de agosto de 2019, que normatiza os procedimentos essenciais para a realização do inventário patrimonial de bens permanentes nas Unidades Gestoras da Rede Ebserh;
- Norma Operacional – SEI nº 01/2022/DAI-EBSERH, de 28 de junho de 2022, que normatiza procedimentos para elaboração e envio à Administração Central, do Relatório de Conciliação de Movimentação de Bens (RMB) das Unidades Gestoras da Rede Ebserh;
- Norma Operacional – SEI nº 2/2022/DAI-EBSERH, de 09 de setembro de 2022, que normatiza os procedimentos de controle, distribuição, responsabilidade, guarda, conservação e verificação de bens móveis permanentes não localizados ou danificados no âmbito das Unidades Gestoras da Rede Ebserh;
- Norma Operacional – SEI nº 1/2024/DAI-EBSERH, de 17 de junho de 2024, que dispõe sobre os critérios e definições para classificação de materiais por natureza da despesa nas Unidades Gestoras Ebserh.

Para padronização dos procedimentos na rede Ebserh, foram emitidas as seguintes normas técnicas:

- Nota Técnica - SEI nº 2/2022/SGPA/CGS/DAI-EBSERH – Orienta sobre registro patrimonial de estoque e contábil de equipamentos, componentes, acessórios e insumos oriundos de aquisições de Equipamentos Médicos Hospitalares na Rede Ebserh;
- Nota Técnica - SEI nº 11/2022/SGE/CGS/DAI-EBSERH – Orienta sobre Aquisição, Gestão de Estoques e Registro Contábil de Materiais de Infraestrutura Física na Rede Ebserh;
- Nota Técnica - SEI nº 21/2022/SGE/CGS/DAI-EBSERH – Orienta sobre Transferência de Materiais de Consumo e Bens Permanentes entre unidades da Rede Ebserh.

Em relação ao inventário anual 2024, ele foi realizado por comissão designada pela Superintendência do HC- UFG/Ebserh, com auxílio do Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS) e leitoras de código de barras e etiquetas *Radio-Frequency Identification* (RFID).

Entre as melhorias implantadas para realização do inventário anual, é importante mencionar que foi criado Grupo de Trabalho para acompanhamento e resolução de problemas detectados pelas demais equipes. Houve forte atuação dos coordenadores que acompanharam de perto a equipe de levantamento, o que reduziu o número de bens não localizados neste ano.

O acervo patrimonial dos bens do HC-UFG/Ebserh no início do inventário 2024 totalizava 20.964 itens, sendo 4.817 bens da Ebserh (UG 155904), 15.391 bens cedidos à Ebserh (UG 155904) e 756 bens da UFG não cedidos (UG 153054). Foram adquiridos 193 bens permanentes pela Ebserh durante a Etapa de Levantamento e transferido 1 bem para o CEROF/UFG, portanto a relação de bens em outubro/2024 totalizou 21.156 bens.

Foram localizados, ao final do inventário 2024, um total de 20.968 bens, sendo 4.955 bens da Ebserh (98,92%), 15.273 bens cedidos à Ebserh (99,23%) e 740 bens da UFG não cedidos (97,88%).

Não foram localizados 188 bens patrimoniais, sendo 54 bens pertencentes à Ebserh (1,08%), 118 bens cedidos à Ebserh (0,77%) e 16 bens da UFG não cedidos (2,12%). Em

relação aos bens não localizados foram abertos 22 processos no SEI para verificação dos fatos e apuração de responsabilidades.

5.4.5.6 Manutenção de Equipamentos Médico Hospitalares

Em 2024, foram firmados contratos estratégicos para aprimorar os serviços de manutenção do hospital, garantindo maior eficiência e qualidade nos atendimentos. Entre os principais destaques estão:

Novos Contratos de Manutenção:

Apoio em Engenharia Clínica: Substituição do contrato anterior, que atingiu o limite de renovações. O novo contrato trouxe melhorias significativas, incluindo a aquisição de analisadores e simuladores essenciais para a manutenção preventiva dos equipamentos. Além disso, passou a prever a aplicação de peças e serviços especializados, ausentes no contrato anterior.

Análise de Água: Com a substituição do contrato anterior, foram acrescentados novos pontos de coleta para adequação aos espaços ampliados do hospital, otimizando a gestão e assegurando maior controle da qualidade da água utilizada.

Controle de Qualidade de Equipamentos Radiológicos: O novo contrato ampliou o escopo do controle de qualidade, incluindo não apenas equipamentos emissores de radiação ionizante (raios-x, mamógrafos e tomógrafos), mas também equipamentos não emissores, como ressonância magnética e ultrassom, em conformidade com as novas normas vigentes.

Manutenção de Equipamentos: Foram firmados novos contratos para a manutenção de equipamentos essenciais, como máquinas de hemodiálise e autoclaves do CME, que já não estavam mais cobertos por garantia.

5.4.5.7 Mudanças e Desmobilizações Relevantes

Para fins de melhoria no controle de bens, a Ebserh realizou em 2024 aquisição de duas Coletoras de Dados C6000 Chainway e de dois leitores de plaquetas RFID. Dessa forma, o HC-UFG/Ebserh conta com seis Coletoras de dados e seis Leitores magnéticos.

Ainda em 2024, foi instituída a Comissão para realização de trabalhos de fixação de plaquetas RFID nos bens patrimoniais. Até o mês de dezembro/2024 foram etiquetados 87,2% dos bens patrimoniais. O objetivo do investimento nessa tecnologia (plaqueta RFID) é reduzir o tempo de execução do inventário e aumentar a rastreabilidade dos bens patrimoniais.

No exercício de 2024, foi iniciado processo visando o desfazimento de bens móveis inservíveis das Unidades Gestoras 153054 e 155904. Foram avaliados e classificados 1.030 bens para desfazimento.

5.4.5.8 Parque Tecnológico

Em 2024 foi realizada uma avaliação completa do parque tecnológico do hospital, analisando pontos como idade dos equipamentos, manutenções recorrentes, defasagem tecnológica e se havia alguma necessidade específica de aquisição, por parte dos setores do hospital.

Diversos investimentos foram realizados para modernizar e expandir o parque tecnológico do hospital. Processos licitatórios e Atas de Registro de Preços permitiram a aquisição de novos equipamentos, alguns já adquiridos em 2024 e outros com previsão para 2025. Entre os principais destaques estão:

- **Equipamentos para Neurocirurgia:** Aquisição do Sistema Estereotáxico e Fixador de Crânio, essenciais para a realização de procedimentos neurocirúrgicos com maior precisão e segurança, elevando a qualidade das cirurgias realizadas;
- **Equipamentos para a UTI Pediátrica:** Foram adquiridos berços aquecidos, monitores multiparamétricos e um aparelho de ultrassom, garantindo estrutura adequada para a abertura da nova UTI Pediátrica e aprimorando o atendimento aos pacientes infantis;
- **Ressonância Magnética:** Em parceria com a UFG, foram iniciados os trâmites para o upgrade do equipamento de ressonância magnética, cuja vida útil está terminando. A nova versão contará com tecnologia moderna, incluindo inteligência artificial, e tem previsão de instalação para meados de 2025;
- **Radioterapia:** Foram adquiridos acessórios para a implantação do serviço de radioterapia, atualmente em fase final de instalação e comissionamento. Essa nova estrutura representa um avanço significativo no tratamento oncológico, beneficiando os pacientes da região.

Figura 17 – UTI Ped do HC-UFG/Ebserh Equipada 01



Fonte: Setor de Engenharia Clínica

Figura 18 – UTI Ped do HC-UFG/Ebserh Equipada 02



Fonte: Setor de Engenharia Clínica

Atendimentos e Melhorias na Gestão dos Equipamentos Médico Hospitalares

Ordens de Serviço: Em 2024, o Setor de Engenharia Clínica atendeu 3.840 Ordens de Serviço, com uma taxa de solução de 93%. As ordens de serviços não atendidas, em sua maioria, foram em função da necessidade de peças e serviços especializados.

Vistorias Setoriais: Foi implementada uma nova rotina de vistorias nos setores do hospital, conduzidas pelo Setor de Engenharia Clínica. O objetivo foi otimizar a gestão dos equipamentos médicos e aprimorar a qualidade dos serviços prestados. Durante as vistorias, a equipe técnica realizou reuniões com as chefias dos setores para alinhar demandas sobre equipamentos médicos, ordens de serviço, necessidade de novas aquisições e qualidade do atendimento técnico. Essa iniciativa trouxe mais organização e eficiência à gestão hospitalar.

5.4.5.9 Bens Cadastrados em 2024

A Tabela 22 apresenta os bens cadastrados em 2024 provenientes de transferências ou doações.

Tabela 22 – Transferências e Doações Recebidas em 2024 - Ebserh

Conta Contábil	Quantidade de Bens	Valor de Entrada
123110201 - EQUIP DE TECNOLOG DA INFOR E COMUNICACAO/TIC	5	R\$ 18.320,00
123110303 - MOBILIARIO EM GERAL	27	R\$ 19.348,09
Total de Entradas	32	R\$ 37.668,09

Fonte: Unidade de Patrimônio

Já a Tabela 23, apresenta os bens cadastrados originários de aquisições do HC-UFG no ano de 2024.

Tabela 23 – Aquisições 2024 – Ebserh

Conta Contábil	Quantidade de Bens	Valor de Entrada
123110103 - EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,LAB E HOSP	33	R\$ 1.040.440,40
123110201 - EQUIP DE TECNOLOG DA INFOR E COMUNICACAO/TIC	416	R\$ 1.140.350,96
123110303 - MOBILIARIO EM GERAL	25	R\$ 24.875,00
Total de Entradas	474	R\$ 2.205.666,36

Fonte: SIADS

Em 2024, foram cadastrados no Sistema de Gestão Patrimonial (SIADS) 506 bens patrimoniais no valor total de R\$ 2.243.334,45 (dois milhões, duzentos e quarenta e três mil, trezentos e trinta e quatro reais e quarenta e cinco centavos). Destacam-se os investimentos em Equipamentos Médicos Hospitalares (acima de 1,04 milhões) e Equipamentos de Tecnologia da Informação (acima de 1,14 milhões).

5.4.6 Gestão de Estoque e Hotelaria Hospitalar

5.4.6.1 Gestão de Estoque

Na área de gestão de estoques, o ano 2024 teve como marco a atualização de duas importantes normativas, uma relacionada à compra centralizada pela Administração Central da Ebserh e outra que estabeleceu procedimentos para a realização da pesquisa de preços. Ambas impactaram diretamente no processo de aquisição de insumos no HC-UFG/Ebserh. As normativas são:

1. Política de Compras da Rede Ebserh, versão 2.0, que atualizou um conjunto de diretrizes e princípios, ampliando os modelos de aquisições, repactuando responsabilidades e

estabelecendo um processo estratégico de compra centralizada, aferindo ganhos de eficiência na economia de tempo, recursos materiais e vantajosidade econômica para os Hospitais Universitários;

2. Norma Operacional - SEI nº 3/2024/SCCEN/CAD/DAI-EBSERH, que dispõe sobre a Norma Operacional de Pesquisa de Preços da Rede Ebserh. Esta norma estabeleceu os procedimentos e critérios para a realização de pesquisa de preços, visando garantir transparência, eficiência e economia nas contratações realizadas pelas Unidades Hospitalares e Administração Central da Ebserh.

Com o objetivo de aprimorar a gestão de estoques e reduzir desperdícios, foi ampliado o sistema de reposição automática em todas as unidades de internação e ambulatoriais do hospital. Esse sistema permite a atualização contínua das demandas, garantindo maior eficiência no controle de materiais.

Ao longo de 2024, foram realizados inventários mensais os quais indicaram uma acurácia média de 99,82%, demonstrando o elevado nível de controle e confiabilidade na gestão de materiais da instituição.

Além disso, foi realizado o Inventário Anual de Bens de Consumo da EBSEH no âmbito do Hospital das Clínicas HC-UFG/Ebserh, UASG 155904, que consistiu na contagem física dos bens de consumo armazenados em todos os almoxarifados da instituição, com o objetivo de verificar a compatibilidade entre:

1. **Estoque lógico** (registrado no sistema de controle);
2. **Estoque físico** (quantidade real existente);
3. **Estoque contábil** (registrado no Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI).

No total, foram inventariados **2.539 itens**, correspondendo a um valor total de **R\$ 14.039.713,52**. O ajuste líquido foi de apenas **0,38%** sobre o saldo inicial do estoque, evidenciando a **alta confiabilidade dos registros e a eficiência da gestão de estoques**.

Em 2024, o Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos, em parceria com a Unidade de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos e a Unidade de Almoxarifado e Controle de Estoques, implementou novos controles para aprimorar a gestão orçamentária e de estoque.

Foram desenvolvidos e monitorados indicadores de estoque para insumos farmacológicos e produtos para a saúde, garantindo um equilíbrio eficiente entre oferta e demanda. Os resultados demonstraram que as medidas adotadas evitaram tanto o excesso de estoque quanto a escassez, minimizando riscos de desabastecimento.

Além disso, os insumos com maior impacto financeiro passaram a ser acompanhados mensalmente, permitindo a análise das variações de consumo e a avaliação dos impactos no estoque e no orçamento disponível, contribuindo para uma gestão mais eficiente e sustentável.

5.4.6.2 Serviços de Hotelaria

5.4.6.2.1 Serviço de Transporte de Pacientes por Ambulância

Os serviços de transporte inter-hospitalar foram executados ao longo do ano de 2024 por meio dos Contratos nº 039/2021, referente às ambulâncias do tipo D (UTI móvel), e nº 27/2022, que contempla as ambulâncias dos tipos A e B.

A terceirização desse serviço confirmou sua vantajosidade, garantindo eficiência e continuidade no atendimento aos pacientes. Durante o período, a média mensal de saídas de ambulâncias foi de aproximadamente 24 ocorrências, com um gasto médio de R\$ 12.023,20 (doze mil e vinte e três reais e vinte centavos), o que representa um aumento de 11,74% em relação ao ano anterior.

No total, foram realizadas 235 viagens com ambulâncias dos tipos A e B, totalizando um custo de 88,9 mil. Já as ambulâncias de UTI móvel realizaram 52 viagens no ano, com um custo de 55,3 mil.

Esses dados reforçam a importância da manutenção e otimização do serviço de transporte inter-hospitalar, assegurando um atendimento adequado e oportuno às demandas hospitalares.

5.4.6.2.2 Processamento de Roupas e Lavanderia

O processamento do enxoval hospitalar do HC-UFG/Ebserh foi realizado ao longo do ano de 2024 por meio do Contrato nº 051/2023, tendo sido processados 720.415,30 kg de roupa limpa.

Destaca-se que em 2024, foi implementado o sistema de rastreabilidade de peças por meio da tecnologia RFID, possibilitando a otimização dos controles internos de gerenciamento. Essa inovação permitiu a visualização em tempo real da distribuição do enxoval, tanto dentro quanto fora das dependências hospitalares, resultando em uma gestão mais eficiente. Como consequência, houve uma melhoria significativa na qualidade do serviço prestado ao usuário final, além da redução de custos e do aumento da produtividade hospitalar.

5.4.6.2.3 Produção e Fornecimento de Refeições Hospitalares

Com o objetivo de reduzir custos e aprimorar os processos de distribuição de refeições, foram implementadas importantes ações gerenciais no contrato de nutrição ao longo de 2024, destacadas a seguir:

1. Alteração no Cardápio do Jantar para Acompanhantes;
2. Implantação de Sistema Informatizado para Prescrição de Dietas;
3. Inclusão de Fórmulas Infantis no Contrato de Fornecimento de Refeições;
4. Acompanhamento dos indicadores quantitativos e financeiros.

5.4.6.2.4 Gerenciamento de Resíduos Sólidos

Em 2024, o hospital produziu um total de 414.927,04 kg de resíduos dos grupos A - infectante, B - químico, D - comum e E - perfurocortante, representando uma redução de 2,3% em relação a 2023, quando foram gerados 424.969,68 kg. Essa diminuição ocorreu mesmo com a abertura de novos serviços, como a UTI Pediátrica e a ampliação dos leitos de UTI Adulto, demonstrando a eficácia das medidas adotadas.

Uma ação de grande relevância foi a coleta, tratamento e destinação final de materiais médico-hospitalares vencidos, resíduos biológicos para bloco de parafina, lâminas com material biológico e resíduos do Grupo D (comum) do Museu da Faculdade de Medicina. Essa iniciativa foi essencial para a devolução definitiva do espaço à faculdade, garantindo a preservação do patrimônio histórico tombado.

Com a implantação de novos Sistemas de Descarte foram introduzidas caixas alaranjadas para o descarte de embalagens primárias de medicamentos, em conformidade com a RDC Anvisa 222/2018. Além disso, foram desenvolvidas placas de identificação para copos

e adquiridas lixeiras específicas para copos, por meio do Setor de Hotelaria Hospitalar, melhorando a organização e a destinação correta dos resíduos.

Com o objetivo de melhorar a segregação correta dos resíduos, foram promovidas ações de sensibilização e educação junto à comunidade hospitalar, incluindo:

- Fundo de tela nos computadores do hospital com informações sobre gerenciamento de resíduos;
- Fixação de informativos nos elevadores e setores do hospital;
- Palestras e rodas de conversa sobre boas práticas no descarte de resíduos, integrando o programa de educação continuada.

Para incentivar o descarte correto, foram adquiridas e instaladas lixeiras para coleta seletiva em pontos estratégicos, como a entrada do edifício de internação e o bloco ambulatorial, promovendo maior conscientização ambiental e facilitando a separação adequada dos resíduos pelos transeuntes.

5.4.6.2.5 Higienização Hospitalar

No Hospital das Clínicas de Goiás, o contrato de higienização abrange uma área total de 124.344,00 m², incluindo superfícies como esquadrias e pisos.

Para garantir a execução adequada dos serviços e corrigir eventuais não conformidades, a equipe de fiscalização contratual intensificou a supervisão in loco, realizando rondas diárias. Além disso, foram instauradas apurações de responsabilidade, resultando na aplicação de penalidades e na resolução dos problemas identificados.

5.4.7 Gestão de Pessoas

5.4.7.1 Administração de Pessoal

O quadro de pessoal do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás é composto pelos regimes estatutário, celetistas efetivos e temporários, terceirizados e residentes.

A Tabela 24 apresenta o quantitativo de profissionais do Hospital das Clínicas separados por vínculo de origem.

Tabela 24 – Pessoal por Vínculo Empregatício

QUADRO DE PESSOAL POR VÍNCULO EMPREGATÍCIO HC-UFG			
2023		2024	
EFETIVOS		EFETIVOS	
RJU Cedidos	42	RJU Cedidos	35
EBSERH	873	EBSERH	1.085
EBSERH-Temporários	20	EBSERH-Temporários	30
UFG	650	UFG	628
Total	1.585	Total	1.778
TERCEIRIZADOS		TERCEIRIZADOS	
Serviço de Apoio Almoxxarifado	19	Serviço de Apoio Almoxxarifado	20
Serviço de Apoio Administrativo	149	Serviço de Apoio Administrativo	149
Serviço de Apoio Hotelaria	321	Serviço de Apoio Hotelaria	243
Serviço de Apoio Infraestrutura	43	Serviço de Apoio Infraestrutura	44
Serviço de Apoio a Engenharia Clínica	8	Serviço de Apoio a Engenharia Clínica	8
Serviço de Apoio a Segurança do Trabalho	10	Serviço de Apoio a Segurança do Trabalho	11
Total	550	Total	475
À DISPOSIÇÃO DO HC		À DISPOSIÇÃO DO HC	
MS - Ministério da Saúde	12	MS - Ministério da Saúde	11
SES - Secretaria Estadual	28	SES - Secretaria Estadual	26
Total	40	Total	37
RESIDENTES*	354	RESIDENTES*	335
TOTAL GERAL	2.529	TOTAL GERAL	2.625

Fonte: Unidade de Administração de Pessoal / Unidade de Suporte Operacional / Gerência de Ensino e Pesquisa HC-UFG/Ebserh

No final do ano de 2024, o quadro funcional deste hospital encerrou com 2.625 profissionais. Em comparação com 2023, que finalizou com 2.529 profissionais, houve um acréscimo de 96 trabalhadores no quadro geral de funcionários. Observa-se que houve um decréscimo de 13,64% nos profissionais terceirizados e um acréscimo 12,18% nos profissionais efetivos.

O aumento no quadro de profissionais efetivos se dá pelo esforço conjunto do HC-UFG e a Administração Central da Ebserh em convocar profissionais para este HUF, uma vez que nos indicadores parametrizados pela própria Ebserh, o quantitativo de profissionais por leitos no HC-UFG/Ebserh encontra-se abaixo do ideal.

A diminuição do quadro de terceirizados se deve à revisão de contratos de terceirizados, visando a melhoria contínua dos processos e sustentabilidade financeira do hospital, adequando as atividades e rotinas de trabalho.

Em 2024, o HC-UFG/Ebserh realizou novas contratações por meio do Concurso Nacional 01/2023, abrangendo diferentes áreas para vagas efetivas e temporárias, além do Processo Seletivo Simplificado. Foram admitidos:

- 302 empregados efetivos;
- 26 empregados temporários para reposição de profissionais afastados por licença-maternidade, licença médica ou outros motivos.

Por outro lado, o número de desligamentos e vacâncias no grupo de servidores foi significativo, incluindo:

- 53 empregados efetivos que solicitaram desligamento;
- 51 empregados temporários desligados;
- 5 desligamentos por extinção do cargo na instituição;
- 1 desligamento por falecimento.

Além disso, ocorreram diversos afastamentos de empregados ao longo do ano, todos devidamente registrados, sendo:

- 119 afastamentos por greve;
- 46 por atuação na Justiça Eleitoral;
- 1 afastamento por calamidade pública (HU-FURG);
- 10 afastamentos conforme o Art. 473, XI, da CLT;
- 6 afastamentos por acidente de trabalho;
- 5 afastamentos por viagem ao exterior;
- 46 afastamentos por auxílio-doença (INSS);
- 39 licenças-maternidade;
- 726 afastamentos para tratamento de saúde em diferentes períodos.

Cartilha Interativa de Gestão de Pessoas

Em 2024 a Gerência Administrativa lançou a Cartilha Interativa de Gestão de Pessoas, uma iniciativa inovadora que visa ampliar o conhecimento sobre normativas e fluxos de processos relacionados à gestão de pessoas. O material foi elaborado para esclarecer, de

forma acessível e dinâmica, os direitos e deveres dos servidores, empregados e demais integrantes da força de trabalho, fortalecendo a comunicação entre os setores, promovendo uma gestão mais eficiente e integrada. Essa iniciativa, demonstra o compromisso do HC-UFG/Ebserh com a valorização das pessoas, incentivando a gestão compartilhada e a colaboração ativa de todos os envolvidos.

Figura 19 – Cartilha Interativa



Fonte: Divisão de Gestão de Pessoas/Gerência Administrativa

5.4.7.2 Desenvolvimento de Pessoas

Foram realizadas várias atividades com o objetivo de contribuir no desenvolvimento das competências dos profissionais, sejam elas fundamentais, gerenciais ou técnico-profissionais, através de atividades educativas que vão desde à integração de recém-ingressantes na Instituição, do acompanhamento do seu desempenho para posterior avaliação e desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao bom exercício das atribuições, promovendo assim, melhoria do seu desempenho profissional, visando ao atingimento dos objetivos institucionais.

Projeto Ouvir e Acolher:

Em agosto de 2024, foi lançado o projeto Ouvir e Acolher, visando ofertar um espaço de escuta aos colaboradores que estão com demandas pontuais e necessitam de uma escuta especializada. Com 11 atendimentos realizados ao longo do ano, a iniciativa demonstrou seu potencial para apoiar o bem-estar dos participantes. A continuidade e o aprimoramento do projeto poderão contribuir ainda mais para que o HC-UFG/Ebserh tenha um ambiente

organizacional saudável, reforçando a importância do cuidado com a saúde emocional dos colaboradores.

Figura 20 – Projeto Ouvir e Acolher



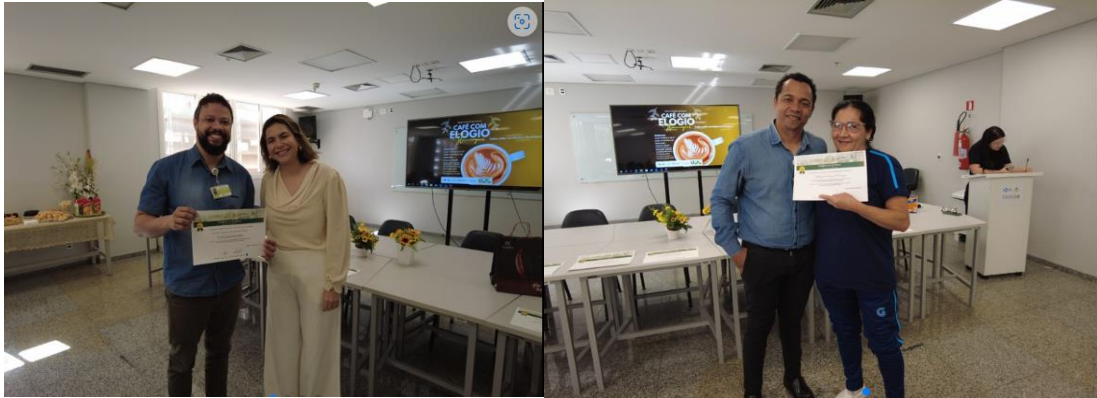
Fonte: Unidade de Desenvolvimento de Pessoal

Projeto Café com Elogios:

Em agosto de 2024 foi realizado o 1º Café com Elogios, em parceria com a Ouvidoria, que teve como objetivo homenagear os colaboradores que foram elogiados nominalmente por pacientes, acompanhantes e clientes internos da unidade, promovendo um momento de reconhecimento e valorização dos colaboradores fortalecendo a importância do feedback positivo, incentivando a excelência no atendimento e reforçando o engajamento da equipe.

Figura 21 – Projeto Café com Elogios





Fonte: Unidade de Desenvolvimento de Pessoal

Projeto Avaliação 360°:

Uma das principais estratégias da Gerência Administrativa do HC-UFG para 2024 foi o aprimoramento dos processos de gestão de recursos humanos e o desenvolvimento de equipes mais eficazes.

Nesse contexto, a Gerência Administrativa, por meio da Unidade de Desenvolvimento de Pessoal (UDP), implementou um projeto piloto de avaliação de desempenho denominado "Avaliação 360°". Inicialmente, o projeto foi direcionado aos chefes de Unidade, Setor e Divisão vinculados à GAD.

A Avaliação 360° é uma ferramenta que proporciona uma visão abrangente do desempenho dos colaboradores, reunindo feedbacks de diversas fontes, como líderes, colegas de trabalho e subordinados. A avaliação é composta por afirmações relacionadas às competências essenciais para o exercício da liderança.

Os resultados do projeto piloto "Avaliação 360°" demonstraram um impacto positivo no aprimoramento da gestão de pessoas e no desenvolvimento das lideranças dentro da GAD. A aplicação da ferramenta permitiu uma análise mais abrangente das competências essenciais dos chefes de Unidade, Setor e Divisão, fornecendo insights valiosos para seu crescimento profissional.

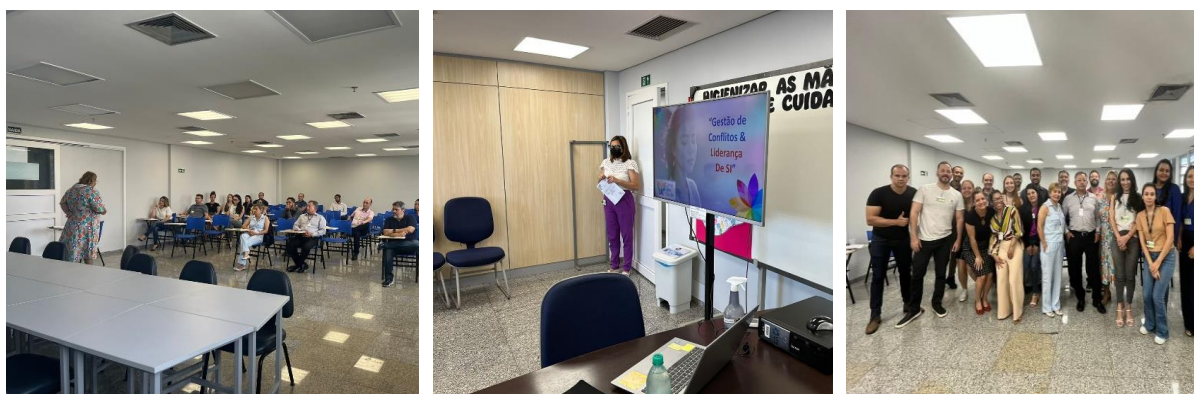
Além disso, o feedback diversificado contribuiu para uma maior percepção sobre pontos fortes e áreas de melhoria, promovendo uma cultura de desenvolvimento contínuo e aprimoramento das relações interpessoais no ambiente de trabalho. Com base nos resultados obtidos, a iniciativa se mostrou promissora para futuras expansões, podendo ser aplicada a

outros setores do HC-UFG/Ebserh, fortalecendo a gestão de desempenho e a eficácia das equipes.

Gestão de Conflitos:

Em 2024 foi realizado o treinamento de Gestão de conflitos, com o objetivo de capacitar as equipes com fundamentos científicos da Psicologia Positiva e do Desenvolvimento Humano, promovendo um ambiente de trabalho mais produtivo, colaborativo e voltado para o crescimento contínuo e a busca pela excelência.

Figura 22 – Gestão de Conflitos



Fonte: Unidade de Desenvolvimento de Pessoal

Treinamento de Gestores: Gestão de Pessoas:

O treinamento teve como objetivo capacitar os gestores para uma atuação mais eficaz na gestão de pessoas, aprimorando suas habilidades de liderança por meio da aplicação de ferramentas de gestão e planejamento. Além disso, a iniciativa proporcionou um melhor entendimento dos fluxos e processos administrativos, contribuindo para uma gestão mais estratégica e eficiente.

Figura 23 – Treinamento de Gestores: Gestão de Pessoas



Fonte: Unidade de Desenvolvimento de Pessoal

Oficinas de Gestão do Estresse:

As oficinas foram realizadas em novembro de 2024, onde foi abordado o conceito de estresse, suas causas, manifestações e impactos na saúde física e mental. Os participantes foram orientados sobre as principais fontes de estresse, incluindo questões profissionais, pessoais e hábitos de vida. Técnicas de relaxamento e meditação foram ensinadas para ajudar no gerenciamento do estresse. A interação foi ativa, proporcionando um ambiente de aprendizado enriquecedor.

Figura 24 – Oficinas de Gestão do Estresse

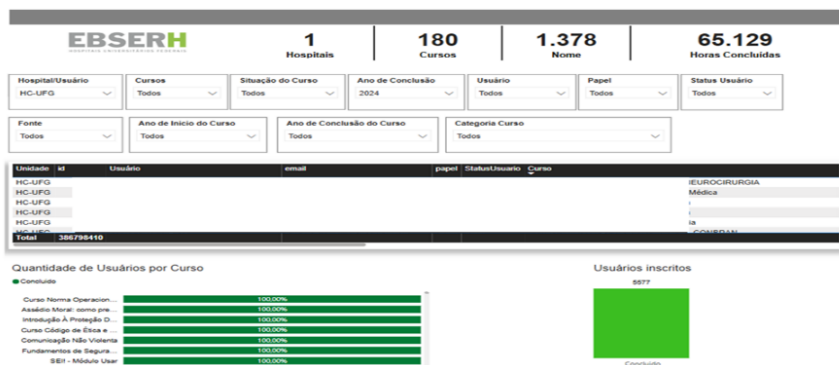


Fonte: Unidade de Desenvolvimento de Pessoal

Os participantes relataram maior compreensão sobre suas fontes de estresse, além de adquirirem ferramentas práticas para lidar com situações desafiadoras no dia a dia. As técnicas de relaxamento e meditação ensinadas foram bem recebidas, promovendo a adoção de hábitos mais saudáveis. A interação ativa durante as oficinas fortaleceu o engajamento, tornando o aprendizado mais dinâmico e aplicável à rotina dos colaboradores.

Capacitações:

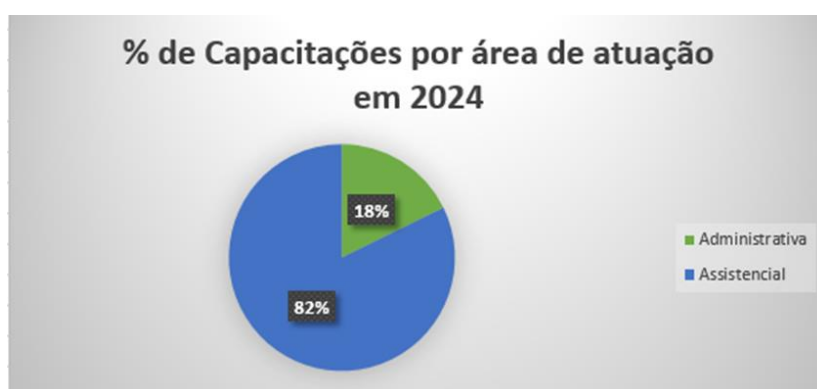
Figura 25 – Dashboard em 2024



Fonte: SECAD/SEDE/EBSEH

Em 2024, alcançamos um total de 65.129 horas concluídas de capacitações no HC-UFG/Ebserh. O tempo médio de capacitação por colaborador é um indicador acompanhado pela Gerência Administrativa e pela Administração Central da Ebserh, com o objetivo de aprimorar a qualificação dos profissionais no HC-UFG/Ebserh. Em 2024, esse tempo atingiu 35,82 horas por colaborador, representando um aumento de 85,02% em relação a 2023, quando foi de 19,36 horas. Essa evolução resultou de ações estratégicas, como a ampliação da oferta de cursos online, maior divulgação das capacitações disponíveis e o fortalecimento da conscientização das equipes sobre a importância do desenvolvimento contínuo.

Gráfico 11 – Capacitações por Área de Atuação

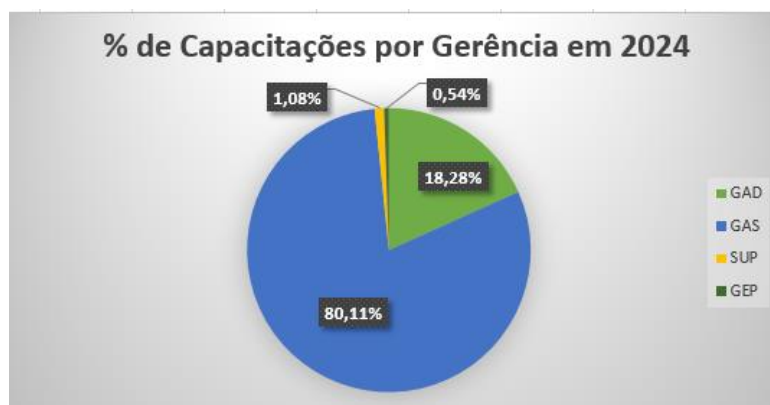


Fonte: Unidade de Desenvolvimento de Pessoal

A análise dos dados revela que a maior parte das capacitações foi direcionada para a área Assistencial, representando 82% do total. Esse dado indica um foco significativo no desenvolvimento das competências dos profissionais que atuam diretamente no atendimento e cuidado aos pacientes.

Por outro lado, a área Administrativa, que possui menos trabalhadores do que a área assistencial, teve a oferta de 18% das capacitações. Embora em menor proporção, essa capacitação é essencial para a eficiência dos processos intermediários e para a gestão hospitalar.

Gráfico 12 – Capacitações por Gerência



Fonte: Unidade de Desenvolvimento de Pessoal

O gráfico apresenta a distribuição percentual das capacitações por Gerências do HC-UFG/Ebserh em 2024, evidenciando a predominância da Gerência de Atenção à Saúde (GAS), que concentrou 80,11% das capacitações realizadas. Esse dado indica um forte investimento no aprimoramento dos profissionais dessa área, considerando à necessidade contínua de atualização e qualificação para a assistência à saúde.

A Gerência Administrativa (GAD) com 18,28% das capacitações, demonstrando a importância do desenvolvimento de competências para a gestão e funcionamento dos processos administrativos da instituição.

Já a Superintendência (SUP) e a Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) pela característica de suas atividades e por possuírem menos trabalhadores, tiveram a participação de 1,08% e 0,54%, respectivamente. Esse cenário indicar que essas áreas demandam de menos treinamentos específicos e que a capacitação ocorre de maneira diferenciada.

A análise geral sugere que o foco das capacitações esteve voltado majoritariamente para a área assistencial, refletindo a prioridade institucional na qualificação dos profissionais que lidam diretamente com o atendimento ao paciente.

Gestão do Desempenho:

O processo de Gestão de Desempenho dos empregados da EBSEH é o instrumento para o alcance e cumprimento da missão da instituição, mediante o acompanhamento do desempenho dos colaboradores e da observação das competências que são expressas no trabalho. O processo está organizado em quatro etapas: planejamento do desempenho; monitoramento e feedback; avaliação de desempenho e moderação. Os desafios organizacionais e de equipes são traduzidos por meio de metas. Já os desafios individuais correspondem às entregas que o colaborador precisa fazer durante o ciclo, traduzidos em acordos do desempenho individual.

No ciclo 2024, no HC-UFG/Ebserh, foram estabelecidas 10 metas institucionais, que são aquelas elaboradas pelo Colegiado Executivo do HC-UFG/Ebserh e que refletem as prioridades de mobilização dos esforços para a execução da estratégia da organização. O percentual de execução das metas institucionais foi de 100%. Em relação às metas de equipe, que são aquelas criadas pelas unidades subordinadas à Superintendência e às Gerências e vinculadas a uma meta institucional proposta, foram 235 metas pactuadas. Já em relação aos acordos do desempenho individual (1030 pactuados em 2024), até o fechamento deste relatório

não foi possível estimar a média percentual de execução deles tendo em vista a prorrogação, pela Diretoria de Gestão de Pessoas, do prazo para encerramento da etapa de avaliação de desempenho para até o final de fevereiro de 2025.

Progressão:

O crescimento na carreira do empregado público nos cargos de provimento efetivo do Plano de Cargos, Carreiras e Salários da EBSEPH ocorre mediante Progressão, que a partir de 2024, foi realizada com base na nova Norma 04/2024, que compreende as modalidades de Progressão por Antiguidade (PA), onde os empregados serão classificados de acordo com o maior tempo de serviço no nível salarial atual em ordem decrescente, até o limite orçamentário destinado para este fim, e, Progressão por Mérito (PM), onde os empregados serão classificados de acordo com a nota final da avaliação de mérito e serão classificados em ordem decrescente da pontuação até o limite orçamentário destinado para este fim. No HC-UFG/Ebserh foram 121 colaboradores de nível técnico e 210 de nível superior contemplados com a progressão por mérito e 29 colaboradores de nível técnico e 45 de nível superior contemplados com a progressão por antiguidade em 2024.

5.4.7.3 Saúde Ocupacional e Segurança no Trabalho

No ano de 2024, diversas ações foram implementadas no HC-UFG/Ebserh com o objetivo de promover e estabelecer padrões para garantir boas condições ambientais de trabalho. A ênfase dessas iniciativas foi assegurar conforto, segurança e eficiência no ambiente de trabalho dos colaboradores, especialmente nas áreas críticas e de maior risco.

Na área de saúde ocupacional, os funcionários do HC-UFG/Ebserh são acompanhados regularmente por meio da realização de exames ocupacionais periódicos e da implementação de programas preventivos. Além disso, foi mantido um monitoramento rigoroso do absenteísmo, com acompanhamento direto da saúde dos trabalhadores afastados por atestados médicos. Também foi conduzida campanha de vacinação contra Influenza, acompanhada de orientações detalhadas sobre a prevenção de doenças ocupacionais e transmissíveis.

Controle de Absenteísmo:

O controle do absenteísmo foi monitorado ao longo do ano, considerando afastamentos temporários e permanentes nos setores administrativos, assistenciais e médicos.

A análise baseou-se nos afastamentos por atestados médicos e odontológicos, contabilizando até 15 dias, pois, a partir do 16º dia, o empregado é encaminhado ao INSS. Os dados foram avaliados mensalmente para identificar a distribuição dos afastamentos e os principais CIDs envolvidos, permitindo um mapeamento detalhado das causas e a adoção de estratégias preventivas.

Para mitigar o absenteísmo, 59 trabalhadores foram convocados para consulta médica ocupacional, possibilitando a identificação de comorbidades e a análise donexo causal dos afastamentos. O monitoramento apontou uma tendência de estabilização ou melhora nos afastamentos após as intervenções médicas. Além disso, foram implementadas ações como ginástica laboral periódica, avaliações ergonômicas e recomendações de micro pausas para alongamento.

A USOST também fortaleceu a comunicação com os trabalhadores, criando um canal na Intranet para relatos e feedbacks, facilitando a troca de informações e o acompanhamento contínuo da saúde ocupacional. As estratégias adotadas demonstraram impacto positivo na redução do absenteísmo e reforçam a necessidade de acompanhamento contínuo para um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo.

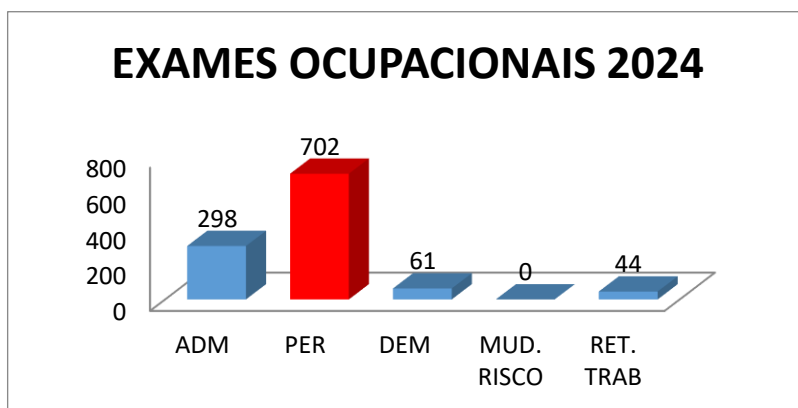
Controle de Exames Ocupacionais:

No decorrer do ano de 2024, foram realizados diversos exames ocupacionais, incluindo admissional, periódico, demissional, mudança de riscos e retorno ao trabalho, abrangendo todos os trabalhadores da EBSEH. Assim, foram realizados na USOST 1105 exames conduzidos com foco nas condições de saúde específicas de cada atividade desempenhada no hospital, garantindo a aptidão dos colaboradores para o exercício de suas funções, em conformidade com a legislação vigente.

A seguir, são apresentados os indicadores que refletem os dados acumulados ao longo do ano:

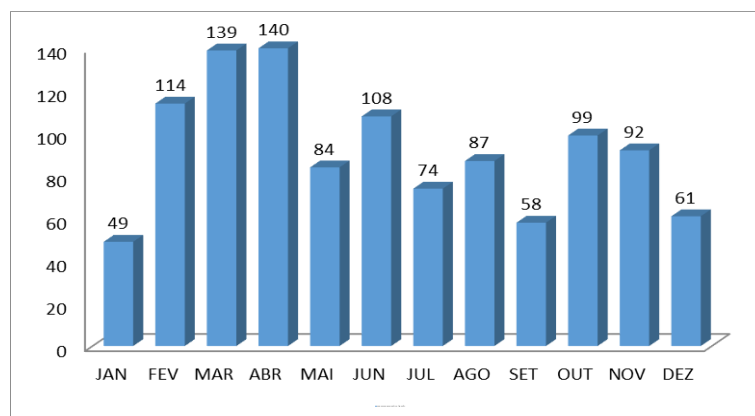
O Gráfico 13 - Exames Ocupacionais 2024, apresenta a distribuição das diferentes categorias de exames realizados ao longo do ano. A análise dos dados revela que o maior número de exames ocupacionais foi o Periódico (PER), totalizando 702 exames, o que representa a maior demanda. Esse dado indica a importância da manutenção da saúde dos colaboradores por meio do acompanhamento regular.

Gráfico 13 – Exames Ocupacionais Geral



Fonte: USOST/DLIH

Gráfico 14 – Exames Ocupacionais Mensal



Fonte: USOST/DLIH

Em seguida, os exames Admissionais (ADM) somaram 298, evidenciando um fluxo significativo de novas contratações ou admissões ao longo do ano. Já os exames Demissionais (DEM) totalizaram 61, sugerindo um menor número de desligamentos.

Os exames de Retorno ao Trabalho (RET. TRAB.) foram 44, indicando que houve colaboradores que precisaram ser avaliados para reintegração após afastamentos. Destaca-se a ausência de exames por Mudança de Risco (MUD. RISCO), o que demonstra estabilidade nas condições de trabalho.

De forma geral, os gráficos demonstram um compromisso com a saúde ocupacional, sendo os exames periódicos os mais representativos, reforçando a importância da prevenção e monitoramento da saúde dos colaboradores.

Inspecões e Vistorias Técnicas em Áreas Críticas:

As inspecões técnicas ambientais em áreas de risco foram realizadas de forma contínua. As vistorias garantiram o cumprimento das normas de segurança, a identificação de possíveis riscos à saúde e a implementação de melhorias para a segurança do trabalhador.

Quando os riscos ambientais não puderam ser eliminados, os colaboradores receberam Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), conforme a Norma Regulamentadora 6 da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho e Previdência Social. A orientação sobre o uso, limpeza, armazenamento e descarte adequado dos EPIs foi um processo constante, com treinamento e entrega contínuos desses materiais, com retirada direta no Almoarifado Central.

Campanha de Imunização contra a Influenza – HC-UFG/Ebserh:

Em maio de 2024, a USOST realizou a campanha de imunização contra a Influenza no HC-UFG/Ebserh, aplicando 761 doses da vacina. A ação contou com o apoio de diversas unidades para logística, organização, insumos, tecnologia e divulgação.

Residentes de enfermagem realizaram a aplicação das vacinas, e o evento garantiu um ambiente seguro e eficiente para a imunização.

O resultado positivo da campanha reforça a importância da imunização e o comprometimento do HC-UFG/Ebserh com a saúde coletiva. A ação bem-sucedida demonstrou a eficácia do trabalho em equipe e da integração entre os setores na promoção de um ambiente hospitalar mais seguro e protegido.

Figura 26 – Campanha Vacinação



Fonte: USOST

Síntese de Ações e Resultados do Ano de 2024:

Em 2024, a USOST avançou em diversas frentes, com destaque para a ampliação do controle de absenteísmo, a realização de exames ocupacionais e a campanha de imunização contra a Influenza, que vacinou 761 pessoas. Foram implementadas ações preventivas, como

ginástica laboral, avaliações ergonômicas e fortalecimento da saúde mental. Essas iniciativas contribuíram para a melhoria das condições de trabalho e a promoção da saúde dos colaboradores.

Tabela 25 – Síntese das Atividades Desenvolvidas em 2024

EVENTOS	PÚBLICO-ALVO	QTD
Treinamentos de Segurança e Saúde do Trabalho e Integrações NR-1.	Trabalhadores do Hospital das Clínicas	1333
Formação de brigadistas	Servidores do Hospital das Clínicas	137
Fiscalização contratual de empresas terceirizadas	Sapra Landauer, Global Serviços, Araúna, Bem Brasil, Mais Sabor, Engemil, Adtel Tecnologia, GI Segurança, GSI Vigilância, Explanada Transportes, DSS Serviços de TI, PA Arquivos, Engeclinic, Mata Bem.	14
Registro e acompanhamento de Acidentes de trabalho	Toda a Força de Trabalho do HC-UFG (Servidores UFG e EBSE RH, residentes, terceirizados e estudantes)	55
Programação de aquisição e acompanhamento do uso correto de EPI	Trabalhadores expostos a riscos gerais e a riscos de origem Radiológica.	102
Vistorias técnicas ambientais	Áreas de risco do Hospital	101
Acompanhamento e impugnação de perícias judiciais	Empregados ativos ou desligados da EBSE RH e de Terceirizados	57
Elaboração de laudos de insalubridade individuais e laudos coletivos das equipes COVID-19	Empregados EBSE RH	397
Controle Absenteísmo/atestados	Empregados EBSE RH	59
Total de exames ocupacionais realizados	Empregados EBSE RH	1105
Afastamentos INSS	Empregados EBSE RH	60
Afastamento Salário Maternidade e licença lactante	Empregados EBSE RH	66
Campanha de imunização contra a Influenza.	Quantidade de Trabalhadores vacinados no HCUFG	761
Acompanhamento e orientação junto ao Programa de Qualidade de Vida	Trabalhadores que fizeram exames periódicos com avaliação de Glicemia; Sobrepeso; Triglicérides/Colesterol; PSA (Antígeno prostático específico)	702
Acompanhamento, convocação, orientação, agendamentos e realização de exames periódicos	Empregados da EBSE RH	702

Fonte: USOST/DIVGP/GAD/HC-UFG/EBSE RH

5.4.8 Gestão de Custos

O sistema de gestão de custos do HC-UFG/Ebserh tem como objetivo garantir o controle eficiente dos gastos, minimizar desperdícios, otimizar processos e promover uma alocação racional dos recursos. Essa abordagem permite uma tomada de decisão mais assertiva em todos os níveis da gestão hospitalar.

Desde 1985, a instituição adota a gestão de custos como uma ferramenta estratégica de suporte gerencial.

Para fortalecer essa prática, a Administração Central da Rede Ebserh aderiu, em 2022, ao Programa Nacional de Gestão de Custos (PNGC) do Ministério da Saúde.

Em janeiro de 2024, o sistema APURASUS foi oficializado como a ferramenta de apuração de custos do HC-UFG/Ebserh.

Metodologia de Apuração de Custos:

A metodologia utilizada no PNGC é o Custeio por Absorção, que consiste na apropriação de todos os custos incorridos à produção dos serviços hospitalares, abrangendo despesas administrativas e assistenciais.

A atribuição dos valores é realizada por meio dos “Centros de Custos” que estão segmentados entre Custos Administrativos, Intermediários, Finais e Externos:

- Custos Administrativos: relacionados à administração, suprimentos, transporte, informática, entre outros;
- Custos Intermediários: abrangem atividades que apoiam a assistência, como farmácia, limpeza, nutrição e infraestrutura;
- Custos Finalísticos: correspondem aos custos diretamente associados à assistência hospitalar, incluindo consultas, exames e internações;
- Custos Externos: representam despesas relacionadas a serviços prestados a pacientes não vinculados diretamente à unidade.

Principais Avanços no Exercício de 2024:

O exercício de 2024 representou um marco significativo para a Gestão de Custos do HC-UFG/Ebserh, com a consolidação da implantação de um sistema padronizado em rede, acessível via web. Destacam-se os principais avanços alcançados no período:

- Implementação do Plano Interno de Gestão de Custos, que estabeleceu normas e instruções para promover a disseminar a cultura da gestão de custos em toda a comunidade do HC-UFG/Ebserh;
- Capacitação dos responsáveis pelos dados de produção;
- Implementação de planilhas padronizadas para envio das informações de produções e rateios de serviços;
- Atualização do Plano de Entidades, redefinindo os Centros de Custos conforme alterações na estrutura organizacional;
- Vinculação de grades de consultas do AGHU para extração automatizada das produções ambulatoriais;
- Implantação de fluxo para atualização do lotaciograma, garantindo a correta distribuição da carga horária dos profissionais;
- Atualização dos critérios de rateio, considerando metragem quadrada, quantidade de equipamentos por centro de custo, distribuição dos residentes;
- Cumprimento de 100% do Prazo de Apuração dos custos estabelecido pela Administração Central, bem como 100% de adequabilidade dos indicadores (CC - Centro de Custo, IC - Itens de Custos e IP-Item de Produção);
- Criação do Painel de Gestão de Custos no âmbito do HC-UFG/Ebserh para divulgação interna dos dados apurados.

Apuração dos custos do HC-UFG/Ebserh – 2024:

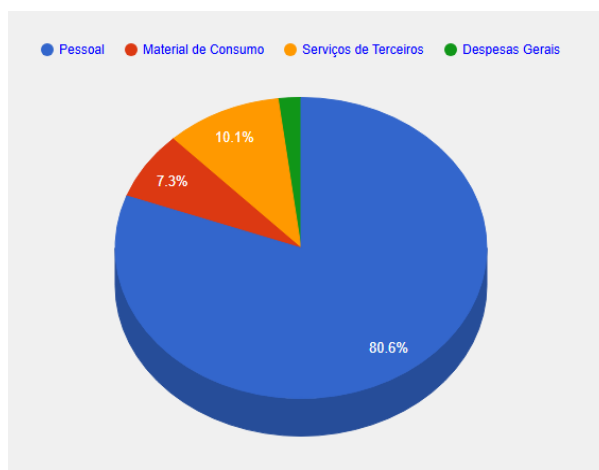
A Tabela 26 apresenta os custos do HC-UFG/Ebserh no período de janeiro a dezembro de 2024, e em seguida o Gráfico 15 demonstra a participação de cada item do custo durante o período.

Tabela 26 – Custos HC-UFG/EBSERH - Janeiro à Dezembro de 2024

Item Custo	Valor Total	Média Mensal do Período
Pessoal	R\$ 359.354.214,31	R\$ 29.946.184,53
Material de Consumo	R\$ 32.486.274,27	R\$ 2.707.189,52
Serviços de Terceiros	R\$ 45.094.066,40	R\$ 3.757.838,87
Despesas Gerais	R\$ 8.805.501,88	R\$ 733.791,82
TOTAL GERAL	R\$ 445.740.056,86	R\$ 37.145.004,74

Fonte: Apurasus

Gráfico 15 – Análise dos Custos



Fonte: Apurasus

Conforme ilustrado, os Custos de Pessoal representam a maior parcela das despesas do HC-UFG/Ebserh, correspondendo a 80,6%. As demais despesas estão distribuídas entre Serviços de Terceiros (10,1%), Material de Consumo (7,3%) e Despesas Gerais (2%).

O Anexo apresenta os custos mensais apurados no exercício de 2024 no HC-UFG/Ebserh. Os dados estão organizados por Item de Custo, conforme explicado abaixo:

1) **Pessoal:** Somatório dos valores referente à folha de pagamento pessoal de todos os vínculos (exceto terceirizados), sendo base deste cálculo: renumeração, adicionais, benefícios, encargos patronais e horas extras;

2) **Material de Consumo:** Grupo dos itens de custo de todos os materiais estocáveis, como, por exemplo, os gases medicinais, materiais farmacológicos, material médico-hospitalar, material químico, de limpeza, entre outros;

3) **Serviços de Terceiros:** Compõe este grupo de item de custo os serviços de limpeza, lavanderia, serviços de manutenção de bens móveis e imóveis, serviços de apoio administrativo, serviços de manutenção e conservação de máquinas e equipamentos, serviços de fornecimento de alimentação, de vigilância e segurança, entre outros;

4) **Despesas Gerais:** Compõe este grupo de item de custo as despesas com energia elétrica, água e esgoto, diárias e passagens e serviços de telecomunicações.

Tabela 27 – Relatório de Custos (APURASUS/2024)

Instituição: EBSERH - HOSPITAL DAS CLINICAS - HC-UFG		Centro de Custo:											
Período de 01/2024 a 12/2024													
Item Custo - Sintético Analítico	01/2024	02/2024	03/2024	04/2024	05/2024	06/2024	07/2024	08/2024	09/2024	10/2024	11/2024	12/2024	
Pessoal	RS 27.085.080,58	RS 27.093.873,98	RS 27.804.014,38	RS 27.802.847,23	RS 28.208.349,65	RS 30.789.112,88	RS 29.845.322,52	RS 30.503.804,37	RS 30.442.481,95	RS 31.936.255,11	RS 32.402.804,25	RS 34.107.227,10	
Adicionais a Pessoal	RS 1.945.001,48	RS 1.908.361,44	RS 2.040.535,85	RS 1.933.020,04	RS 1.847.105,71	RS 2.040.559,33	RS 2.040.559,33	RS 2.050.802,29	RS 1.743.000,00	RS 2.210.550,03	RS 2.223.840,50	RS 2.324.350,70	
Benefícios a Pessoal	RS 1.422.202,39	RS 1.407.560,21	RS 1.392.834,43	RS 1.401.802,55	RS 1.652.430,54	RS 1.821.755,01	RS 2.120.780,09	RS 2.174.040,43	RS 2.127.685,79	RS 2.102.811,54	RS 2.172.093,53	RS 2.180.430,47	
Encargos Patronais	RS 5.311.505,71	RS 5.222.685,08	RS 5.331.004,63	RS 5.273.221,97	RS 5.255.181,21	RS 5.647.053,12	RS 5.558.203,75	RS 5.787.151,63	RS 5.704.233,52	RS 6.076.403,63	RS 6.267.816,19	RS 6.604.048,50	
Hora Extra	RS 283.451,22	RS 272.820,30	RS 300.728,97	RS 310.155,78	RS 359.213,46	RS 622.888,89	RS 601.709,84	RS 304.750,32	RS 284.117,07	RS 303.804,72	RS 310.010,51	RS 360.873,81	
Remuneração a Pessoal	RS 17.187.185,79	RS 16.877.226,60	RS 16.835.743,45	RS 16.768.800,72	RS 17.107.681,05	RS 18.448.338,00	RS 17.907.917,42	RS 18.329.600,89	RS 18.047.773,79	RS 18.991.243,41	RS 19.070.410,47	RS 20.054.552,79	
Remuneração a Pessoal - Residente	RS 1.815.712,00	RS 1.815.220,20	RS 1.843.100,01	RS 1.870.045,15	RS 1.870.047,28	RS 1.908.510,63	RS 1.876.154,64	RS 1.878.269,81	RS 1.875.900,22	RS 1.858.550,09	RS 1.848.720,90	RS 1.850.715,74	
Serviços Médicos	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 190.200,00	
Material de Consumo	RS 2.477.942,52	RS 2.276.016,40	RS 2.371.208,97	RS 2.370.581,73	RS 2.396.323,42	RS 2.481.841,88	RS 2.734.930,02	RS 2.967.296,39	RS 2.303.044,01	RS 3.304.182,07	RS 3.241.896,45	RS 3.602.237,81	
Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 6.600,00	RS 8.520,00	RS 0,00	RS 0,00	
Ferramentas	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 18,32	
Gases Medicinais	RS 91.690,41	RS 82.049,41	RS 85.433,30	RS 78.460,00	RS 69.300,04	RS 78.518,77	RS 77.420,39	RS 73.163,46	RS 65.947,61	RS 63.316,61	RS 72.584,96	RS 100.472,71	
Gêneros de Alimentação	RS 3.871,10	RS 5.202,30	RS 2.877,04	RS 3.990,38	RS 3.528,40	RS 3.407,28	RS 1.160,61	RS 5.162,02	RS 3.684,68	RS 2.943,66	RS 4.182,13	RS 1.232,52	
Material de Ar condicionado e Embalagem	RS 46.159,98	RS 13.288,84	RS 10.956,72	RS 17.414,70	RS 7.895,24	RS 11.083,23	RS 18.676,11	RS 15.502,84	RS 26.079,02	RS 16.041,87	RS 14.133,10	RS 14.133,10	
Material de Cama, Mesa e Banho	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 36.334,40	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	
Material de Copa e Cozinha	RS 6.131,21	RS 5.258,25	RS 6.151,15	RS 4.444,44	RS 6.421,19	RS 3.662,59	RS 10.219,18	RS 6.358,65	RS 5.616,54	RS 6.320,31	RS 6.842,12	RS 5.633,79	
Material de Expediente	RS 27.453,40	RS 18.756,98	RS 21.393,21	RS 28.162,80	RS 30.455,11	RS 21.771,73	RS 28.414,85	RS 23.304,07	RS 20.972,08	RS 31.543,21	RS 22.201,19	RS 27.038,27	
Material de Limpeza	RS 63.435,26	RS 62.731,02	RS 64.704,49	RS 66.537,71	RS 56.600,07	RS 62.473,54	RS 68.405,62	RS 78.525,46	RS 66.324,71	RS 65.534,47	RS 63.942,80	RS 64.216,68	
Material de Processamento de Dados	RS 1.304,40	RS 5.371,55	RS 3.414,02	RS 2.724,56	RS 1.166,50	RS 2.701,52	RS 2.177,04	RS 1.764,38	RS 470,22	RS 371,15	RS 588,70	RS 1.161,75	
Material de Proteção e Segurança	RS 5.206,46	RS 304,04	RS 432,42	RS 2.378,97	RS 1.424,75	RS 275,24	RS 26,08	RS 42.004,12	RS 317,17	RS 46,65	RS 28,81	RS 11.126,79	

Instituição: EBSERH - HOSPITAL DAS CLINICAS - HC-UFG		Centro de Custo:											
Período de 01/2024 a 12/2024													
Item Custo - Sintético Analítico	01/2024	02/2024	03/2024	04/2024	05/2024	06/2024	07/2024	08/2024	09/2024	10/2024	11/2024	12/2024	
Material Elétrico e Eletrônico	RS 5.081,96	RS 2.025,27	RS 4.423,40	RS 3.260,97	RS 21.785,70	RS 10.268,01	RS 2.681,03	RS 25.146,58	RS 2.804,15	RS 20.320,78	RS 1.250,02	RS 23.801,88	
Material Farmacológico	RS 769.276,22	RS 768.217,87	RS 971.475,57	RS 792.507,49	RS 745.220,00	RS 905.965,78	RS 882.000,64	RS 949.381,43	RS 972.020,70	RS 906.976,67	RS 1.086.339,52	RS 994.500,53	
Material Laboratorial	RS 20.070,32	RS 20.351,00	RS 21.203,98	RS 10.950,14	RS 21.404,17	RS 25.230,94	RS 10.369,70	RS 10.788,44	RS 18.145,34	RS 17.318,60	RS 18.707,10	RS 64.566,92	
Material Médico-Hospitalar	RS 1.180.132,44	RS 1.144.512,51	RS 1.028.576,14	RS 1.053.887,81	RS 1.228.621,35	RS 950.026,98	RS 1.258.194,87	RS 1.318.749,73	RS 974.265,56	RS 1.166.778,53	RS 1.212.149,10	RS 1.221.162,87	
Material Odontológico	RS 113,20	RS 0,00	RS 0,00	RS 42,00	RS 51,24	RS 42,00	RS 17,08	RS 8,99	RS 0,00	RS 42,00	RS 0,00	RS 187,27	
Material para Manutenção de Bens Imóveis	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.497,68	RS 205,51	RS 10.930,41	RS 3.001,99	RS 184,88	RS 9.605,07	RS 1.280,57	RS 32.672,13	RS 167,24	RS 86.672,52	
Material para Áudio, Vídeo e Foto	RS 7.628,20	RS 9.315,37	RS 7.231,44	RS 7.296,20	RS 1.974,28	RS 972,84	RS 1.250,23	RS 966,18	RS 972,84	RS 1.655,68	RS 1.162,48	RS 422,94	
Material Químico	RS 101.623,10	RS 131.212,11	RS 149.154,18	RS 200.752,11	RS 191.551,64	RS 213.567,00	RS 308.244,87	RS 169.949,43	RS 148.021,83	RS 715.701,08	RS 569.547,47	RS 504.671,00	
Outros Materiais de Consumo	RS 104.661,86	RS 6.342,70	RS 11.416,33	RS 52.694,94	RS 2.460,37	RS 45.361,38	RS 56.541,52	RS 64.854,67	RS 0,00	RS 226.003,93	RS 106.319,51	RS 103.101,45	
Tecidos e Aviamentos	RS 44.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 37.765,00	RS 0,00	RS 121.960,00	RS 0,00	RS 116.475,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 259.200,00	
Serviços de Terceiros	RS 3.964.325,77	RS 3.748.194,80	RS 3.714.117,97	RS 3.871.452,46	RS 3.552.037,51	RS 3.588.620,55	RS 3.650.443,96	RS 3.684.654,61	RS 4.168.323,87	RS 3.718.833,94	RS 4.018.736,03	RS 3.790.022,10	
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	RS 152.719,24	RS 164.501,53	RS 154.884,00	RS 194.216,89	RS 154.034,61	RS 180.985,73	RS 107.080,05	RS 101.410,15	RS 108.788,67	RS 136.004,68	RS 330.179,17	RS 127.368,39	
Serviço de Análise Físico Químico e Microbiológico da Água	RS 15.600,00	RS 16.000,00	RS 13.075,00	RS 14.475,00	RS 13.335,00	RS 13.335,00	RS 17.475,00	RS 13.335,00	RS 13.335,00	RS 14.304,64	RS 13.577,41	RS 17.717,51	
Serviço de Coleta de Resíduos Comuns	RS 11.004,97	RS 10.244,52	RS 10.968,96	RS 10.106,12	RS 8.605,52	RS 19.147,60	RS 11.794,14	RS 12.659,76	RS 11.868,68	RS 12.048,48	RS 11.476,62	RS 11.155,97	
Serviço de Coleta de Resíduos de Serviços de Saúde	RS 20.550,07	RS 20.218,49	RS 22.369,05	RS 20.724,26	RS 10.498,72	RS 22.576,38	RS 22.685,01	RS 26.529,15	RS 24.119,61	RS 26.141,04	RS 25.548,38	RS 30.440,33	
Serviço de Dosimetria	RS 2.261,52	RS 2.282,46	RS 2.177,76	RS 2.168,70	RS 2.177,76	RS 2.219,64	RS 2.251,05	RS 2.240,58	RS 2.271,69	RS 2.219,64	RS 2.240,58	RS 2.213,87	
Serviço de Esterilização de Materiais	RS 1.504,53	RS 0,00	RS 731,12	RS 504,30	RS 68,80	RS 1.511,12	RS 436,58	RS 144,37	RS 0,00	RS 704,05	RS 123,90	RS 351,05	
Serviço de Lavanderia	RS 341.670,91	RS 350.400,82	RS 353.676,49	RS 396.417,98	RS 330.021,02	RS 329.321,04	RS 304.701,70	RS 358.816,05	RS 348.251,00	RS 330.439,40	RS 484.961,83	RS 393.784,10	
Serviço de Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	RS 205.247,38	RS 235.236,77	RS 232.740,81	RS 283.120,73	RS 355.879,90	RS 272.057,29	RS 202.324,73	RS 200.801,82	RS 503.480,00	RS 208.003,00	RS 281.021,00	RS 306.320,00	
Serviço de Manutenção e Conservação de Bens Móveis e Outras Naturezas	RS 4.127,74	RS 3.948,62	RS 6.259,92	RS 4.230,93	RS 1.270,67	RS 2.375,63	RS 3.205,70	RS 1.673,00	RS 1.894,69	RS 1.933,67	RS 1.817,89	RS 0,00	
Serviço de Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos	RS 329.724,62	RS 328.023,87	RS 329.802,04	RS 422.735,76	RS 325.032,13	RS 321.960,93	RS 331.839,63	RS 333.101,39	RS 330.018,72	RS 336.253,05	RS 341.421,80	RS 341.080,25	
Serviço de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional	RS 632.386,77	RS 633.620,68	RS 623.241,30	RS 721.834,69	RS 670.340,04	RS 676.338,75	RS 679.136,42	RS 506.127,10	RS 602.279,59	RS 506.162,00	RS 502.842,00	RS 613.350,35	
Serviços de Controle de Veículos e Pragas Urbanas	RS 3.400,00	RS 3.400,00	RS 4.101,55	RS 3.634,33	RS 3.552,88	RS 3.552,88	RS 4.070,32	RS 3.552,88	RS 3.552,88	RS 3.552,88	RS 3.552,88	RS 3.878,08	

Instituição: EBSERH - HOSPITAL DAS CLINICAS - HC-UFG		Centro de Custo:											
Período de 01/2024 a 12/2024													

Item Custo - Sintético Analítico	01/2024	02/2024	03/2024	04/2024	05/2024	06/2024	07/2024	08/2024	09/2024	10/2024	11/2024	12/2024
Serviços de Cópias e Reprodução de Documentos	RS 32.018,01	RS 32.857,87	RS 34.468,72	RS 35.944,51	RS 30.206,98	RS 35.614,16	RS 34.505,40	RS 37.740,98	RS 35.476,15	RS 35.070,63	RS 31.149,77	RS 31.233,84
Serviços de Fornecimento de Alimentação - Pessoa Jurídica	RS 662.735,41	RS 831.916,53	RS 686.042,05	RS 586.029,99	RS 503.551,64	RS 570.460,53	RS 661.531,08	RS 753.588,53	RS 751.613,53	RS 720.927,19	RS 681.538,61	RS 682.364,00
Serviços de Limpeza e Conservação	RS 723.808,38	RS 708.298,78	RS 765.533,83	RS 830.176,05	RS 784.280,80	RS 784.300,08	RS 825.038,61	RS 823.769,54	RS 825.315,04	RS 842.191,01	RS 857.030,04	RS 839.889,44
Serviços de Tecnologia da Informação	RS 65.190,12	RS 65.190,12	RS 65.190,12	RS 65.887,48	RS 68.492,43	RS 68.875,34	RS 69.552,70	RS 68.865,14	RS 69.542,50	RS 70.219,86	RS 71.203,79	RS 70.529,43
Serviços de Vigilância e/ou Segurança	RS 253.418,11	RS 256.636,37	RS 383.805,21	RS 282.317,25	RS 268.874,33	RS 295.102,85	RS 268.874,33	RS 268.874,33	RS 268.874,33	RS 268.874,33	RS 268.874,33	RS 268.874,33
Serviços Laboratoriais	RS 23.067,99	RS 25.119,17	RS 21.091,35	RS 16.855,52	RS 13.168,63	RS 16.875,90	RS 13.970,81	RS 21.805,68	RS 23.670,35	RS 18.550,76	RS 20.177,38	RS 22.331,50
Despesas Gerais	RS 648.658,84	RS 687.262,30	RS 723.436,32	RS 782.238,83	RS 672.661,80	RS 638.427,32	RS 689.919,20	RS 628.319,93	RS 832.762,48	RS 966.254,52	RS 772.234,42	RS 763.335,92
Diárias	RS 0,00	RS 1.483,70	RS 0,00	RS 1.068,40	RS 1.496,20	RS 1.293,40	RS 0,00					

5.5 Gestão da Tecnologia da Informação

A informação constitui-se em elemento estratégico em todas as organizações, sendo essencial para os gestores na tomada de decisões. Precisa estar sempre disponível, ser confiável e, principalmente, atualizada. Deste modo, em face dos cenários interno e externo das organizações, os gestores conseguem tomar as decisões com maior percentual de acerto.

Conforme planejamento realizado em 2024, foram executadas diversas ações com objetivo de estruturar a área de Tecnologia da Informação do HC-UFG/Ebserh apresentadas na Tabela 28:

Tabela 28 – Ações Implementadas (PDTIC)

AÇÕES IMPLEMENTADAS EM 2024 DENTRO DO PDTIC
Aquisição de Switches
Aquisição de Pontos de Acesso
Adesão à Ata SEI 300/2023 HU-UNIFAP - Aquisição de Novos Computadores
Contratação de Impressão Corporativa
Contratação de Serviço de Backup em Nuvem
Adesão à Ata 190/2024 UFMG - Aquisição de Leitor de Código de Barras
Aquisição de Bens diversos de TIC via Ata de Registro de Preços
Atuar no Centro de Competência de Infraestrutura do AGHUX
Aquisição de Computadores Completos para renovação de no mínimo 25% do parque tecnológico
Aquisição de Impressoras de etiquetas adesivas
Aquisição de Impressoras de pulseiras para identificação de pacientes
Aprimoramento de relações com HUs da rede EBSEH que possa contribuir com as necessidades do HC-UFG/Ebserh

Fonte: Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital

Outras considerações

Figura 27 – Sustentação / Apoio em 32 Sistemas pela equipe de TIC local

SAMNET, GLPI, Gest Leitos, SCSS, SEI, UTI Móvel, E-Boletim, PresMed, Siap, SCOPEX, Kanban, Scos, Laudos, CockPit, Checkout, CompLab, IDCE, SCIH, SCAC, Pront, Sangue Rede, SFI, SFA, Intranet / Pub. de Docs, SCMA – AIH, SAP, RocketChat, Exportação SMS, Solicitação de Raio X no Leito, Siemp, Transystem, PhpIPAM, OCS Inventory, Zabbix, Redmine e Siges.

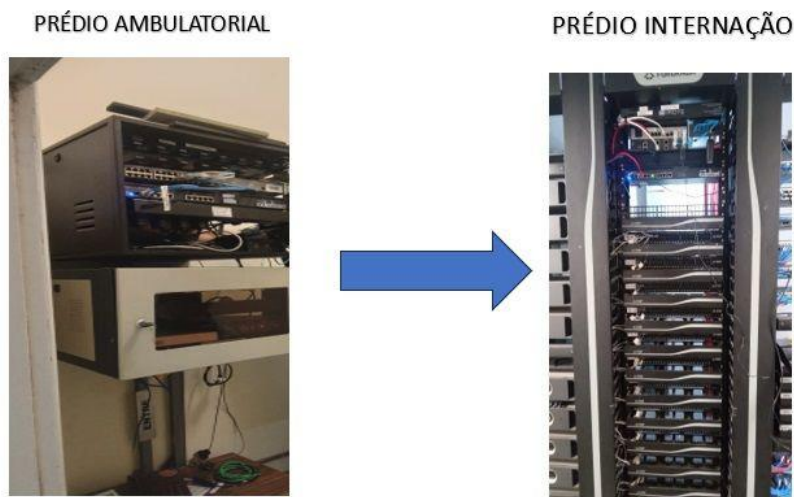
5.5.1 Modernização da Infraestrutura Telefônica

Modernização cujo cerne consiste na chegada de fibra, a qual anteriormente chegava no prédio antigo, onde encontra-se a central telefônica analógica, para o local onde está localizada a central VoIP IP no prédio de internação, o qual apresenta as seguintes melhorias:

1. Confiabilidade e estabilidade;
2. Menor tempo de inatividade;
3. Maior qualidade de serviço;
4. Segurança aprimorada;
5. Facilidade de manutenção;
6. Capacidade de expansão.

A mudança de local de chegada da fibra para o prédio de internação também corrobora para uma eficiência energética, melhor conectividade de rede, flexibilidade de design e integração com outras tecnologias, que podem contribuir para uma operação mais eficiente e confiável do sistema de comunicação do HC-UFG/Ebserh.

Figura 28 – Fibra no Prédio de Internação



***SETISD HC-UFG Transformando ideias em realidade:
Inovação com planejamento e responsabilidade!***

Fonte: Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital

5.5.2 Manutenção da Restruturação dos Cabeamentos dos Racks

No Hospital das Clínicas da UFG, a organização dos racks de rede realizada em 2023 foi um marco essencial para a modernização da infraestrutura. No entanto, para preservar os benefícios desse projeto, ao longo de 2024 foram conduzidas manutenções regulares, assegurando que a estrutura continuasse organizada e funcional.

A manutenção dos racks de rede não é apenas uma questão estética, mas sim uma necessidade operacional. Cabos desorganizados podem dificultar a identificação de conexões, aumentar o tempo necessário para resolução de problemas e até comprometer a integridade dos equipamentos. Com as manutenções contínuas realizadas em 2024, foi possível garantir que a disposição dos cabos permanecesse estruturada, facilitando o trabalho da equipe de TI e minimizando riscos de falhas no sistema.

Além disso, a manutenção periódica evitou o acúmulo de poeira e sujeira nos equipamentos, um fator essencial em ambientes hospitalares. O excesso de poeira pode causar superaquecimento dos dispositivos, reduzindo sua vida útil e aumentando o risco de falhas críticas. Ao manter os racks limpos e bem-organizados, a equipe técnica contribuiu diretamente para a estabilidade dos sistemas e a segurança dos dados hospitalares.

Outro benefício significativo da manutenção dos racks foi a otimização do tempo de resposta para intervenções técnicas. Quando os cabos estão organizados e devidamente identificados, qualquer problema na rede pode ser resolvido com mais agilidade, reduzindo o impacto nos sistemas de prontuário eletrônico, comunicação interna e monitoramento de pacientes. Isso assegura que médicos, enfermeiros e demais profissionais possam continuar suas atividades sem interrupções inesperadas.

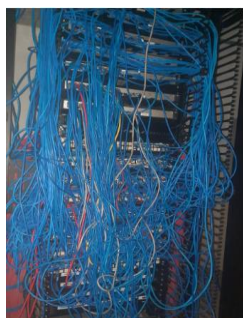
A importância da manutenção dos racks vai além da simples preservação da organização física. A continuidade desse trabalho assegura que o hospital mantenha altos padrões de disponibilidade de rede, reduzindo a probabilidade de falhas críticas que poderiam comprometer serviços essenciais, como a comunicação entre setores e o funcionamento de equipamentos médicos conectados.

Outro aspecto relevante é a mitigação de riscos relacionados à segurança da informação. Redes desorganizadas e sem manutenção podem se tornar vulneráveis a falhas que, em um ambiente hospitalar, podem resultar na perda ou comprometimento de dados sensíveis dos pacientes. As manutenções realizadas em 2024 reforçaram a proteção da infraestrutura de TI, garantindo a confiabilidade e a integridade das informações armazenadas.

Em resumo, as manutenções realizadas nos racks ao longo de 2024 foram fundamentais para preservar o trabalho iniciado em 2023 e garantir o pleno funcionamento da rede hospitalar. A organização e conservação desse ambiente técnico impactam diretamente a qualidade dos serviços prestados, a segurança das informações e a eficiência operacional do hospital. Esse compromisso com a manutenção contínua reflete o cuidado e a responsabilidade na gestão da infraestrutura hospitalar, beneficiando tanto os profissionais quanto os pacientes atendidos, por fim, a realização das manutenções ao longo de 2024 reafirma o compromisso do hospital com a excelência operacional. Ao garantir que a estrutura de TI permaneça funcional e bem cuidada, a instituição demonstra uma gestão eficiente e responsável, promovendo um ambiente seguro e confiável para profissionais e pacientes. Essa visão estratégica fortalece a posição do hospital como referência em qualidade e inovação na área da saúde.

Figura 29 – Manutenção da Restruturação dos Cabeamentos dos Racks

Situação dos racks em 2023



Racks organizados em 2023 e manutenidos em 2024



Fonte: Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital

Foram realizados também a organização dos cabos de rede nos racks dos setores estratégicos do hospital, reduzindo o risco de desconexões acidentais ou interferências no fluxo de dados, contribuindo para a segurança dos equipamentos e da equipe técnica. Um ambiente estruturado reduz o risco de superaquecimento dos dispositivos, minimiza a possibilidade de curtos-circuitos e facilita a manutenção periódica sem necessidade de desmontagens complexas.

Assim, ao investir na padronização e manutenção dos racks nesses setores, o hospital fortalece sua capacidade de oferecer serviços de qualidade, garantindo a continuidade das operações e o suporte necessário aos profissionais de saúde.

Figura 30 – Organização dos Cabeamentos dos Racks



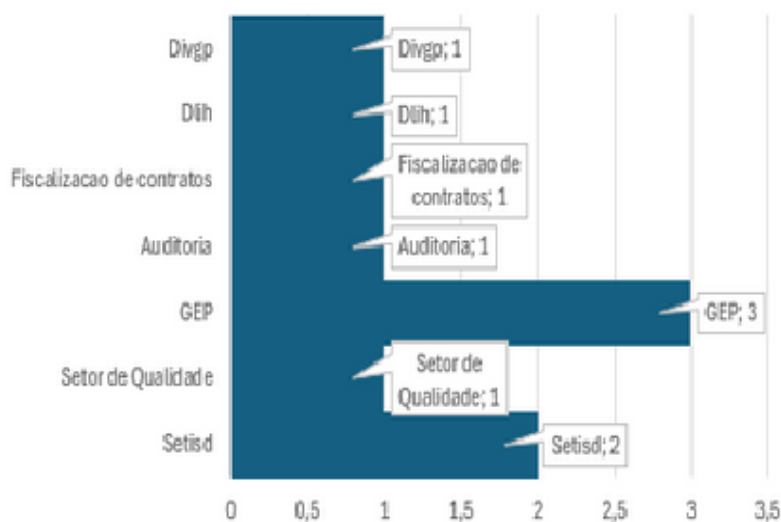
Fonte: Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital

5.5.3 Renovação do Parque Computacional com Priorização da Área Assistencial

O SETISD, com o apoio da Superintendência e da Gerência Administrativa, concluiu com êxito a renovação de seu parque computacional no que tange aos novos computadores adquiridos no ano de 2023, um marco significativo para a modernização e eficiência de suas operações.

A implementação abrangeu um total de 108 computadores e foi concluída no mês de julho de 2024. A distribuição dos computadores nas áreas administrativas, Gerência de Ensino e Pesquisa e Auditoria é retratada no Gráfico 16:

Gráfico 16 – Distribuição dos Computadores 01



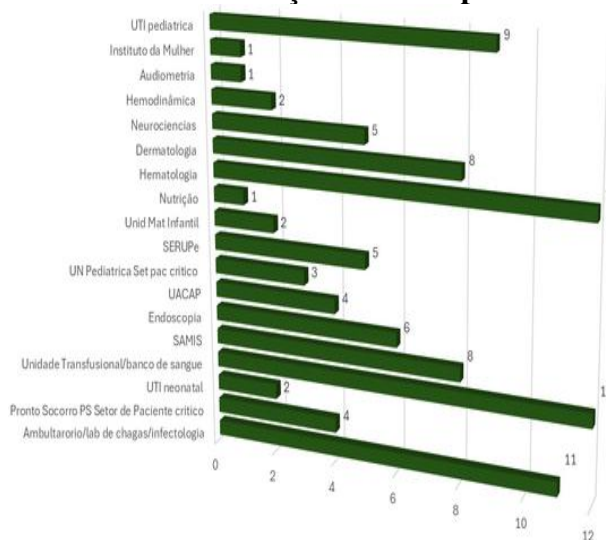
Fonte: Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital

A aquisição de novos computadores para a área assistencial de um hospital é de fundamental importância, pois esses equipamentos modernos permitem a otimização dos processos de atendimento, a melhoria na gestão de informações dos pacientes e a agilidade na tomada de decisões médicas.

Com sistemas mais rápidos e eficientes, os profissionais de saúde podem acessar prontuários eletrônicos, resultados de exames e históricos médicos de forma mais ágil e precisa, reduzindo erros e aumentando a qualidade do atendimento.

Esse avanço tecnológico impacta diretamente no atendimento à população, garantindo um serviço mais rápido, seguro e eficiente, resultando em melhores desfechos clínicos e maior satisfação dos pacientes.

Gráfico 17 – Distribuição dos Computadores 02



Fonte: Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital

5.5.4 Treinamento em Cibersegurança

A segurança da informação é um pilar fundamental no ambiente hospitalar, especialmente em um hospital federal, onde são processados e armazenados dados sensíveis de milhares de pacientes. Com o avanço das ameaças cibernéticas e o crescente número de ataques direcionados a instituições de saúde, torna-se essencial que todos os colaboradores estejam preparados para identificar e responder a possíveis riscos. Desde 2023, o SETISD tem promovido treinamentos em cibersegurança com o objetivo de capacitar as equipes para a adoção de boas práticas no uso dos sistemas e na proteção das informações críticas da instituição.

Os treinamentos abordam temas como reconhecimento de tentativas de phishing, criação de senhas seguras, boas práticas no manuseio de dispositivos eletrônicos e a importância da conformidade com as diretrizes de proteção de dados. Essas capacitações não são voltadas apenas para a equipe de tecnologia, mas também para profissionais da saúde e administrativos, garantindo que todos compreendam seu papel na preservação da segurança digital do hospital. A conscientização e a adoção de medidas preventivas ajudam a reduzir vulnerabilidades e a evitar incidentes que poderiam comprometer o funcionamento dos sistemas hospitalares.

Além de proteger os dados dos pacientes, o investimento contínuo em capacitação fortalece a resiliência da instituição contra ameaças externas. O treinamento oferecido pelo SETISD desde 2023 tem contribuído significativamente para a construção de uma cultura de segurança, onde os colaboradores atuam proativamente na prevenção de ataques cibernéticos. Dessa forma, o hospital federal garante não apenas a proteção das informações, mas também a continuidade e a eficiência dos serviços prestados, reforçando seu compromisso com a segurança e a excelência no atendimento à população.

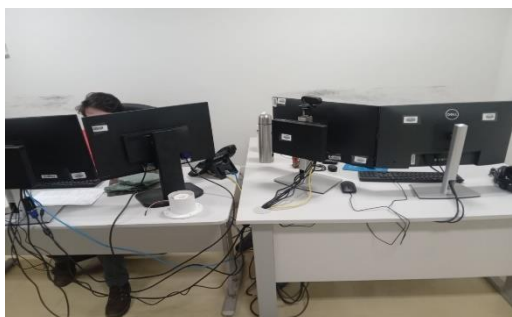
5.5.5 Aquisição de Computadores de Alta Performance

Foram disponibilizados 07 computadores de alta performance para o Setor de Infraestrutura Física do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG/Ebserh), propiciando a aquisição futura de softwares de engenharia mais complexos, essenciais para o projeto e a gestão de obras dentro do complexo hospitalar, podendo permitir a criação de modelos precisos e detalhados que são fundamentais para o planejamento eficiente de novas construções e reformas.

Tais programas oferecem uma ampla gama de funcionalidades que vão desde a concepção inicial do projeto até a sua execução, incluindo a coordenação de projetos multidisciplinares, a análise de desempenho energético e a simulação de construção virtual. Portanto, a disponibilidade de computadores de alta performance é essencial para garantir que a equipe de engenharia possa aproveitar ao máximo todas as capacidades dos softwares a serem adquiridos.

A disponibilidade de computadores de alta performance também é crucial durante a fase de construção do complexo hospitalar, pois permite que a equipe de engenharia realize acompanhamento em tempo real do progresso da obra, identifique desvios em relação ao projeto original e tome medidas corretivas de forma rápida e eficiente.

Figura 31 – Aquisição de Computadores de Alta Performance



Fonte: Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital

5.5.6 Interligação da Clínica de Radioterapia com o HC-UFG/Ebserh

A interligação da rede da clínica de Radioterapia com o Hospital das Clínicas da UFG representa um avanço significativo na integração dos serviços de saúde, permitindo que ambas as unidades operem dentro de uma mesma infraestrutura de TI. Com essa conexão, será possível compartilhar recursos essenciais, como sistemas de prontuário eletrônico, armazenamento de imagens médicas (PACS), comunicação interna e ferramentas de telemedicina. Isso garantirá um fluxo contínuo de informações entre as equipes médicas, otimizando a eficiência dos atendimentos e permitindo um acompanhamento mais ágil e preciso dos pacientes em tratamento oncológico.

Além da melhoria na integração dos sistemas, a segurança da informação será um fator primordial nessa interligação. A unificação da infraestrutura permitirá uma gestão centralizada da segurança, reduzindo vulnerabilidades e assegurando que o tráfego de dados

entre as unidades ocorra de forma protegida e eficiente. Dessa forma, o hospital e a clínica poderão usufruir de uma rede segura e confiável, garantindo um atendimento de excelência e fortalecendo a continuidade do cuidado ao paciente.

O serviço de radioterapia a ser instalado no HC-UFG/Ebserh será o único hospital público disponível para atendimento de pacientes SUS, somando 246 municípios do Estado de Goiás e mais de 6.523 mil habitantes.

O HC-UFG/Ebserh estima atender 50 pacientes/dia inicialmente. Hoje o HC-UFG/Ebserh, não possui o serviço de radioterapia para atendimento a pacientes do SUS, do Estado de Goiás, sendo mais de 246 municípios pactuados a este hospital, o qual presta diversos serviços de oncologia.

Figura 32 – Interligação da Clínica de Radioterapia com o HC-UFG/Ebserh



Fonte: Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital

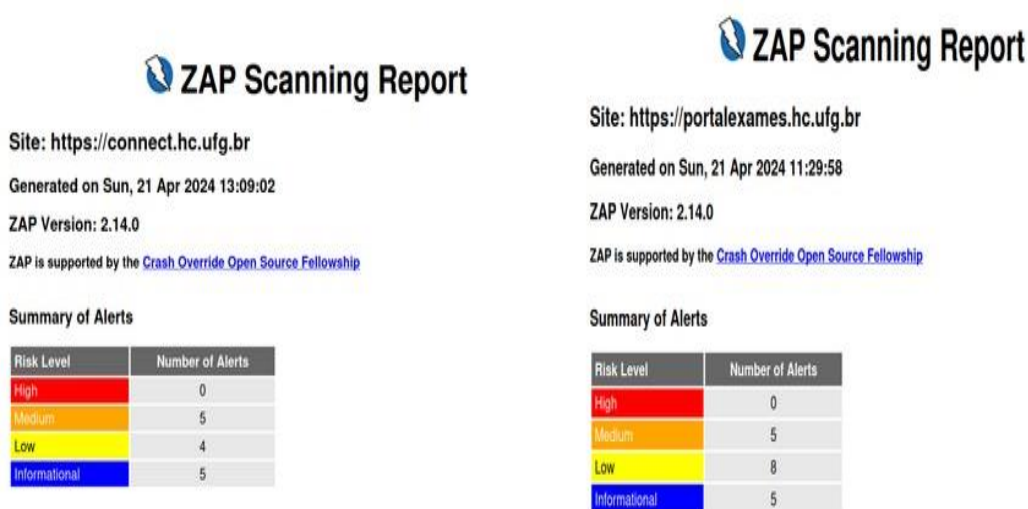
5.5.7 Ação Preventiva na Área de Segurança Cibernética

A realização de testes de invasão (*Penetration Testing* – Pen Test) em um hospital federal é fundamental para garantir a segurança dos sistemas, especialmente aqueles acessíveis externamente. Hospitais lidam com um grande volume de informações sensíveis, incluindo dados de pacientes, registros médicos e informações administrativas, tornando-se alvos frequentes de ataques cibernéticos.

Os sistemas externos, como portais de pacientes, plataformas de telemedicina e acessos remotos para profissionais de saúde, representam pontos críticos de vulnerabilidade. Caso não estejam devidamente protegidos, podem ser explorados por invasores para acessar dados sigilosos ou comprometer a infraestrutura hospitalar, impactando diretamente a continuidade do atendimento e a confiabilidade dos serviços.

Diante desse cenário, um Pen Test realizado em julho de 2024 teve como objetivo identificar brechas de segurança nos sistemas do hospital. A partir dos resultados obtidos, foi possível mapear riscos e propor medidas corretivas para fortalecer a proteção contra possíveis ataques. Em dezembro de 2024, todas as vulnerabilidades detectadas foram corrigidas pela equipe responsável, garantindo um ambiente digital mais seguro e resiliente.

Figura 33 – Ação Preventiva na Area de Segurança Cibernética

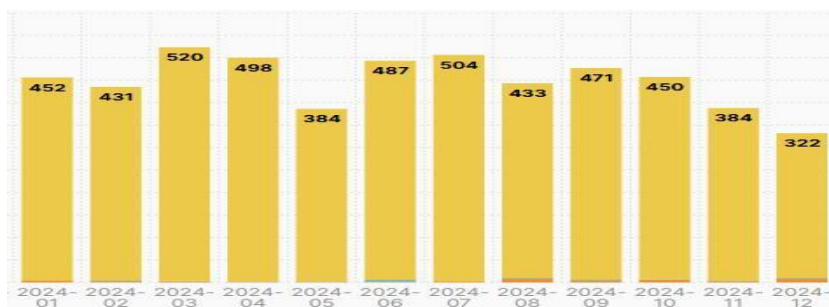


Fonte: Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital

5.5.8 Atendimento de TI

Foram abertos 5396 chamados em 2024 dos quais 5336 foram atendidos dentro do SLA.

Gráfico 18 – Abertura de Chamados



Fonte: Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital